DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 30 de maio de 1935 | NUMERO 123

A CAMARA EM SESSÃO

RIO, 29 — Presidiu a sessão da Camara, hoje, o padre Arruda Camara, com a presença de 120 deputados.

Occupou a tribuna o sr. Barrêto Pinto, que declarou ter a commissão designada para cumprimentar o embaixador Carcano, por occasião da festa nacional argentina, se desobrigado da referida missão.

Presente no Palacio Tiradentes, o sr. Washington Pires, o presidente designou os terceiro e quarto secretarios para introduzirem no recinto o novo deputado mineiro.

O sr. Barreto Pinto apresentou um substitutivo ao projecto n. 221, mandando restabelecer o antigo feriado nacional de 12 de outubro.

O sr. Julio Novaes fez um discurso scientifico pouco comprehendido pela Camara. Referiu-se, de inicio, á sua disciplina partidaria para depois de longas considerações sobre estatistica do socialismo humanista radical que está sendo praticado pelo sr. Pedro Ernesto. O orador cita depois o sr. João Neves, refutando algumas idéas politicas do mesmo.

Proseguindo na defesa dos pontos de vista socialista, o sr. Julio Novaes criticou o ultimo discurso do "leader" da maioria. (*A. B.*)

"A UNIÃO"

Respeitando uma praxe seguida, durante muitos annos, e em attenção aos sentimentos religiosos do pessoal da "A União" e da Imprensa Official, não haverá expediente, hoje, em nossa redacção nem funccionarão as officinas, pelo que esta folha não circulará amanhã.

Pela Secretaria da Fazenda

Hontem, o dr. Secretario da Fazenda dirigiu ao sr. Superintendente da Empresa Tracção, Luz e Força, o seguinte officio:

"Autorizo-vos, de accôrdo com as suggestões contidas no vosso officio n.º 189, de hontem datado, a levantar os trilhos da linha em desuso para Tambaú, a fim de aproveital-os no ramal da rua Visconde de Pelotas e completar os desvios de Trincheiras e Tambiá, applicando o restante numa linha de urgencia, no bairro de Jaguaribe.

Autorizo-vos, igualmente, a fixação da taxa minima do consumo de luz, no valor de 10 kwh, em vez de 15".

Circulará amanhã o 4.º numero de "Illustração"

Em explendida edição circulará, amanhã, o 4.º numero de "ILLUSTRAÇÃO", a moderna revista cuja leitura se tornou um habito do publico parahybano, tanto da capital como do interior.

O numero em apreço contém doze paginas de reportagens photographicas, documentando os factos de maior revelancia, occorridos durante a quinzena, entre os quaes nos occorre no momento: A promulgação da Constituição Estadual; Commemoração de 24 de maio e a cerimonia do juramento á bandeira pelos novos conscriptos do 22.º B. C.; Banquete offerecido, em Campina Grande, ao prefeito daquella cidade, dr. Pereira Diniz, por occasião do seu regresso do sul do pais; Manifestação promovida pelos funccionarios da Directoria de Producção ao dr Pimentel Gomes; Aspectos da sessão de fundação da Alliança Nacional Libertadora; Centenario de Catolé do Rocha (1 pagina); Instantaneos da cidade (1 pagina); Galeria infantil (1 pagina); Instantaneo de um grupo de integralistas parahybanos.

A collaboração literaria, escolhida á capricho, comprehende trabalhos firmados por d. Alice de Azevêdo Monteiro, d. Beatriz Ribeiro, Adherbal Jurema, Adherbal Piragibe e muitos outros nomes do maior conceito da intellectualidade conterranea.

Junta Commercial do Estado da Parahyba

Reúne-se no dia 31 do corrente mês em sessão ordinaria a Junta Commercial do Estado da Parahyba, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. José Teixeira Bastos.

PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 29 — O ministro da Viação communicou ao seu collega da pasta do Exterior haver credito para o envio de um representante do Brasil ao Segundo Congresso Internacional de Aviação Sanitaria.

Foi autorizada pelo Ministerio da Viação a emissão de sellos postaes commemorativos do 4.º Centenario da Colonização do Espirito Santo.

O mesmo titular autorizou o pagamento de três premios de um conto de réis aos artistas collocados no concurso, aberto no Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos, para desenhos desses sellos postaes.

Para attender a um pedido de informações da Camara o ministro Marques Reis recommendou ás repartições subordinadas ao seu ministerio fornecessem esclarecimento urgente de quanto importam as passagens requisitadas pelo governo, desde a promulgação da Constituição até agora. Nesse esclarecimento deverá constar os nomes dos que se utilizaram das passagens. (A. B.).

CORONEL ARTHUR DE CASTRO PINTO

Regressou a esta capital, procedente de Recife, o illustre militar coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, commandante do 22.º B. C., aqui aquartelado, que se encontrava na visinha metropole do sul, exercendo interinamente o commando da 7.ª Região Militar.

Hontem, s. s. reassumiu o seu elevado posto naquella unidade do Exercito, tendo officiado, nesse sentido, ao sr. Governador do Estado.

Por intermedio de seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe do Governo, apresentou cumprimentos ao digno commandante do 22.º B. C.

Desembargador Manuel Azevêdo

Em virtude de haver attingido a idade maxima prevista pela Constituição do Estado, nos termos do art. 61, letra A, o exmo. sr. governador do Estado assignou decreto, hontem, mandando lavrar o respectivo acto de aposentadoria, do exmo. desembargador Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

O distinguido magistrado, que vem prestando, por mais de trinta annos, os mais realçados serviços á collectividade parahybana, quer como juiz integro, quer como elemento de elite da nossa justiça, é além do mais, um cidadão de invulgares predicados, por isso que a consideração que sempre o envolveu, no seio dos seus illustres pares, na Côrte de Appellação e da sociedade conterranea, em geral, destacavam-lhe esses predicados de caracter e honradez e dedicação á justiça.

NOTAS DE PALACIO

Esteve, hontem, em palacio, uma commissão composta de d. Joanna Emilia Gama, senhorinhas Neusa Guedes Pereira e Carmita Pontual e sr. João Eloy convidando o sr. governador para a solennidade da collação de gráo das novas diplomadas pelo Instituto Commercial "João Pessôa".

—

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo o inspector agricola federal neste Estado, srs. José Bezerra de Mello, dr. Agrippino de Barros, Eduardo Ferreira, Nilo Torres, Cicero Caldas e prefeito Francisco Pedro.

—

O tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens do sr. governador, representou s. excia. no acto da inauguração, hontem, da "Padaria e Pastellaria Imperial".

—

O sr. Heraldo Monteiro agradeceu ao chefe do governo a sua effectivação no cargo de tabellião do 4.º cartorio desta capital.

—

O jornalista Nery Campello convidou o governador Argemiro de Figueirêdo a assistir á conferencia que realizou, hontem, na séde da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa".

—

O chefe do executivo recebeu, hontem, em audiencia particular o sr. Quilidonio Lucena e d. Eulalia Moraes.

—

A superiora do Collegio "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, agradeceu ao exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo o interesse do governo em favor do mesmo educandario, destinando a quantia de quatro contos de réis para as obras de sua reconstrucção.

—

Afim de se despedir do sr. governador do Estado esteve, hontem, no Palacio da Redempção, o major José Mauricio da Costa que viajará para o Recife em gozo de licença.

O commandante da Força Publica visitou o Quartel do 22.º e da Bateria de Montanha

Retribuindo a visita que lhe fizeram os commandantes e officialidade do 22.º Batalhão de Caçadores e Bateria de Montanha, o coronel dr. Delmiro de Andrade, commandante da nossa Força Publica, esteve, hontem, em visita ao quartel dessas bravas unidades de nosso Exercito.

O illustre militar foi, alli, recebido com toda a distincção, demorando-se em cordial palestra com os seus dignos collegas de farda.

Acompanharam o commandante Delmiro de Andrade, nessa visita, o tenente-coronel Elysio Sobreira, sub-commandante respectivo, o major Elias Fernandes e o tenente Raymundo Coêlho.

REUNIU A COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO

RIO, 29 — Foram iniciados os trabalhos da commissão de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico civil e da reforma tributaria, sob a presidencia do titular da Fazenda, com a presença dos srs. Cardoso Mello, Arthur Neiva, Adolpho Celso, José Bernardino, Henrique Dodsworth e outros. (A. B.)

—

RIO, 29 — Quando terminou a reunião do Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do respectivo titular, o sr. Adolpho Celso, abordado pelos jornalistas, disse que antes de tratar se do reajustamento do funccionalismo civil, a commissão trataria da revisão tributaria, procurando conseguir o equilibrio orçamentario.

O sr. Cardoso Mello, tambem abordado, disse que era muito justo o reajustamento do pessoal civil da União, porque emquanto houvesse funccionarios ganhando duzentos mil réis por mês nunca se poderia conseguir um serviço perfeito.

O sr. Sousa Costa declarou que a reunião fôra apenas preparatoria e que depois forneceria nota á imprensa. (A. B.)

ESTANCOU, EMFIM, A SANGUEIRA DO CHACO

A MEDIAÇÃO DOS PAÍSES SUL-AMERICANOS

ASSIGNADA A TREGUA ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

BUENOS AYRES, 29 — Deverá ser assignada hoje, ao meio dia, a acta estabelecendo tregua na lucta do Chaco Boreal.

Desde o principio dos debates foi admittida a necessidade da cessação das hostilidades, emquanto os mediadores procuravam resolver o conflicto, sendo estudada a formula de interrupção.

A providencia de tregua foi deliberada rapidamente com os belligerantes, que pretendem homenagear o presidente Getulio Vargas, pela sua valiosa intervenção no assumpto.

As conversações havidas nos ultimos dias entre os "chancellers" do Paraguay, Bolivia, Argentina e Brasil e demais mediadores assentaram que o periodo de discussão da paz comprehenderá três phases: na primeira a tregua permitte estabelecer condições de armisticio; segunda, o armisticio propriamente dito; terceira, suspensão das hostilidades.

Não obstante a subtileza das duas ultimas condições, ficou estabelecido que os representantes dos paises em lucta se esforcem por que essa solução seja mais rapida.

E' provavel o adiamento da viagem do presidente Getulio Vargas, até que seja conseguida a paz, uma vez que é relevantissima a actuação da chancellaria brasileira e necessaria uma consulta aos commandantes dos exercitos belligerantes. (A. B.)

NOVAS INICIATIVAS INDUSTRIAES

O sr. governador do Estado, em despacho de hontem deu as isenções do dec. n.º 678, de 11 deste á firma Companhia Oliveira Irmão Ltda. para montagem de uma fabrica de cigarros em Campina Grande, com aproveitamento de materia prima do Estado exclusivamente, e a Cicero Correia de Sousa, commerciante em Pernambuco, para a installação de uma uzina de beneficiamento de algodão e fabrica de oleo no municipio de Alagôa do Monteiro.

São mais dois estabelecimentos industriaes em vias de fundação, os quaes terão á frente elementos parahybanos, movidos nessas emprezas pelo espirito de fomento da politica administrativa do governo.

"Sociedade dos Funccionarios Publicos"

SUA REUNIÃO HOJE

A fim de tratar de importantes assumptos referentes á classe, inclusive a escolha do delegado-eleitor á nossa Assembléa Legislativa reune-se, hoje, no salão do Instituto Historico, ás vinte horas, esse importante orgão.

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

"A VOZ DO NORDÉSTE"

SOB ESSE THEMA, PRONUNCIOU, HONTEM, A SUA ANNUNCIADA CONFERENCIA, O JORNALISTA NERY CAMELLO

Realizou-se hontem, ás vinte horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a annunciada conferencia do jornalista cearense Nery Camello que viaja em missão confraternizadora por este Estado, devendo seguir, após a Pernambuco.

O distincto conferencista, que teve a presidir-lhe a reunião o jornalista Raul de Góes, official de gabinête do sr. Governador do Estado e que compareceu também representando sua excia., foi apresentado ao selecto auditorio pelo mesmo jornalista conterraneo, que pronunciou ligeiras palavras sobre a finalidade da missão de Nery Camello.

A seguir, usou da palavra o conferencista, que pronunciou a sua palestra, versando sobre aspectos da natureza e costumes do homem nordestino focalizando, com muita felicidade, o interessante thema que se propoz, cuja materia reuniu sob o titulo "A voz do Nordéste".

O jornalista Nery Camello recebeu, ao terminar, muitas palmas do numeroso publico que o ouviu a quem causou a melhor impressão.

SEXTA COLUMNA

CONFRONTOS

Nós, penedenses, temos em geral a ingenua pretensão de que difficilmente se pode encontrar no nordeste brasileiro outra cidade com o adeantamento da nossa. Por que as cidades alagoanas mal merecem o nome de cidades (com honrosas excepções), envaidecemo-nos em excesso e nos julgamos habitantes duma pequena metropole...

Mas não é tanto assim. O progresso duma terra não se mede somente pelos metros quadrados de calçamento, ou pela ausencia de sargetas e mosquitos. Ha outros indices ponderaveis de adeantamento.

Numa edição especial recente o "Diario de Pernambuco" retrata a situação de Campina Grande.

Não faz vergonha.

Ha por lá numerosas prensas hydraulicas, varias agencias de banco, dois cinemas, meia duzia de jornaes. Confrontem isso com o que temos e hão de concordar que nos deixamos bater longe.

O numero de estabelecimentos fabris é superior ao nosso. Instituições religiosas, que aqui vegetam ou desaparecem, alli vivem com vantagem.

Não ha duvida, que perdemos muito, num confronto desses.

Campina Grande é servida por omnibus. Tal serviço de viação póde ser muito oriundo; mas podemos garantir — não será peior do que o nosso.

Entretanto, para nosso consolo, devemos annotar: em Campina Grande a lata dagua chega a custar mil réis. Em Penedo, é difficil se conseguir uma lata dagua, porém essa ainda se compra a tostão...

E não se diga que é pequena a vantagem!

(Do "O Apostolo", de Penedo — Alagôas).

A EXTINCÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RIO, 29 — Encontra-se em discussão, na commissão de finanças da Camara o projecto do sr. Cincinato Braga, mandando extinguir o Departamento Nacional do Café.

Estudando o assumpto, o sr. Clemente Mariani apresentou á commissão um pedido de informações detalhadas sobre a arrecadação e despesa do D. N. C. (A. B.).

—

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

RIO, 29 —Segundo um telegramma recebido pelo chefe do Estado Maior da Armada, de bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", o mesmo veleiro, após longo cruzeiro pelas aguas do Atlantico, deverá fundear amanhã, em Recife.

O estado sanitario a bordo é o melhor possivel.

Dalli, o "Almirante Saldanha" rumará aos portos do norte, até chegar aos Estados Unidos, onde achar-se-á a 4 de junho. (A. B.).

DESPORTOS

GRANDE TARDE ESPORTIVA

Realizar-se-á amanhã, no campo do Cabo Branco, ás duas horas da tarde, a annunciada festa esportiva promovida por um grupo de desportistas do Santa Rosa, Collegio Pio X, Lyceu e 22.º B. C., constantes de pugnas de foot-ball, Volley-ball Basket-ball e Cabo de Guerra, entre os melhores selecionados pessoenses, e para terminar o festival uma sensacional luta Grego-Romana, entre amadores conterraneos.

A prova de foot-ball será dedicada ao exmo. sr. governador do Estado assim como a de Volley-ball será dedicada ao digno commandante da policia estadual coronel dr. Delmiro de Andrade.

"Teams" disputantes

1.ª prova — Foot-ball: Lyceu Parahybano x Pio X.

2.ª prova — Volley-ball: S. Rosa x 22.º B. C.

3.ª prova — Basket-ball: 22.º B. C. x S. Rosa.

4.ª prova — Cabo de Guerra entre elementos dos três times.

Serão cobrados os seguintes preços: Cavalheiros 2$000, estudantes 1$000, senhoras e senhoritas, gratis.

A banda de musica da policia abrilhantará o festival, cedida gentilmente pelo seu digno commandante.

—

A prova Cabo de Guerra será offerecida ao digno commandante do 22.º B. C. major Alfredo Bamberg.

Entrarão em lucta, amanhã, os quadros do Lyceu e Collegio Diocesano Pio X com a seguinte organização:

Lyceu Parahybano — Bahia — Washington — Denino — Milton — Cuelroz — Alacy — Brayner — Claudio — Helio — Gerson.

Collegio Pio X — Salles — Joffily — Normando — Zacharias — Sogy — Einar — Simplicio — Milton — Newton.

—

O QUE HOUVE NA ULTIMA SESSÃO DA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Sob a presidencia do sr. Anchises Gomes, realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão da directoria da Liga Desportiva Parahybana que resolveu o seguinte:

Approvar os actos das sessões anteriores como foram redigidos.

Approvar os jogos realizados domingo passado entre os clubes filiados Felippéa e Sol Levante, mandando contar dois pontos para o primeiro team do Sol Levante e dois para o segundo quadro do Felippéa.

Mandar jogar no proximo domingo, 2 de junho, os filiados Internacional e Botafogo, designando o juiz Luiz Franca Sobrinho, para o primeiro quadro, e José Ramalho da Costa, para os segundos teams, e o director Carlos Neves da Franca, para representante da Liga.

Mandar contar dois pontos para o segundo quadro do filiado Palmeiras do jogo com o Sol Levante, realizado no dia 12 de maio corrente por ter tomado parte no referido jogo o amador Leonel Baptista das Neves sem a sua inscripção devidamente renovada pelo Sol Levante.

Tomar conhecimento de um telegramma da C. B. D., nos seguintes termos:

"Liga Parahybana — João Pessôa — Cabendo C. B. D. suprema dirigente desportos nacionaes filiados Federações Internacionaes organizar Comité Olympico Brasileiro tenho honra convidar v. sociedade participar assembléa fundação installação desse Comité dia primeiro julho proximo Escola Nacional Bellas Artes. Indispensavel credenciar urgentes telegramma representante digna filiada caso impossivel presença presidente. (a) Luiz Aranha".

Enviar ao C. B. D. o seguinte despacho telegraphico:

"Desportos — Rio — Enviamos nosso representante doutor Roberto Lyra telegramma credenciais Comité Olympico. (a) Liga Desportiva Parahybana".

A L. D. P. enviou, tambem, ao doutor Roberto Lyra, seu representante no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Doutor Roberto Lyra — Icaraú 85 — Botafogo — Rio — Liga Desportiva Parahybana autoriza prezado amigo represental-a assembléa fundação installação Comité Olympico Brasileiro primeiro julho proximo dando plenos poderes. Abraços — (a) João Santa Cruz presidente, Anchises Gomes, secretario".

A L. D. P. recebeu, depois este telegramma:

"Liga Desportiva Parahybana — João Pessôa — Notificamos assembléa installação Comité Olympico em julho Icaraty. — (a) Desportes".

Tomar conhecimento de 3 officios do filiado Botafogo, sendo um sem numero, designando o sr. João Elias Bernardes para o lugar do sr. José Pedro dos Santos Coêlho, substituto dos representantes do mesmo filiado junto á assembléa geral da L. D. P.; outro, numero 17, apresentando os srs. Beraldo Oliveira e José Dionisio da Silva para prestarem exame para juizes officiaes da Liga, sendo marcado o dia 3 de junho proximo, ás 19 hrs; e, outro, numero 18, communicando a eleição do sr. Beraldo de Oliveira, para presidente do mesmo filiado e a acceitação de varios socios.

Mandar renovar, pelo Internacional, as inscripções dos amadores Antonio Fernandes, Julio Villela Freitas, José Rodolpho de Sousa e Ubaldo Gaudencio Alves; pelo Sol Levante, do amador Mario de Sousa Correia; e de Felippéa, dos amadores Waldemar de Sousa José Accioy e João Luiz da Silva.

Direcção dos desportos da L. D. P.

O director de desportos da L. D. P., o esforçado desportista Dante Grisi, nos enviou o seguinte, com pedido de publicação:

"O director de esportes da Liga Desportiva Parahybana dirigiu, com pedido de publicação, á secretaria daquella Entidade a seguinte nota, em caracter de advertencia aos dirigentes dos clubes filiados:

"A hora do inicio das competições officiaes deve ser estrictamente observada, na conformidade do que determina o paragrapho 2.º do artigo 20.º do Regulamento de Foot-Ball da L. D. P."

Assim, fica encarecida a attenção dos directores dos clubs disputantes, bem como a do representante da L. D. P. em campo, a fim de que os jogos tenham começo ás 14 horas, sendo, no entanto, concedido uma tolerancia de 15 minutos.

Mais uma vez fica lembrado que os amadores dos quadros disputantes são obrigados ao uso completo do uniforme dos respectivos clubs:

O amador que se apresentar em campo, com divergencia de uniforme, não poderá participar da partida, segundo pode-se deduzir do quanto estatue o artigo 53 do mencionado Regulamento.

DISCO COLUMBIA e VICTOR — Acaba de receber a casa Americana com as ultimas gravações. a 4.400.

HYENA E JURITY. São as manteigas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 28 ás 18 h. de 29 de maio de 1935.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 28º3 e a minima 21º.5.

No Estado — De 14 h. de 28 ás 14 h. de 29 de maio de 1935.

Campina Grande — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 25º.8. Minima 19º.8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel. Maxima 31º.4. Minima 21º.2.

Areia — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 29: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 24º.2. Minima 19º.2.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 24º.6. Minima 18º.7.

Soledade — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos de sudéste. Maxima 28º.6. Minima 20º.8.

Em outros pontos — De 14 h. de 28 ás 14 h. de 29 de maio de 1935.

Maceió — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos moderados de sudéste. Maxima 27º.8. Minima 22º.6.

Olinda — O tempo foi instavel pela tarde e ameaçador com chuvas fracas á noite. Dia 29: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 23º.8. Minima 22º.8.

Natal — O tempo conservou-se bom. Maxima 25º.5. Minima 21º.6.

35$000! E' quanto custa uma camisa de sêda na conhecida "Casa York". Lindas padronagens. Tecido de classe.

Em torno da campanha contra o marco allemão

Escrevem-nos.

"Alguns jornaes do sul do paiz mantêm na ordem do dia facciosa opposição ás operações de vendas do algodão brasileiro em marcos.

O assumpto é de alta indagação.

O illustre dr. Raphael de Hollanda, nosso conterraneo e reporter agil, em correspondencia para esse jornal, publicada na edição de hoje, aborda o problema para endossar o conceito dos que malsinam taes negocios.

A these em si mesma convida nos á meditação. E a circunstancia de ter sido o nosso Estado um dos maiores vendedores de algodão para a Allemanha, na safra que findou, faz da these materia de interesse regional e de opportunidade. Porque, as disposições dos exportadores do Estado mantem-se no sentido de proseguirem nas vendas de algodão para a Germania em face dos magnificos resultados obtidos nas operações realizadas até agora.

A intervenção allemã em nossos mercados de algodão na safra 1934/35, rendeu para a economia da Parahyba milhares de contos de reis representados pelas vantagens dos preços em marcos vis á-vis dos baixos preços de outras procedencias, Inglaterra inclusive. As cotações allemãs deram em média cerca de $500 a mais sobre os preços quer dos mercados internos, quer de outras praças europeas, o que equivale dizer approximadamente vinte mil contos em beneficio da Parahyba.

A politica economica do governo allemão após o *deficit* de oitenta e dois milhões de marcos na balança commercial teuta, constatado na primavera de 1934, orientou-se no sentido da compensação só se permittindo licença para a importação de materias primas e de manufacturas de outros paises dentro da cifra da exportação allemã para cada qual desses paises.

Se o Brasil, nesse regimen de compensação com a Allemanha, aliás, estabelecido por um convenio commercial, não houvesse effectuado as vendas que realizou para a Allemanha, correspondentes á equivalencia da nossa importação de productos allemães, o saldo credor da Allemanha estaria bloqueado em nossas mãos pezando na balança commercial contra o Brasil. Taes compromissos com o paiz amigo não são menos respeitaveis que os nossos compromissos com a Inglaterra, os Estados Unidos e outras nações.

As operações de cambio de marcos compensados vêm sendo *mutatis mutandi* o que se pratica no mercado de cambio em moéda ingleza ou americana. Assim, o que a Allemanha nos pagou não foi moéda de circulação restricta á Allemanha, como se está a soalhando: foi ouro em beneficio da nossa balança commercial. Pomos em bolsinhos em réis brasileiros em valor tão alto que nenhum outro paiz nos daria tanto quanto nos deu o marco allemão, em que pese a campanha systhematica de diffamação que se vêm mantendo nos jornaes contra a moéda allemã.

Recorda-se aqui para advertir os incautos que no inicio da safra 1934/35 moveu-se por mãos invisiveis impressionante campanha contra as operações em marco compensado. Muitos exportadores foram intimados por essa campanha e por largo tempo reservaram vender em marcos. Depois, a pratica demonstrou as vantagens de preço e liquidação das vendas para a Allemanha.

E' uma balella que não chega a impressionar admittir-se que a Allemanha nos está comprando algodão para revender. Pelas ultimas estatisticas divulgadas pela "Federation of Masters Spinner's Association", as necessidades de consumo allemão orçam por 260 milhões de kilos, occupando esse paiz o sexto lugar na ordem dos maiores consumidores de algodão do mundo. Ora, o Brasil ainda não chegou a exportar para a Allemanha nem metade dessas necessidades.

O factor principal da vantagem que a Allemanha nos offerece é que ella abandonou os mercados intermediarios como a Inglaterra, em que anteriormente se abastecia e passou a comprar nas frentes productoras com margem para pagar mais caro, revertendo em favor do preço, as commissões dos intermediarios. Além disso, não importa o algodão somente para os seus teares, mas gasta a sua utilidade em todos os sub productos do "ouro branco", permittindo lhe um valioso approveitamento. Acontecia, tambem, que os centros reexportadores de algodão para a Allemanha como a citada Inglaterra, nem sempre lhe offereciam o algodão bruto, mas o algodão já em preparo, muito mais caro.

Os interesses contrariados é que procuram por todos os modos difficultar a expansão commercial com o nosso paiz de um competidor tenaz e intelligente.

O que parece é que se cuidou muito de suspender as nossas exportações em moédas bloqueadas ditas não internacionaes mas não se examinou o total das importações nessas moédas. Entretanto, num regime de compensação se não ficam saldos tambem não ha excessos, não apparecem os congelados.

Num outro regimen, se é certo que teremos maior somma de letras de exportação em esterlinos, basta que as entradas sejam iguaes ás sahidas para que a resolução nada aproveite em beneficio da vitalidade do nosso organismo economico que, em ultima analyse, padece de males diversos, cuja terapeutica ainda os economistas brasileiros não souberam applicar.

Tudo aconselharia, portanto, que procurassemos desenvolver sempre mais as nossas bôas relações commerciaes com os germanicos, vendendo-lhes e comprando-lhes tudo quanto pudessemos, num regimen de compensação, mesmo em marcos.

Um commerciante.

João Pessôa, 29/5/935.

A PROPOSITO DE UM CURSO DE PUBLICIDADE

A PROPOSITO DE UM CURSO DE PUBLICIDADE

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

AZEVEDO AMARAL

O Brasil talvez por ter progredido tão rapidamente nos ultimos decennios, apresenta certas lacunas de que, em geral não damos conta, mas que entretanto fazem sentir os seus effeitos como causas de males e deficiencias de que nos queixamos habitualmente. Ainda no decurso da crise destes ultimos annos, tem passado despercebida a influencia da falta de uma das engrenagens da vida economica moderna, que entre nós não é por cra instrumento quasi rudimentar e incapaz de produzir os resultados por elle obtidos em outros paises. A posição em que ainda se acha aqui a publicidade, explica por certo uma bôa parte das difficuldades em que se debatem tanto as classes productoras e o commercio, como tambem as chamadas profissões liberaes. Nada caracteriza melhor a economia do mundo contemporaneo, que a necessidade imperativa do recurso a methodos artificiaes, para estimular a procura dos objectos de consumo e dos proprios serviços profissionaes. A razão do assombroso desenvolvimento da publicidade durante o ultimo meio seculo, não é outra senão o effeito determinado pela expansão sem precedente dos meios de producção.

A publicidade não é, sem duvida, novidade dos nossos tempos. Data da mais remota antiguidade e não se póde mesmo imaginar uma sociedade humana, em que não se tivesse de applicar, para um fim ou para outro, processos de influenciar a collectividade. Esses processos não se differenciavam essencialmente dos methodos actuaes de conduzir a opinião publica com objectivos commerciaes, politicos ou de qualquer outra natureza. Mas a capacidade productora da industria mechanica em constante aperfeiçoamento e a multiplicação da offerta de serviços technicos de todo o genero crearam condições, em que a necessidade de ampliar proporcionalmente a procura por parte do publico se tornou uma injuncção, a que não póde escapar nenhuma fórma de actividade, sob pena de comprometter irremediavelmente os seus interesses.

Assim surgiu o problema caracteristicamente moderno da creação artificial de novas necessidades. Não ha meio de deter o impeto productor. Fabricas e usinas lançam nos mercados massas cada vez maiores dos productos mais diversos. A fertilidade dos campos já não é apenas a que outrora lhe era dada pela acção benefica das forças naturaes e pela uberdade intrinseca da terra. Uma technica cada vez mais aperfeiçoada faz com que o solo multiplique os fructos do trabalho e a inundação das utilidades supplidas pela agricultura excede sempre, ora em um ora em outro sector, a capacidade normal do consumo publico.

O mesmo acontece na esphera das actividades profissionaes. A diffusão da cultura e a proliferação dos institutos de educação fazem crescer em progressão accelerada o numero dos profissionaes e technicos de todos os officios.

Não ha, portanto, quem possa dispensar o recurso aos methodos de publicidade, para conseguir o seu logar ao sol do favor publico. E deante da tendencia universal ao nivelamento dos valores de todo o genero, o exito depende em escala cada vez maior da maneira como se consegue inculcar a preferencia pelo producto ou pelo serviço que se offerece.

Emquanto estas verdades são hoje conhecidas e applicadas na pratica em todos os paises civilizados, no Brasil a publicidade é talvez a mais nova e ainda a mais debil das actividades exercidas em nosso meio. Existe já, sem duvida, a intuição do valor do processo e da utilidade industrial da reclame. Mas mesmo entre os que maiores interesses têm em assumptos desta natureza, ainda é extremamente confusa a ideia de que seja realmente publicidade. Ainda subsistem a esse respeito noções vagas e não raro radicalmente erroneas. Suppõe-se em geral que o annuncio tem um vago effeito sobre a opinião publica, augmenta a procura de um artigo e torna mais solicitados os serviços profissionaes dos que delle se utilizam. Mas tudo isso é encarado de um modo impreciso e os que recorrem á imprensa, ao radio, ao cinema e aos outros orgãos de publicidade, ainda consideram os resultados que esperam, em uma attitude um tanto sceptica de quem está appellando para a fortuna em um jogo de azar.

Entretanto, a publicidade é hoje uma technica de caracter tão positivo, que os resultados da applicação dos seus methodos podem ser previstos com rigor, que não é exaggero qualificar de scientifico. Em torno da necessidade social do annuncio elaborou-se um conjuncto systematico de conhecimentos, baseados em dados perfeitamente positivos. A moderna technica da publicidade depende de estudos de psychologia, de familiaridade com a sciencia da estatistica, de conhecimentos da technica do jornalismo e das artes graphicas a que elle se acha associado. Existe sobre publicidade uma bibliographia, em que se encontram livros cuja leitura só é accessivel a intelligencias apparelhadas com uma certa cultura. Nos Estados Unidos varias são as universidades em que estão instituidas cadeiras para o ensino da publicidade scientifica e entre os cathedraticos dessa disciplina figuram homens de uma cultura muito superior.

A esse desenvolvimento da technica da publicidade devem em grande parte os paises mais adeantados o incremento incessante das suas actividades economicas. O Brasil ainda se acha na infancia em relação a esses assumptos. Estamos por emquanto na etapa da publicidade empirica. O nosso classico agente de annuncios acha-se em relação ao verdadeiro technico de publicidade, na posição do antigo barbeiro, que accumulava as funcções de dentista e de applicador de bichas e ventosas comparado com o moderno technico de odontologia. Mas felizmente já vão apparecendo indicios de uma reacção salutar contra esse empirismo primario.

Um desses signaes de que já se começa a comprehender entre nós o que é publicidade, temol-o na iniciativa da Associação Brasileira de Educação, que acaba de convidar o sr. Annibal Bomfim para fazer um curso de technica de publicidade naquella organização educacional. Esta vae ser a primeira vez que no Brasil os methodos de propaganda racionalmente orientados serão expostos ao publico em um curso regular e desenvolvido. O sr. Annibal Bomfim tem as credenciaes necessarias para ser o pioneiro da verdadeira publicidade no Brasil. Ha muitos annos que se consagra a esses assumptos, estudando-os systematicamente e tem tambem as responsabilidades de um alto cargo na organização de publicidade da nossa mais importante empresa de serviços publicos.

Assim, póde-se prever que o curso tão opportunamente provocado pela Associação Brasileira de Educação sirva pelo menos para focalizar a importancia de um assumpto de tanta relevancia. E aquella sociedade com a iniciativa de que aqui nos occupamos, mostrou comprehender bem a função da publicidade no conjuncto das actividades do mundo contemporaneo. A technica da publicidade é sem duvida uma especialização profissional, mas não ha ninguem a quem não aproveite o conhecimento desse assumpto. Porque não é apenas aos que se acham integrados nas actividades jornalisticas e em outras a ella assimiladas, que a publicidade interessa. Todos della carecem habitualmente em certos casos, como acontece aos industriaes e commerciantes, occasionalmente a todos, em uma ou em outra circumstancia da vida. O curso aberto pela A. B. E. é portanto daquelles que versam sobre materia, em relação á qual ninguem póde ser completamente ignorante, sem se arriscar a prejuizos, aliás, perfeitamente evitaveis.

COMPRA.

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundicão, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 as 8 e das 17 as 18 horas.

DESPEDIDA — José Cavalcanti de Sousa, devendo viajar hoje, com sua familia, pelo "Araripe", com destino ao Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia, não podendo levar á todos os seus parentes e amigos o abraço de despedidas, vem fazel-o por estas linhas, reaffirmando-lhes especialmente os de suas relações commerciaes os seus diminutos prestimos na capital do pais.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar).

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.

Consultas: — Das 14 1/2 ás 17 horas, diariamente.

DR. NEY DE ALMEIDA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.º ANDAR. (Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.

RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabbados)

CONVERSA SOBRE A NOVA GERAÇÃO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

AMARAL JUNIOR

Toda geração tem a certeza de que vem realizar uma obra em que as gerações anteriores fracassaram e de que vae revolucionar a vida no planeta. Esta geração de que faço parte não constitue excepção á regra. Somos todos illuminados. Cada um de nós é um renovador. Somos revolucionarios, antes de tudo. Porque não é elegante e não é engraçado ser conservador. Mas, o nosso revolucionarismo é de vôo muito curto. Rompemos com a forma e não temos coragem de fazer o mesmo com o fundo, brigamos com a gramatica e continuamos a revolucionar a rethorica, ridicularizamos Ruy Barbosa e persistimos em admirar Castro Alves.

P'ra falar mais particularmente des se aspecto do problema, da minha geração, ou seja do que diz respeito aos pendores literarios, direi que os "novos" brasileiros, os nossos "moços de trente ans" se dividem em duas classes mais ou menos separadas, muito menos do que mais: a classe dos cultores da *boa bola* e a classe dos escriptores da antologia.

Quanto ás minhas preferencias pessoaes, confessarei que prefiro a gente da *boa bola*, por mais divertida. Os filiados a essa escola literaria são assiduos frequentadores da Academia de "Bellas Artes". Tal academia tem sua séde na primeira mesa do centro do café "Bellas Artes", na avenida. Alli se reunem os seus membros. A ordem do dia é fazer perfidias. Muitas são bem achadas. Popularizam-se. Saem escriptas em artigos e livros. São as boas bolas. Quanta pilheria que corre por ahi, sem dono, naceu lá. O Chico Barbosa — ou seja no seculo Francisco de Assis Barbosa — imagina os seus poemas junto á mesinha do café. Joaquim Ribeiro pensa com serenidade os seus livros de etnographia. Fernando Pires faz sociologia. Santa Rosa desenha. Odilo Costa Filho planeja premios da Academia Brasileira. Tudo isso no meio de uma legitima conversa brasileira em que ninguem se entende. Porque, si quatro brasileiros estiverem juntos, acharão jeito de dividir a conversa em dois ramos, com assumptos differentes, si não preferirem falar todos ao mesmo tempo.

A classe dos escriptores de antologia tambem apparece ás vezes no "Bellas Artes". Formam-na os rapazes que escrevem trechos pequeninos, producções burladas, feitas expressamente p'ra posteridade admirar. São escriptores do futuro, muito pouco apreciados no presente. Estrevem coisas que já parecem excertos. Um delles, o de mais talento mesmo, é Dante Costa. Sua descripção do Carnaval carioca é considerada melhor que a de Graça Aranha. E Graça Aranha é tabú da nova geração. Eu que não li o Graça, porso falar sossegado. Os outros rapazes não podem. Todos já leram. Elles acham que o Dante Costa no maximo escreveu tão bem quanto o velho mestre Graça, o homem da Fundação que dá dinheiro e viagens hypotheticas á Europa, Franqueza, franqueza, — não gosto desse genero literario. Comprehendo trechos bonitos si usados naturalmente numa obra mais vasta. Isso que os antologistas fazem é trabalho de poesia.

Mas nós não vivemos apenas de literatura, ou por outra não vivemos absolutamente de literatura. A literatura continua a ser no Brasil um meio de morte. Tenho de falar de outras faces da nossa existencia. A nova geração é dirigida por dois grandes homens: Marx e Freud. Economia e sexo. E ainda não percebeu que o segundo elemento está subordinado ao primeiro. Não percebeu e não quer perceber. Todos nós temos complexos. Somos uns bichos para arranjar complexos de Edipo, Jocasta e outras figuras mithologicas ainda mais brabas. Temos paixões mais ou menos encrencadas e muitos descobrem origens inconfessaveis para o seu caso sentimental, por mais platonico que seja. Mas, depois que Freud foi traduzido para o portuguez ficou muito desmoralizado. Imagine que no outro dia, discutindo a respeito do caso de uma mulher que provocára uma tentativa de assassinio seguida de suicidio só por impedir que o filho se casasse com a mulher amada, dizia um reporter do "Diario da Noite": "Isso é coisa conhecida e Freud já a estudou". Depois disso, a nova geração começou a desprezar bastante Freud.

Os que já se convenceram de que o problema sexual está subordinado ao problema economico, estudam de preferencia este ultimo. O que os não impede de reconhecer que somos uma geração de recalcados, 50% ou mais dos nossos poemas não surgiriam num paiz onde prevalecesse a liberdade sexual. A attitude em assumptos economicos determina a attitude politica. Inluctavelmente, com aquella fatalidade friendo pelo Marx com verdadeiro prazer de descobridor. Por isso ha tantos marxistas. Mas o sexo tambem dá o seu palpite. Um inquerito a realizar e em que não se pensou ainda é este: "Porque é marxista?" Garanto-lhe que uma vasta percentagem das respostas, si fossem sinceras, seria vasada mais ou menos neste tom: Porque desejo uma sociedade onde impere o amor livre. Basta de cadeias. Dêm surais a Cupido, com ou sem azas.

Outra coisa da tendencia de muitos brasileiros para o marxismo é o nosso fundo mystico. Somos crentes. Catholicos até attingir a idade da razão e depois crentes em qualquer outra coisa. A mystica marxista por ter bases solidas nos attrahe mais que qualquer outra, quando não somos colhidos pelo vigo da mystica fascista. Considero o fascismo o maior perigo entre nós. Os partidos politicos estão divididos em duas partes: os que alisam o pello do gato e os que arrepiam o dito pello. O marxismo arrepia o pello. O fascismo alisa. E o gato brasileiro tem uma fraqueza damnada por quem lhe faz cafunés... Quando elle perceber que o arrepiador é que está com a razão talvez seja tarde.

Nossa posição diante do mundo parece ser a unica originalidade verdadeira que podemos apresentar. Não somos francophilos. Si falar com verdade, talvez sejamos até germanophilos. Eramos mais germanophilos antes do hitlerismo do que agora. Mas continuamos a prezar muito o povo alemão. Somos menos a geração que descobriu a Allemanha. Quem nos prestou esse favor foram os livros estrangeiros. Por elles viemos a saber que existia um paiz além do Rheno onde não se faziam apenas exercicios militares nem se blanqueavam somente fabulosos tratados em dez ou mais tomos. A admiração pela Germania começou a ser tão grande que até partidos politicos já provocou. Isso teve a grande vantagem de nos libertar daquella admiração beata por tudo quanto é mediocridade franceza.

Eu acho que nós somos uma geração gosada. Não somos lyricos, não somos epicos, não somos nada. Nada? Vê lá! Somos a gente da boa bóla, ou então — creudospadre! — a gente da Antologia. O leitor topará um dia comnosco na Academia ou num *Sorbet*. E até lá.

Instituto Commercial "João Pessôa"

Esse acreditado educandario vae promover, no dia 8 de junho proximo vindouro, a solemnidade da entrega dos diplomas aos seus alumnos que terminaram os diversos cursos, em 1934, devendo a ceremonia ter lugar no salão do *Club dos Diarios*, cedido pela sua directoria.

A festa promette grande brilhantismo, para o que muito vem trabalhando a professora Hortense Peixe, directora do estabelecimento, em cooperação com numerosa turma de professoras e alumnos, os quaes não têm poupado esforços para o completo exito da mesma.

O acto será honrado com a presença das altas autoridades do Estado e convidados, devendo tocar a banda de musica do 22.º B. C., gentilmente cedida pelo illustre major Alfredo Bamberg, commandante daquella unidade do Exercito Nacional.

Para assistir essa solemnidade recebemos attencioso convite.

LITERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da **Livraria do Pons**. Queira procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

RETRATAÇÃO?

Anteontem recebi a visita de um official de justiça, portador do mandado de citação do illustre dr. Sizenando de Oliveira, para a exhibição de autographo de um editorial deste jornal, no qual o director do O DIA encontrou expressões injuriosas á sua personalidade.

Acompanhado do meu advogado, deputado Samuel Duarte, compareci á audiencia especial, realizada hontem, onde se encontrava tambem o advogado do requerente. Perante aquelle magistrado assumi a inteira responsabilidade do artigo em apreço, declarando, entretanto, que o havia escripto em revide a publicações aggressivas de O DIA, visando o corpo redaccional do O NORTE, mas que não tivera a intenção de injuriar, pois a linguagem empregada estava perfeitamente nos moldes usuaes da imprensa de combate.

Não repudiei uma só das expressões do artigo em questão apenas expliquei a intenção do que foi publicado, o que é inteiramente differente da retratação que O DIA de hoje, noticia, em columnas abertas, no proposito deliberado de causar effeito.

Cabe-me, porém, collocar as cousas nos seus devidos termos, esclarecendo que não houve nenhuma retratação. Se eu tivesse a intenção de injuriar o director do O DIA não eram ameaças de ser arrastado ao pretorio ou receio de uma possivel aggressão pessoal que me intibiariam o animo.

José Leal

(Do O NORTE, de hontem

MORTOS QUE RESURGEM...

Estamos numa época em que se admira nomes extinctos e coisas velhas, quando na actualidade notamos a ausencia de valores individualistas. Não é menos para registrar o facto de vez que as summidades intellectuaes dagora se deixam odiar devido a *parte pris* que tomaram na politica, visando interesses pessoaes.

E uma confirmação disso se averigua nas homenagens tributadas ao presidente Getulio Vargas, em Buenos Ayres. Nos editoriaes dos grandes periodicos portenhos alluzivos ao nosso povo, os nomes respeitaveis de Ruy Barbosa, Rio Branco, Osorio e tantos outros são a apresentação mais honrosa do nosso Brasil. Nota-se mesmo um desconhecimento evidente de algum personagem vivo de notoria influencia extraterritorial.

O facto é provado. Não carecemos de reparações para attestal-o. A gente brasileira, de hoje, vive dos heroismos dos nossos antepassados, confiante no "gigante pela propria natureza, bello, impavido e colosso, deitado eternamente em berço esplendido"...

Não resta duvida que contamos com elementos de cultura social, livres mesmo de cogitações empiricas que são o grande mal hodierno. Quem quer que se arvore em defensor das riquezas do sub-solo brasileiro e até da emancipação economico-financeira, tem de iniciar um projecto que não consulta os interesses collectivos, e a seguir, como resultado, graves perturbações, de ordem administrativa e moral, se exteriorizam.

As resoluções provisorias e a denacionalização do que é nosso representam na vida actual, a inflicção da passividade em que vivemos. Um commentario nesse sentido e vem, a respeito, o epitheto de pessimista, communista *et reliqua*.

Para remediar o mal, recorremos aos vultos desapparecidos que felizmente ainda imprimem respeito e veneração.

E assim marchamos, soccorrendo-nos dos mortos illustres e estribados no "gigante" que permanece adormecido.

R.

LIVROS VELHOS — Quem mais caro compra e mais barato vende é a **Livraria do Povo**, rua Barão do Triumpho — 488.

RADIOCULTURA

Promette grande animação a irradiação do Radio Club da Parahyba no proximo sabbado, cuja noitada passou a obedecer á direcção do sr. Francisco Salles, um dos mais esforçados elementos daquella estação diffusora.

Sempre interessado pelo progresso do nosso pequeno *broadcasting* aquelle estimado cavalheiro já está organizando um selecto programma de canto e musica em que tomarão parte todos os radiophilos pessoenses.

Para que a estação do R. C. P. preencha uma finalidade ainda mais proveitosa e utilitaria, o sr. Francisco Salles conseguiu do professor Sizenando Costa, director interino da Instrucção Primaria, e vindo de encontro ao programma daquelle departamento, a designação de professores para realizarem semanalmente, aos sabbados num 1/4 de hora, palestras sobre assumptos educacionaes. Completando essas iniciativas de nobilitante alcance o conhecido mestre Olegario da Luna Freire emprestará o seu concurso fazendo irradiar audições dos varios orpheões escolares da capital.

NECROLOGIA

Na fazenda Ribeiro, do municipio de Santa Rita, falleceu, no dia 21 do corrente a octogenaria d. Idalina de Sousa Pinto de Andrade, viuva do sr. Manuel Justino de Andrade.

Contava 87 annos de idade e deixa os seguintes filhos: d. Margarida de Andrade Guimarães, sr. Antonio Justino de Andrade e d. Rita de Andrade.

Deixa tambem 14 netos.

A RESPOSTA DO GOVERNO AOS EXPORTADORES DE ALGODÃO

O sr. Governador do Estado respondeu nos termos abaixo ao memorial que lhe foi dirigido pelos exportadores de algodão sobre a fundação, em perspectiva, de grandes usinas beneficiadoras do producto:

"Sr. dr. Virginio Velloso Borges:

Tenho a honra de responder á representação que me foi feita por elementos do commercio exportador desta e da cidade de Campina Grande, encabeçados com o vosso nome, em 10 do expirante mês.

Recebi com inteiro apreço o alludido documento que veiu coincidir com estudos do Governo ligados ao assumpto.

A installação no Estado de organizações industriaes para melhor, mais rapido e moderno beneficiamento do algodão não póde deixar de interessar todos os orgãos do nosso controle administrativo e economico. E no momento de levantar ou attrahir esses recursos, são de absoluta utilidade quaesquer observações referentes, sejam de applauso ou de protesto, de enthusiasmo ou de alerta, porque podem servir de estimulos salutares ou de modificações razoaveis do criterio que se tem de adoptar. O grito do commercio exportador attinge, em geral, a questão das grandes usinas em face dos pequenos apparelhos de beneficiamento do algodão, e em particular traduz o receio de organizações extranhas, visando monopolios perigosos, com base no internacionalismo capitalista. Mas, felizmente para o descortino dos seus signatarios e dos elementos de propulsão com que a Parahyba póde contar dentro de seu proprio commercio e industria, não se desconhece ahi o avanço dos systemas productores obrigando a modificação dos meios de trabalho. Consequentemente, a experiencia extranha, o capital extranho, o braço extranho, longe de serem desdenhados, são requeridos aqui como nos demais Estados ou paises novos, como elementos indispensaveis nesse processo de transformação technica e de bem estar humano.

A representação do commercio exportador da Parahyba realça pelo zêlo e defesa do nosso interesse regional, sobretudo dos representantes do pequeno machinismo, que veem edificando de longe, com evidente benemerencia, a nossa industria do algodão. Mas o Governo considera que esses operarios do nosso progresso agiram cutrora com apparelho menor e poderão amanhã agir com o maior, erguendo a usina moderna pelo cooperativismo ou outro processo de associação de recursos. A disseminação do credito, promovida pelos governos, tem visado, sobretudo, fortalecer os fracos. A propaganda do espirito associativo tem em mira especial a reunião dos nossos elementos regionaes em grupos economicamente fortes. As isenções e outros favores de lei, o Governo os concede para todos, realizadas as condições de viabilidade dos emprehendimentos em vista.

O dec. 978, de 11 ultimo, assentando normas para concessões a firmas ou empresas industriaes que se installarem na Parahyba, se resulta na attracção de elementos de fóra, acobarta de ameaças ou de imprevistos desastrosos a economia do Estado. E relativamente curto o periodo das isenções. O prazo para a concessão dos favores se restringe ás fundações realizadas em dois annos, não sendo crivel a montagem de um parque absorvente dentro desse espaço de tempo. Ademais, o art. 7.º e seu paragrapho prevêem, não só a interferencia do Governo nas vendas e acquisições do machinismo, como a denegação dos favores quando destes possam derivar prejuizos ao interesse publico. Porque o Governo só os concede no presupposto de promover o nosso progresso, de attrahir elementos que se possam considerar sangue novo para o nosso organismo economico e que nelle se integre pela fixação do apparelhamento material e por um systema de negocios em correspondencia com os rumos do commercio nacional.

Quanto ás suggestões do memorial sobre providencias legaes para uma bôa evolução da nossa industria algodoeira, o Governo as submetterá á Assembléa Legislativa, apoiando tudo que se apurar de justo e previdente, sem esquecer o interesse dos pequenos productores e lavradores do campo.

Em face dessas considerações e da consciencia do meu dever de Governo na vigilante attenção aos destinos da Parahyba, creio poder tranquillizar o commercio exportador do Estado, a cujas luzes e cooperação serei sempre grato e accessivel.

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO
Governador do Estado

PROFESSOR CLEMENTINO PROCOPIO

Constituiram impressionante apotheose as ultimas homenagens prestadas por Campina Grande no enterramento, hoje, do decano do magisterio da Parahyba, o benemerito cidadão prof. Clementino Procopio. Desde hontem, depois de conhecido o seu desapparecimento, fez-se verdadeira romaria á Villa America onde residia ha muitos annos o grande benfeitor desta terra. O cortejo funebre começou a movimentar-se ás 10 horas, acompanhado de cinco mil pessôas calculadamente, depois das encommendações solemnes do padre José Luiz. Todos os estabelecimentos escolares incorporados, o Tiro de Guerra, representações de todas as classes, com as insignias e estandartes precediam o prestito. Ao baixar o corpo á sepultura, no Cemiterio do Carmo, o jornalista Luiz Gomes, em nome do Governo Municipal e do povo, pronunciou brilhante discurso, fazendo uma synthese historica da vida do saudoso e grande morto. Ainda falaram em nome do Governo do Estado, o tenente João de Sousa e Silva, e os antigos discipulos do professor Clementino, dr. Ascendino Moura em nome do bairro de S. José, onde residia o illustre desapparecido, Elysio Nepomuceno, João Henriques e Antonio Candido. O prefeito Diniz, apezar de acamado da forte grippe, tomou todas as providencias por intermedio de seus auxiliares para prestar o municipio as merecidas homenagens ao professor Clementino, mandando condolencias officiaes á familia custeando as despezas dos funeraes e dando a uma das ruas daquella cidade o nome do benemerito cidadão. A população permanece consternada. O commercio cerrou as suas portas logo que teve conhecimento do luctuoso acontecimento. A familia do extinto tem recebido numerosos telegrammas de toda parte do nordeste. O tumulo do grande morto ficou coberto de flores e corôas mortuarias. A cidade prepara grandes homenagens posthumas de setimo dia.

DEPUTADO SERAPHICO NOBREGA

Serão celebradas amanhã, pelas 7 horas, na Cathedral Metropolitana, missas de 7.º dia, em suffragio da alma do dr. Francisco Seraphico da Nobrega, a mandado de sua viuva e filhas. Terão tambem identica iniciativa, os srs. drs. Gouveia Nobrega, commandante Delmiro de Andrade e o deputado Fernando Nobrega, parentes proximos daquelle saudoso parlamentar.

Escoloses, feridas, cancros venereos, lymphites escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucuiba Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima Agua Rabello. (27).

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma official:

"Fortaleza, 27 — Abraz me communicar vossencia assembléa constituinte estadual elegeu anta hontem dr. Francisco de Menezes Pimentel governador Estado, Drs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão, senadores. Attenciosas saudações. *Joaquim Bastos Gonçalves*, 1.º secretario."

ASSOCIAÇÕES

TATTWA DEUS E A HUMANIDADE — Hoje, ás 20 horas, o dr. Jacy do Rêgo Barros realisará, na séde desta Tattwa uma conferencia subordinada ao thema: "O pensamento em face da educação".

Entrada franca.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petições:

De Laura Cavalcanti de Olinda Campello, adjuncta effectiva do Curso Modello, annexo á Escola Normal, solicitando para ser prorogada por dois (2) mêses a licença que vem gosando. — Como requer, com direito ao ordenado, na forma da lei.

De Augusto de Britto Lyra, tabellião na cidade de Areia, achando-se com a sua saúde alterada, requer um anno de licença na forma da lei e, nos termos do § unico do art. 57 do dec. 268, de 18 de março de 1932, para seu tratamento. — Deferido, á vista do laudo de inspecção de saúde.

De Elpidia Marques de Sousa, professora adjuncta do grupo escolar "Joaquim Tavora", da villa de Anthenor Navarro, requerendo trinta (30) dias de licença, para tratamento de sua saúde com os vencimentos integraes de accôrdo com a lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Walfredo Soares, ex-praça da Força Publica do Estado, solicitando cancellamento da nota que o excluiu da referida Força. — Indeferido, á vista das informações da Força Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia Syndulpho Alfredo de Sousa para exercer, interinamente, o cargo de guarda de 2.ª classe do Posto de Hygiene, da cidade de Cajazeiras, durante o impedimento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, José Diogo, ás 14 horas, do dia 3 de junho proximo vindouro, na séde da alludida corporação.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Laura Cavalcante de Olinda Campello, adjuncta effectiva do Curso Modello, annexo á Escola Normal, concede-lhe dois (2) mêses de licença em prorogação á que vem gosando, com direito ao ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Augusto de Britto Lyra, tabellião e escrivão do civel e crime, privativo de orphãos, interdictos e ausentes, official de protesto de saques, notas promissorias, etc., do segundo officio do termo e comarca de Areia, e á vista do laudo de inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe seis (6) mêses de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o cidadão Adolpho Carneiro para exercer, interinamente, as funcções de tabellião e escrivão do civel e crime, privativo de orphãos, interdictos e ausentes, official de protestos de saques, notas promissorias, etc., do segundo officio do termo e comarca de Areia, durante o impedimento do serventuario effectivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, José Nunes da Silva, soldado n. 907, aggregado á 2.ª Cia. da Força Publica Militar do Estado, ás 14 horas, do proximo dia 31 do corrente, na séde da alludida corporação.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Benjamin Correia de Menezes Lyra para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Amando Xavier Pereira da Cunha para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Amando Xavier Pereira da Cunha do cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Severino de Menezes Lyra do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Pilões, do districto de Serraria.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 29

Requerimentos de:

Mercedes Carvalho. — Indeferido de accôrdo com a informação.

José do Rio, Domitilla Gomes Ribeiro e João Melchiades da Silva. — Quitem-se primeiro com os cofres da Prefeitura.

Dr. Virginio Velloso Borges. — Como requer.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Quartel em João Pessôa, 29 de maio de 1935.

Serviço para o dia 30 (Quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 6;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 113;

Dia á Secretaria, guarda n.º 10;

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guardas ns. 5 e 36;

Guarda do Quartel, guardas ns. 95—109—110 e 123;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10— 76 e 19;

Policiamento da capital, guardas ns. 60 — 71— 22— 34— 64 —51— 12— 88— 68— 91— 103— 26— 115— 23— 45— 106— 122— 107— 54— 104— 55— 44— 97— 63— 121— 74— 62— 73— 49— 37—92— 99— 108— 105— 28— 19— 20 e 66;

Sinalização do transito de vehiculos, guardas ns. 46— 50— 31— 15— 48— 61 —69— 72— 53— 75— 21— 17— 98—14— 58— 57— 90— 16— 121—84 e 78.

Serviço para o dia 31 (Sexta-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º

Dia á Secretaria, guarda n.º 10;

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas ns. 3 e 33;

Guarda do Quartel, guardas ns. 95—100—110 e 123;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 20—19 e 10;

Policiamento da capital, guardas ns. 73— 108— 105— 60— 71— 22— 24— 64— 51— 12— 88— 68— 91— 103—26—115— 23— 45— 106—122— 107— 54— 104—55 44— 97— 63— 121— 66 —62—49—37— 92 e 99;

Signalização do transito de vehiculos, guardas-guardas ns. 15— 48—61— 69—72 53— 75— 21—17—98 —14—58—57—90— — 16— 121— 84—78— 46— 50 e 31.

Boletim n.º 123.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. José Bello dos Santos Filho, conductor do caminhão placa n.º 1.725—Pb., foi paga a multa de 108000, imposta por infracção do art. 322, letra B, do RTTP.

II — **Petições despachadas** — De José Sergio da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carteira por uma desta Inspectoria. — Como requer.

De José Carneiro da Cunha, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

De Aloysio Peixoto de Vasconcellos, **chauffeur** profissional, requerendo 2.ª via de sua carteira por se achar perdida a 1.ª. — Igual despacho.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, Inspector-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 29 de maio de 1935.

Serviço para o dia 30 (Quinta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Antonio Benicio.

Rnda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento José Severino.

Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Serviço para o dia 31 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Renda á Guarnição, 1.º sargento Antonio Carvalho.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, 3.º sargento Amaral.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Pereira.

Boletim n.º 126.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Expediente dos dias 28 e 29:

Petição de J. Banzenboch, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas com ferramentas para electricidade, destinadas a uso proprio. — Deferido, em vista das informações, á 2.ª Secção.

Petição de Antonio Murillo de S. Lemos, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 13 vols. contendo moveis para uso proprio. — Deferido. A' 2.ª Secção.

Da Comp. Sousa Cruz requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 pacote contendo revistas para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De Gustavo H. Borges requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 mala contendo amostras de miudezas. — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 pacote contendo impressor de propaganda. — Igual despacho.

De Severino Pereira requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 engradados contendo moveis usados.

De Basileu Gomes requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas com material electrico para uso particular. — Igual despacho.

Uma bôa "dona de casa" nunca esquece-se de ter em seu lar o necessario para o conforto de seus esposo e filhos, e, terá completado sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello nas Pharmacias e Drogarias e nas barbearias de primeira ordem. (26).

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de maio de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	2.058:864$349	$	2.058:864$349	$	2.058:864$349
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.862:804$900	$	1.862:804$900	$	1.862:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	210:359$691	$	210:359$691	$	210:359$691
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	105:000$000	$	105:000$000	$	105:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	5.045:507$840	$	5.045:507$840	$	5.045:507$840

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de maio de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º escripturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 29 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 28		149:424$579
Recebedoria de Rendas — por conta da renda do dia 28	57:500$000	
Thesouraria geral — Venda de sellos adhesivos e papel sellado no mês de maio	2:586$600	60:086$600
		209:511$179

DESPESA

Avelino Cunha & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	3:266$300	
Francisco Cicero de Mello — Idem ..	3:273$200	
Dias Galvão & Cia. — Idem	3:319$500	
Sá & Cia.	433$600	
Pedro Paiva — Idem	2:467$700	
J. Theodosio & Cia. — Idem	318$800	
F. H. Vergára & Cia. — Idem	4:402$300	
J. Eduardo de Hollanda — Idem ..	3:130$000	
João Augusto Cordeiro — Idem para a repartição de Obras Publicas ..	80$000	
Pedro Baptista — Idem a diversas repartições	14:603$100	
Samuel de Britto — Empreitada R. O. Publicas	1:391$000	
Synesio Pessôa Guimarães — Vencimentos atrazados	1:600$000	
Tertuliano Estanislau de Lucena — Transporte para a Directoria de Producção	292$000	
Brreto Junior — Auxulio ao conjuncto theatral	1:000$000	
Procurador da Fazenda — Para desapropriação do predio 102 á rua Desembargador José Peregrino, de José Tassiano Jardim	15:000$000	
José de Faria — Despesa com o serviço de correição no interior do Estado	370$600	
Severino Augusto de Oliveira — Adeantamento — Asseio da Secretaria do Interior	40$000	
Augusto Odilon da Costa — Idem asseio do Gabinéte Medico Legal ..	20$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de abril	18:646$400	73:654$500
Saldo para o dia 31		135:856$679
		209:511$179

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de maio de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves Paiva**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 29 DE MAIO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 28	23:865$644	
Receita do dia 29	13:873$900	37:739$544

DESPESA

Pago a Geraldo Marques, por ter conduzido um cavallo para o deposito municipal de correição de animaes	2$000	
Idem a d. Vicencia Maria de Jesus, representada pelo dr. Joaquim Costa, desapropriação por utilidade publica da casa n. 87, á rua da Redempção	1:500$000	1:502$000
Saldo para o dia 31		36:237$544
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:320$000	
Dinheiro em cofre	34:831$544	36:237$544
Caixa Pharmaceutica O. Municipal:		
Saldo do dia 28	8:235$700	
Receita do dia 29	86$400	8:322$100
Saldo para o dia 31:		
Em dinheiro na Caixa Rural		8:322$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de maio de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Abastecimento — Edital n.º 10 — De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço sciente aos srs. proprietarios de estabelecimentos commerciaes e industriaes que fizerem uso de pesos balanças e medidas, a apresentarem na secção de aferição no edificio desta Prefeitura, até o dia 31 do corrente, os referidos pesos, balanças e medidas para a aferição respectiva, após o pagamento da licença integral e taxa de aferição das casas de licença inferiores a 50$000 e das primeiras prestações das superiores a 50$000.

Findo este prazo, a guarda municipal visitará os estabelecimentos, ficando passiveis das penas da lei, os proprietarios de peso e medidas não aferidos.

Prefeitura Municipal, 6 de maio de 1935.

Francisco Xavier Pedrosa, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 4—INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação, bem como as primeiras prestações do imposto maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 7 de maio de 1935. — **Lourival Carvalho**, chefe.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de intimação n.º 35 — Pelo presente edital, e de ordem do sr. Inspector, fica intimado o sr. Manuel Figueirêdo, estabelecido á avenida Beaurepaire Rohan n.º 90, nesta cidade, mas ahi não encontrado, a recolher, no prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importacia de duzentos mil réis (200$000), proveniente da multa imposta pelo sr. Delegado Fiscal, neste Estado, por despacho de 31 de dezembro ultimo, proferido no processo que tem por base o auto n.º 16, de 1934, lavrado por infracção do vigente regulamento do imposto de consumo, ficando-lhe salvo o direito de recurso para o 2.º Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, mediante as formalidades legaes.

João Pessôa, 16 de abril de 1935. **Claudio Porto**, 2.º escripturario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa — Edital n.º 7 —De ordem do sr. Director de Expediente, faço publico, para o interesse dos contribuintes do Imposto Predial, que esta Repartição está recebendo, até o ultimo dia do mês corrente, a 1.ª prestação desse imposto, quando relativo á quantia superior a 100$000.

Findo o prazo acima, será essa

Na Directoria Geral de Saúde Publica, em Trincheiras, compram-se lebres, pagando-se bem.

prestação cobrada com a multa de 5%, accrescida ainda de mais 1% sobre cada mês a seguir, até o fim do exercicio.

Prefeitura de João Pessôa, em 14 de maio de 1935.

Dante Grisi, 2.º escrip.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 12 — 1 —A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento seguinte:

1.500 mts. de brim mescla azul, marca "Pirambu"; 800 metros de brim liso cinzento escuro, marca "Aragão"; 300 metros de algodãosinho crú de duas larguras, marca "XXXX"; 15 mezaninos em ferro de accôrdo com os desenhos e especificações existentes nesta Commissão.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 5 de junho proximo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 21 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

APOLICES EXTRAVIADAS — EDITAL — Torno publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se extraviaram cinco (5) apolices pertencentes ao patrimonio do Mosteiro de São Bento desta capital, de typo uniformizadas, de um conto de réis cada uma, vencendo juros de 5% ao anno, papel, ns. 181.454 a 181.458 e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado em nome do referido Mosteiro, pelo que, na qualidade de procurador legalmente constituido, vou requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 22 de maio de 1935. — **Orlando da Cunha Pedrosa.**

—

APOLICES EXTRAVIADAS—EDITAL — Sá & Companhia, tornam publico para os devidos fins legaes, que se extraviaram as apolices de sua propriedade, numeros 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 618 e 843, typo Diversas Emissões, do valor nominal as quatro primeiras, de duzentos mil réis (200$000) cada uma vencendo os juros annuaes de 5%, papel, e as duas ultimas, do valor cada uma de quinhentos mil réis, (500$000), vencendo tambem os juros de 5% annuaes, papel, e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, em nome da firma supra citada, pelo que, na qualidade de proprietarios das alludidas apolices vão requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 24 de maio de 1935.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — Termo de Pedras de Fogo, com séde na villa de Espirito Santo. — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fogo, com séde na villa de Espirito Santo, em virtude do lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, por parte da firma industrial J. Ursulo & Irmãos, pelos socios componentes da mesma me foi feita e apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fogo. Dizem Renato Ribeiro Coutinho e João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, maiores; Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho e Flavio Ribeiro Coutinho, menores puberes; Cassiano Ribeiro Coutinho, Odilon Ribeiro Coutinho e Abelardo Ribeiro Coutinho, menores impuberes, esses ultimos assistidos e representados por seu tutor dr. Flavio Ribeiro Coutinho, todos filhos do fallecido dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, em seus nomes, e como socios componentes da firma —J. Ursulo & Irmãos —, proprietaria da Usina "S. João", situada no municipio de Santa Rita, (documento n.º 1), que na qualidade de legitimos senhores e possuidores dos engenhos "Reis", "Espirito Santo" e "Maranhão", (documentos ns. 2, 3 e 4), desejam demarcal-os nas partes em que confinam com o engenho "Mamanguape", antigo "Salamargo", traçando-se o verdadeiro rumo, na parte que se limita com o engenho "Reis", e aviventando-se os existentes nos que se limitam com os outros engenhos citados; e bem assim reconhecer, dos actuaes possuidores do engenho "Mamanguape", viuva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, os terrenos invadidos, de que foram esbulhados por meios cavillosos, com a indemnização por perdas e damnos, que fôr apurada.

E preliminarmente, para o fim da citação a todos os interessados na demanda, passa a historiar **O ASPECTO JURIDICO DA POSSE** dos actuaes possuidores do engenho "Mamanguape", e do seu antecessor, capitão Luiz Mauricio da Gama.

De accôrdo com o inventario, procedido a oito de abril de 1851, (documento n.º 5), em virtude do fallecimento do tenente coronel Amaro Victoriano da Gama, foi o engenho "Mamanguape", partilhado entre os seguintes herdeiros: D. Etelvina da Gama e Mello; d. Felisbella da Gama Cabral, casada com João José Peixoto de Aragão, que foi o primeiro inventariante; d. Gersina da Gama Cabral, Felintho, Adriana, Leopoldo, Elisia e Francisco da Gama Cabral.

Por determinação testamentaria, foi nomeado tutor dos menores, o irmão do de cujus, capitão Luiz Mauricio da Gama.

Em 1856, quando do registro geral das terras, determinado pelo Regulamento de 30 janeiro de 1854, ainda era esta a situação do referido immovel, como tal se deprehende do seguinte registro: "Eu abaixo assignado por mim como tutor dos orphãos do fallecido Amaro Victoriano da Gama declaro que possuimos um engenho de fabricar assucar denominado "Mamanguape", o qual confina pelo leste com o "Engenho dos Reis", pelo oeste com o engenho "Espirito Santo", pelo norte, com o rio Parahyba, e pelo sul, com os tabolleiros dos engenhos Reis e engenho Espirito Santo, e tem um quarto de legoa pouco mais ou menos. Santa Rita, 17 de junho de 1856. Luiz Mauricio da Gama. Joaquim Ezequiel da Gama Apresentada aos 20 de janeiro de 1856. O vigario, José Gonçalves Ourique e Vasconcellos. (Apontamentos para a historia territorial da Parahyba, de João de Lyra Tavares, vol. II pgs. 238)".

Não obstante a declaração acima, em 1875, apparece o capitão Luiz da Gama Cabral como "legitimo senhor e possuidor do Engenho Mamanguape, com todas as suas terras e benfeitorias", como se lê na escriptura publica de arrendamento, feito pelo mesmo ao cel. Alipio Ferreira Balthar, passado em notas do tabellião publico, Galdino Antonio da Silva Freire, da cidade da Parahyba do Norte, a 1 de abril do referido anno, (documento n.º 6).

Vem das antigas ordenações do Reino (Ord. Lev. I, titulo 88) a prohibição que consubstanciou no dispositivo do n.º I do art. 428 do Cod. Civ. Por esta razão, é presumivel não serem legitimos dominio e posse em que se investiu o tutor dos menores.

Essa presumpção se transforma em realidade, pelo menos, quanto ao quinhão hereditario de Elizia ou Eliza, o qual, de 1:663$667 no referido engenho "Salamargo" ou "Mamanguape", é vendido, por escriptura publica de 23 de dezembro de 1885, lavrada em notas do tabellião Diomedes Thestonio de Carvalho, de Mamanguape, pelo viuvo da mesma, tenente coronel João Baptista de Carvalho, ao dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas (documento n.º 7).

Fallecido o capitão Luiz Mauricio da Gama, é novamente partilhado, em 1890, o engenho "Mamanguape" entre os seguintes herdeiros: João Ribeiro da Veiga Pessôa, e sua mulher, d. Amalia Paulina de Figueiredo; Helena de Sá Figueirêdo; Adelayde de Sá Figueirêdo; padre Firmino H. de Figueirêdo; Cicero Paulino de Figueirêdo; Francisco Porto; Anna Joaquina da Gama; Zacharias da Gama, nomes estes que, na falta do inventario que não foi encontrado, constam de uma certidão de citação, passada a folhas 6 dos autos de uma acção executiva movida pela Fazenda Publica Estadual, contra o herdeiro mencionado Luiz Mauricio (documento n.º 8).

Resultou desse executivo fiscal ser adjudicada uma parte do mesmo engenho á Fazenda Publica, a qual posteriormente, 8 de dezembro de 1920, foi vendida a Manuel José da Cunha (doc. n.º 9).

Retrocedendo á época do arrendamento, (1875), o facto é que, findo o prazo de seis annos, declarados na escriptura, sem qualquer outro titulo, continuou o immovel na posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, até sua morte, quando, outra vez inventariada em 1921, foi partilhado entre a meeira d. Paula Ferreira Balthar, e os herdeiros d. Alice Ferreira Balthar, casada com Carlos Frederico de Oliveira; d. Alexina Ferreira Balthar, viuva de Edmundo do Rêgo Barros; dr. Arnaud Ferreira Balthar; dr. Aloysio Ferreira Balthar; Afrizio Ferreira Balthar; Alberto Ferreira Balthar; Fernando Ferreira Balthar; Virginia Ferreira Balthar, e Alcides Ferreira Balthar, (documento n. 10).

Deduz-se do exposto, a presumpção de que a posse que, sobre o Engenho, exerceu-a o capitão Luiz Mauricio da Gama de 1851 a 1875, foi em nome dos seus tutelados, e foi, por conseguinte, essa posse, por todos os titulos precaria, que transmittiu pela escriptura publica de arrendamento de 1 de abril do anno citado, ao coronel Alipio Ferreira Balthar, porque desde os romanos, **nemo sibi ipse causam possessionis mutare postest.**

Resalvado mesmo esse vicio de origem, precaria tambem foi a posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, decorrente do arrendamento.

Um mundo de altas indagações e complicados phenomenos juridicos, pode resultar da série descripta de actos praticados á margem da lei.

A' vista do estado de confusão, resultante dos três inventarios acima citados, e de não constar a existencia e qualquer processo de usucapião, caso fôsse ou seja possivel, é mais que provavel devam existir interessados na demanda, descendentes dos herdeiros de Amaro Victoriano da Gama e de Luiz Mauricio da Gama, ou qualquer dos herdeiros por ventura, ainda vivos.

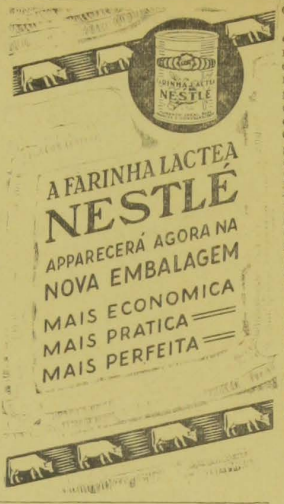
Nestas condições, vêm requerer a v. excia., a **citação por edital**, com prazo de sessenta dias nos termos do artigo 743, do Codigo do Proc. Civ. e Com. do Estado, de todos os interessados desconhecidos acima descriptos; dos herdeiros do dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas, por ventura existentes; de Manuel José da Cunha e sua mulher, residentes na capital do Estado; de Carlos Frederico de Oliveira e sua filha, meeira e herdeira de d. Alice Ferreira Balthar, residente em Paulista, Estado de Pernambuco; d. Alexina Ferreira Balthar, residente em João Pessôa, capital do Estado; dr. Arnaud Ferreira Balthar e sua mulher, residentes no Estado do Ceará; dr. Aloysio Ferreira Balthar e sua mulher, residente no Estado de Pernambuco; e d. Virginia Ferreira Balthar, religiosa, residente no Rio de Janeiro; e a **citação por mandado** de d. Paula Ferreira Balthar, Afrizio Ferreira Balthar, Alberto Ferreira Balthar, Fernanda Ferreira Balthar, e da menor pubere Alcides Ferreira Bathar e, conjunctamente, na pessôa de seu tutor, Afrizio Ferreira Balthar, bem assim do dr. promotor publico da comarca, e curador de orphãos, em virtude de lei, residentes os primeiros neste termo, para na primeira audiencia, que se seguir ao termino do prazo de sessenta dias, contados da publicação do edital, se lhes vêr propôr a acção de demarcação na qual se deverá traçar o verdadeiro rumo, entre os engenhos "Reis" e "Mamanguape", e aviventar os já existentes entre os engenhos "Espirito Santo", e Maranhão", de um lado, e Mamanguape do outro, assignando-se-lhes o prazo para defesa, e com elle se louvando em peritos que procedem á demarcação pelos seguintes limites: **Engenho "Reis"**. De um ponto, no logar conhecido por Salamargo, á margem direita do rio Parahyba, cerca de 550 metros abaixo da ponte da Batalha, determinado pela direcção da linha recta de três arvores da especie "Páu d'Arco", a estas mesmas arvores; dahi em direcção sul, ou suléste, até encontrar um grande cajueiro; deste a um pé de "Espinho Rei", plantado á margem da estrada que sae de Mamanguape para o desvio C. L. 12, da Great Western, proseguindo por esta estrada até encontrar a estrada velha que vae ao tabolleiro mais ou menos 40 metros antes da linha ferrea já em direcção de sudoéste, transpondo a linha ferrea no logar denominado "Curva do Dendê", e seguindo pela mesma estrada velha, até transpoeta a estrada de "Cabello de Fógo", se entroncar no ponto de convergencia da linha divisoria do engenho "Espirito Santo", com o citado engenho "Mamanguape", na parte da antiga propriedade "Ilha do capitão Luiz Mauricio", desmembrada de Mamanguape, em 1875, pela citada escriptura de arrendamento, e annexada a "Espirito Santo", posteriormente (documento n. 11).

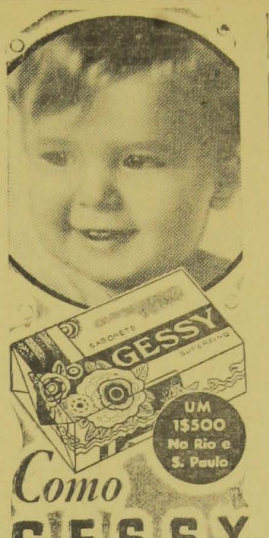
Engenho Espirito Santo.

Do ponto de convergencia acima indicado, por uma linha que desce em direcção norte até o logar conhecido por "Cacimba de Mestre Joaquim", justamente onde existe uma boeira da linha ferrea, deste logar, contornando a terra firme, pela linha de agua do paúl, em direcção oéste até as proximidades de um coqueiro, no ponto onde existiu um genipapeiro, derrubado pela enchente de 1924, na margem do paúl ou alagadiço, de modo que a terra firme pertence ao engenho "Espirito Santo" e o alagadiço ao engenho "Mamanguape"; e deste ponto por uma linha recta que atravessa o paúl ou alagadiço em toda sua largura, em direcção norte, visando o local, onde existiu outrora um pé de "Páu d'Arco", hoje assignalado por dois troncos velhos de "Tapa-quintal". — **Engenho Maranhão.** Por uma linha recta do ponto acima a uma carreira de páus nativos, — eucalyptus, e nessa direcção a margem direita do rio Parahyba.

Bem como na mesma audiencia, conjunctamente, de accôrdo com o que prescreve o artigo 797 do Codigo do Proc. Civ. e Commercial, acção de esbulho com pedido de indemnização por perdas e damnos, que se apurar, contra os actuaes possuidores do engenho "Mamanguape", viuva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, já citados, pelo facto que a seguir se descreve: **O esbulho.**

Há annos, o dr. Afrizio Ferreira Balthar, pediu e obteve licença dos socios competentes da firma — J. Ursulo & Irmãos, (na sua primeira phase, antes, portanto, do fallecimento do seu chefe, dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho), para construir uma casa destinada a moradia de pessôa por quem muito se interessava, em terras do engenho "Reis", justamente





UMA espuma suave e macia, um perfume fino e delicado e a pureza dos seus elementos fazem do Sabonete Gessy uma caricia adoravel, uma defeza real para a epiderme infantil.

Gessy é feito de oleos vegetaes rigorosamente seleccionados. Gessy é puro e neutro. Ideal para a epiderme infantil, Gessy é bom tambem para a cutis feminina e para o indispensavel banho diario.

Siga os conselhos Gessy sobre a hygiene infantil. Peça, gratis, o opusculo "O Seu Bébê", para F. Peixoto & Irmão Caixa 52, João Pessôa.

COMMERCIANTES-INDUSTRIAES

A nova Lei de Accidentes do Trabalho (Decreto 24.637 de 10 de julho de 1934) entrou em execução desde o dia 21 de maio de 1935.

TODO EMPREGADOR E' RESPONSAVEL PELOS ACCIDENTES QUE VENHAM A SOFFRER OS SEUS EMPREGADOS DURANTE O SERVIÇO. AS RESPONSABILIDADES FORAM CONSIDERAVELMENTE ACCRESCIDAS:

EM CASO DE MORTE — 10:800$000 EM VEZ DE 7:200$000
INCAPACIDADE PERMANENTE DE 5% A 80% EM VEZ DE 5% A 60%.

A LEI LHE EXIGE escolher entre o deposito de VINTE CONTOS DE RÉIS para cada grupo de 50 operarios ou fracção ou então fazer o

SEGURO DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Cumpram o disposto pela Lei e evitem embaraços e preoccupações confiando o seguro de todo o seu pessoal á

"SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES"

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

PEÇAM INFORMAÇÕES HOJE MESMO PELO TELEPHONE 197 OU ENTÃO VISITEM A AGENCIA EM JOÃO PESSOA

PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — CAIXA POSTAL 109

CANUTO DE LUCENA,
AGENTE GERAL

RUA DA ALFANDEGA, 48 — Telephones: 23-1833|34|35

SEGUROS DE FOGO — TRANSPORTES EM GERAL
AUTOMOVEIS — VIDROS — ACCIDENTES PESSOAES

ACCIDENTES DO TRABALHO

A NOVA LEI N.º 24.637 DE 10-7-1934
VIGORA A PARTIR DE

21 DE MAIO DE 1935

E PROTEGE OBRIGATORIAMENTE NÃO SO' OS OPERARIOS E EMPREGADOS DA INDUSTRIA, AGRICULTURA E PECUARIA COMO TAMBEM OS

EMPREGADOS DO COMMERCIO E EMPREGADOS DOMESTICOS

PORTANTO

TAMBEM V. S.

NECESSITA SEGURAR O SEU PESSOAL
INFORMAÇÕES COM:

E. GERSON & CIA.

Rua Barão da Passagem n. 1 — JOÃO PESSOA
Rua Marquez de Herval n. 94 — CAMPINA GRANDE

te no local em que existiu, outrora, um curral construido e explorado pela Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, antiga proprietaria da "Usina São João". Edificada a casa, nella passou o sr. Afrizio Ferreira Balthar a fazer o centro da sua actividade, construindo nas redendezas casas para moradores, praticando agricultura, nos terrenos circumvizinhos, e levantando cercado, ao que não se oppoz a firma, porque era, e ainda é praxe admittida, essa concessão aos que trabalham em suas terras.

Corria o caso normalmente quando em setembro ou outubro do anno proximo passado, entendeu o sr. Alberto Ferreira Balthar, irmão do sr. Afrizio, que passara a trabalhar nos referidos terrenos, de construir uma engenhoca, o que fez, sem consentimento e nem conhecimento dos proprietarios, que só vieram a saber do facto, muitos mêses depois.

Interpellados nessa occasião, elle e Afrizio, declararam pertencer o terreno ao engenho "Mamanguape, quando, de facto, só aos mesmos pertencem as bemfeitorias discriptas.

Citados todos para todos os termos do processo até sentença final, e execução, pedem a v. excia. que nomeie curador **ad litem**, para os interessados desconhecidos, e estimando a presente causa em 100:000$000, (cem contos de réis), protestam por todos os meios de provas admittidas em direito, inclusive depoimento pessoal dos réos, vistorias, arbitramentos, etc., e mais ainda, para com elles se abonarem nas despesas da acção de demarcação.

Pedem deferimento.

Espirito Santo, 23 de maio de 1935.

Adalberto Ribeiro, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, advogados e procuradores.

— Annexos: 2 procurações, 11 documentos diversos.

Em tempo: Declarem que determina-se a competencia do Juizo Municipal de Pedras de Fogo, para conhecer do caso, por nelle residirem os réos e pela situação das coisas, pois exceptuada pequena parte do engenho "Reis", o resto deste e os demais immoveis estão situados neste termo. — Espirito Santo, 23 de maio de 1935. — **Adalberto Ribeiro**".

— Está a presente petição escripta a machina em quatro folhas de papel sellado. — Nella exarei o despacho do teôr seguinte: — "A. Como requerem. — Sejam feitas as citações na forma requerida. Nomeio curador **ad litem**, aos interessados ausentes e desconhecidos, o bacharel Antonio Carlos da Silveira, que intimado servirá sob o compromisso do gráu. Espirito Santo, 24 de maio de 1935. **Lourival Lacerda**". — (Este despacho está sobre uma estampilha da taxa Educação e Saúde e doze estaduaes no valor de cento e vinte e cinco mil réis (125$000).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que vae affixado na porta do Conc.ho Municipal desta, e publicado no jornal A União orgam official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, séde do judiciario de Pedras de Fôgo, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Lourival de Lacerda Lima**. Está conforme o original; dou fé. Subscrevo e assigno.

Era ut supra.

O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Cabaceiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de JOSÉ SEVERO DE OLIVEIRA e sua mulher dona ZABEL MARIA DA CONCEIÇÃO, pelo inventariante representado por seu advogado dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz, foi declarado que os herdeiros maiores, que se seguem, residem: Appolonia Maria da Conceição, solteira, Ignacia Maria da Conceição, solteira, no engenho "Queira Deus", do municipio de Alagôa Nova, Onofre Severo de Oliveira, casado em Caruáubas; Ignacio Severo de Oliveira, casado em Salgado, districto de São José, tudo do municipio de São João do Cariry, deste Estado; Guiteria Maria da Conceição, solteira no mesmo municipio de São João do Cariry, em logar incerto; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo o qual os dito citado por citado para, em quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as relações de herdeiros e bens apresentados pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos e actos do dito arrolamento e partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 15 de maio de 1935. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a.) Galileu de Belli, juiz municipal. Conforme com o original ao qual me reporto.

Cabaceiras, 16 de maio de 1935. — O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de FELIPPE DA COSTA MAIA e sua mulher dona Antonia Maria de Jesus, pelo inventariante, representado por seu advogado dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz, foi declarado que os herdeiros e filhos e netos dos inventariados, maiores, que se seguem residem: Euzebio da Costa Cabôco, casado, Feliciana Jorge da Costa, casada na cidade de Vertentes; Florencio da Costa Maia, no engenho Barra, proximo ao povoado de Arnaé, do municipio de Goyana Grande; José Zumba da Costa, casado, no logar Alegre, do municipio de Bezerros; Manuel da Costa Maia, casado na cidade de Recife; Christina da Costa Rolim, casada com Antonio Florencio de Sousa, Maria Côta da Costa, viuva, Severina Côta da Costa, solteira, José da Costa Maia, casado, Josepha Gomes de Oliveira, viuva, João da Costa Maia, casado em Curralinho, do municipio de São José do Egypto; Generino da Costa Maia, casado no Municipio de Bello Jardim; Francisca Eufrasia da Costa, viuva, na cidade de Bezerros; Maria Eufrazia da Costa, casada com Perfirio Placido de Oliveira em Riacho das Almas, do municipio de Bezerros; Josepha Eufrazia da Costa, casada com Ignacio Alexandre da Silva, no municipio de Bezerros; Angela Maria da Costa, casada com Severino da Costa Maia, em Agua Fria, da cidade de Recife; tudo do Estado de Pernambuco; Fructuoso da Costa Camara, casado, Antonio Tavares da Costa, solteiro, Germano Tavares da Costa, solteiro, Josepha Thereza da Costa casado em logar incerto e não sabido; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60) dias, pelo o qual os cito e hei por citados para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do referido inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos e actos do dito inventario e respectiva partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 15 de maio de 1935. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a.) Galileu de Belli, juiz municipal. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 16 de maio de 1935. — O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de MIGUEL GOMES MEIRA, pelo inventariante representado por seu advogado dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz, foi declarado que o herdeiro Francisco Gomes de Sousa, solteiro, com vinte e três (23) annos de idade reside em logar incerto, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados para em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as relações de herdeiros e bens apresentados pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos e actos do dito arrolamento e respectiva partilha, até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 15 de maio de 1935. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a.) Galileu de Belli, juiz municipal. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 16 de maio de 1935. — O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de JOSÉ Severo de Oliveira, casado em Caruáubas; Ignacio Severo de Oliveira, casado em Salgado, districto de São José, tudo do municipio de São João do Cariry, deste Estado; Guiteria Maria da Conceição, solteira no mesmo municipio de São João do Cariry, em logar incerto; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo o qual os dito citado por citado para, em quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as relações de herdeiros e bens apresentados pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos e actos do dito arrolamento e partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 15 de maio de 1935. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a.) Galileu de Belli, juiz municipal. Conforme com o original ao qual me reporto.

Cabaceiras, 16 de maio de 1935. — O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de FELISMINA MARIA DA CONCEIÇÃO, pelo inventariante representado por seu bastante procurador e advogado dr. Alvaro Gaudencio de Queiroz, foi declarado que os herdeiros filhos da inventariada, maiores, que se seguem, residem: Graciano José da Silva, Brasiliano José da Silva, Antonio José da Silva e Alfredo José da Silva, todos na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual o cito e hei por citados para, em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação dizerem sobre as declarações de bens e herdeiros apresentadas pelo referido inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos e actos do dito arrolamento e partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos de quem interessar possa se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 16 de maio de 1935. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, o escrevi. (a.) Galileu de Belli, juiz municipal. Conforme com o original ao qual me reporto.

Cabaceiras, 16 de maio de 1935. — O escrivão, Manuel Cavalcanti de Farias.

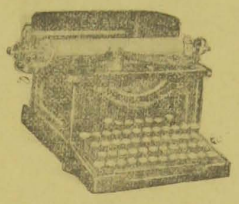
"QUATRO IRMÃS"

rendeu 6 mil contos em 3 semanas de exhibição e foi vista por 500 mil pessôas, no

RADIO CITY MUSIC HALL

o maior cinema do mundo.

MACHINAS DE ESCREVER
L. C. SMITH



A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em espheras.

Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODÊLOS

Peçam demonstração aos representantes — em João Pessôa —

EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

PROTOLOGIA EM GERAL

DR. PINA JUNIOR

Cura radical das HEMORROIDAS sem operação e sem dôr. — Cura radical das FISTULAS MARGEM DO ANUS. — Tratamento das Doenças do RETO, INTESTINO, ESTOMAGO. — (Tratamento das Diarhéas Amebianas Chronica).

Processo especial de tratamento da ULCERA DO ESTOMAGO.

U R O L O G I A

(Tratamento das Doenças das Vias Urinarias)

Blenorragia e suas complicações — estreitamentos, cystites, prostatites, vesiculites, ureterites, etc.

A N D R O L O G I A

Tratamento das Doenças dos Orgãos Genitaes

CONSULTAS PELA MANHÃ E A TARDE

Rua João Pessôa, 181-1.º andar — RECIFE

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes :

Antonio Velloso da Silveira Lopes, negociante, filho de João Velloso da Silveira Lopes e de Izabel Emilia da Silva Velloso, e d. Hilda Rodrigues Pereira, filha de Joaquim Rodrigues Pereira e da fallecida Elvira do Carmo Leite Pereira, moradores nesta capital, ás ruas da Republica, 366 e Maciel Pinheiro, 329, sendo os nubentes solteiros, maiores e naturaes desta cidade.

José Felix da Cruz, artista, filho de Manuel Felix da Cruz e de Rosa Maria da Conceição, e d. Nailde Augusta da Silva, filha de Augusto Candido da Silva e de Joanna Pereira da Silva, todos moradores nesta capital, ás ruas Carneiro da Cunha e Nova Descoberta na Torrelandia, sendo os nubentes ainda menores, solteiros e naturaes desta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha o na fórma da lei.

João Pessôa, 29 de maio de 1935.

O escrivão, Sebastião Bastos.

—

EDITAL N. 14 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Concorrencia publica — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

11 portas e 9 janellas de cedro, com alizares, arcos, caixas, batedores e buxas de sicupira vermelha, e 8 grades de metal amarello tudo de accôrdo com os desenhos e especificações existentes nesta commissão.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 12 de junho proximo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 29 de maio de 1935. — **Claromacio Cavalcanti**, presidente da commissão.

SECÇÃO LIVRE

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, avisa aos interessados que, logo que receba da Imprensa Nacional o material padronizado para o serviço de alistamento, fará a respectiva distribuição aos cartorios eleitoraes da região.

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte — 2.ª convocação de assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios quites deste sodalicio a comparecer á sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente em sua séde propria, á rua Diogo Velho n.º 318.

O assumpto a tratar refere-se ao artigo 21 dos nossos Estatutos.

Josaphat Fialho, 1.º secretario.

—

CLUBE ASTRÉA — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios no gôzo de seus direitos a comparecerem á assembléa geral, que se realizará no dia 30 do expirante, pelas 19 horas, a fim de dar posse á directoria eleita para 1935 a 1936 e leitura do relatorio.

João Pessôa, 27 de maio de 1935. — **Luiz Galvão**, 1.º secretario.

"Syndicato Graphico da Parahyba"

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados deste Syndicato a comparecerem á reunião de Assembléa Geral, domingo, 2 de junho, em nossa séde, á rua 13 de Maio n.º 127, para tratar de assumptos de interesse da classe.

João Pessôa, 28 de maio de 1935. — **Francisco de Assis Alves**, 2.º secretario.

—

AVISO — A Casa de Penhores A Garantidora chama a attenção dos srs. mutuantes para virem pagar os juros das seguintes cautelas: — ns. 5 — 15 — 50 — 53 — 59 — 68 — 73 — 77 — 106 — 110 — 114 — 117 — 118 — 123 — 124 — 131 — 145 — 146 — 156 — 158 — 163 — 164 — 167 — 170 — 177 — 181 — 182 — 184 — 186 — 188 — 189 — 191 e 194, que no 11.º dia desta publicação, serão levadas a leilão, caso não sejam pagos os respectivos juros, a contar desta data.

Nota: — Na Casa de Penhores, á rua Gama e Mello, n. 22, precisa-se falar com o sr. João Gouveia, urgentemente.

João Pessôa, 30 de maio de 1935. — **G. Miranda Henriques.**

—

ARARAS — Pede-se á pessôa que encontrou um casal de araras, pertencente ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o qual representa um motivo de estima para os asylados, a fineza de mandar entregal-o, alli, que será bem gratificado.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á praça Arruda Camara, 12, no dia 29 de maio, ás 15 horas:

1.º	Premio	3496
2.º	"	8740
3.º	"	9941
4.º	"	4846
5.º	"	3362

João Pessôa, 29 de maio de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

A FABRICA COÊLHO

VAE BONIFICAR A SUA FREGUEZIA

A Fabrica Coêlho tendo em vista a grande acceitação que vêm obtendo todas as suas marcas de cigarros, resolveu desta data em diante, bonificar aos consumidores das suas especialidades, do modo seguinte:

Todas as carteiras e rotulos apresentados com os sellos devidamente inutilizados terão o valor de vinte réis, e serão indemnizados na fabrica, ou no interior do Estado, pelas firmas autorizadas para este fim.

O consumidor que dentro de 90 dias apresentar maior numero de rotulos e carteiras nas condições acima, terá além da bonificação especificada, um significativo presente.

CUNHA & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 350

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

NA ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL!

Tomo a liberdade de dirigir o presente, com o intuito exclusivo de communicar que, soffrendo ha mais de 3 annos, os maiores horrores devido a terrivel syphilis, cheguei a ficar desanimado, pois fiz uso de injecções e depurativos sem resultado positivo. Já sem esperança, deliberei aconselhado pelo sr. Mariano Pinto, ex-gerente da Pharmacia Mineira desta cidade, tomar o Elixir de Nogueira, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, e com o uso constante deste preparado, acho-me restabelecido, exercendo minhas funcções na E. F. Noroeste do Brasil, nesta cidade.

CAMPO GRANDE, Matto Grosso.

Henrique Baeta

(Firma reconhecida)

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Carlos Neves da Franca, com 30 annos de idade, casado, funccionario publico residente nesta capital.

Luiz Mello, com 39 annos de idade, viuvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Antonio Farias da Rocha, com trinta e cito annos de idade, casado, residente á Praça Aristides Lobo, n.º 27, nesta capital.

João Honorato da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital.

Readmissão

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 112.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar. Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

Familia que se retira para o Sul offerece á venda moveis em perfeito estado de conservação. A tratar á rua Cardoso Vieira n. 159.

EDITAES

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA — A Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, chama concorrencia para o fornecimento de luz electrica publica nesta villa e do povoado de São Mamede.

De ordem do sr. prefeito deste municipio, torno publico para conhecimento de quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, para serem apresentadas propostas para o fornecimento de luz electrica nesta villa e do povoado de São Mamede.

As propostas serão entregues nesta Prefeitura em envelopes fechados devendo cada proponente especificar as clausulas convenientes á estipulação de preço.

Qualquer esclarecimento que se fizer mistér aos interessados poderão pedir nesta repartição entendimentos relativos.

Fica reservado o direito de acceitação ou não, por parte da Prefeitura, de qualquer proposta.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, 10 de maio de 1935. — **Diogenes Araújo, secretario.**

DR. FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA

7.º DIA

Veriana da Cunha Nobrega, Francisco Seraphico da Nobrega Filho, Maria da Conceição Nobrega, Rodopiano Ferreira da Nobrega, Severino Bonifacio da Nobrega e Napoleão Abdon da Nobrega mandarão celebrar missas em suffragio da alma do seu inesquecivel êsposo, pae, sogro e tio, FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA, ás 7 horas do dia 31, nas igrejas da Cathedral, Nossa Senhora das Mercês e Nossa Senhora do Rosario, e convidam todos os parentes, amigos e admiradores do saudoso extincto para assistirem a esses actos de piedade.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos aquelles que acompanharam o fallecido á sua ultima morada e que comparecerem ás missas.

INDICADOR

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312
(POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

GABINETE ELECTRO DENTARIO

PULPA MICRO TERMO E RAIOS ULTRA VIOLETA

DR. GENEBALDO AVELLAR
CIRURGIÃO DENTISTA

Executa todos os trabalhos de sua profissão, obedecendo rigorosamente á technica moderna. Extracções dentarias, com ausencia de dôr, sob anesthesia regional.

CONSULTORIO E RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 557.
DAS 8 A'S 12 E DAS 14 A'S 18 HORAS

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquôr (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

PARA ELIMINAR A FORMIGA SAÚVA

A mais damnosa das pragas da agricultura — a formiga, tem resistido a todos os meios de combate que lhe foram movidos com o intuito de a exterminar. E o lavrador via-se, assim, na contingencia de perder de um momento para outro o producto do trabalho que durante annos com sacrificio conseguira obter, pois em uma só noite uma colonia de saúvas é capaz de arrazar a mais prospera lavoura. Para evitar esse grande mal é-lhe sendo offerecido á lavoura um novo apparelho denominado EXTINCTOR IMEX e que se destina a dar efficiente combate ás formigas saúvas destruindo-as com suas rainhas, crias e ovos. O EXTINCTOR IMEX é usado, utilizando-se de qualquer formicida commum que no apparelho se transforma em gazes inteiramente toxicos. Outra grande vantagem do EXTINCTOR IMEX é servir de immunisador de cereaes, operação indispensavel em todo o silo. Assim, o EXTINCTOR IMEX tem dois fins: immunizar cereaes e matar formigas, além disso, o apparelho é de tão diminuto peso que póde ser enviado pelo correio a qualquer ponto do Brasil.

Peçam prospectos a W. KEETMAN & CIA., av. Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro e á rua S. Bento, 49-2.º, em São Paulo, ou a SOUZA CAMPOS em João Pessôa.

FARÁ SUCCESSO, NESTES DIAS,

FOGUEIRAS E MASTROS

Que será o mimo da mocidade parahybana!

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
RECIFE

DRA. EUDESIA VIEIRA

Especialidade: — PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 AS 17

Rua Duque de Caxias, n.º 516.

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

PLINIO LEMOS

ADVOGADO

RUA MARQUEZ DO HERVAL, 103

CAMPINA GRANDE

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 155

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O menino Carlos, filho da exma. sra. d. Liliosa de Paiva Leite, viuva do saudoso preceptor conterraneo João Baptista Leite.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Eunice, filha do sr. Ulysses Martins dos Santos, residente nesta capital.

— O sr. Eduardo Barbosa, residente em Pilar.

—O pharmaceutico Francisco Soares Londres, proprietario da pharmacia "Brasil", nesta praça.

— A senhorita Marly Bulhões Silveira, professora diplomada pela Escola Normal e filha do sr. Febronio Archimedes da Silva, guarda-livros nesta praça.

— O menino José, filho do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacarahú.

— O joven Dalvino Villa Nova, estudante de humanidades e filho do sr. José Faustino Villa Nova, commerciante em Alagôa do Monteiro.

— A menina Maria Dalva, filha do sr. José Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

— D. Maria Cartaxo Bezerra, esposa do dr. Amaro Bezerra Cavalcanti, juiz municipal em Serraria.

— O dr. Fernando Rolim, proprietario em Cajazeiras.

— O sr. Heleno de Sousa do O', commerciante em Campina Grande.

— O joven Gilvan Bezerra, filho do sr. Euclydes Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

—D. Maria de Andrade Araujo, esposa do sr. José Patricio de Araujo, residente em São José dos Cordeiros.

— O sr. Fernando Correia de Sá e Benevides, commerciante nesta praça.

— A senhorita Maria da Gloria Oliveira, filha do sr. Ulysses de Oliveira, funccionario da Secção de Estatistica.

— A menina Therezinha de Jesus, filha do sr. Luiz Moura Rezende, official do Registo Civil do municipio de Espirito Santo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

— A senhorita Maria Amelia da Silva, professora publica na praia de Jacumã, deste Estado.

— A senhorita Petronila França de Jesus, filha do tenente Antonio Freire de Lima, já fallecido.

VIAJANTES:

Procedente da Bahia, chegou anteontem, a bordo do **Oceania**, o nosso conterraneo academico Abelson de Albuquerque, estudante de medicina.

— Pelo "Duque de Caxias", viaja hoje, com destino a Manáos, o joven Augusto Comte de Alencar, 2.º escripturario da Delegacia Fiscal aqui, que acaba de ser transferido para aquella capital.

— Pelo "Duque de Caxias", que hoje toca em Cabedello, segue viagem até Manáos, de onde se transportará á fronteira do Solimões, o nosso conterraneo sr. João Miguel Pinto Ribeiro, proprietario alli.

S. s. vae accompanhado de sua esposa e filhos, tendo vindo á Parahyba rever parentes e amigos dos quaes se achava ausente ha mais de trinta annos.

Jornalista Joel Pinto — Via Recife embarcará hoje para S. Paulo, para onde foi recentemente transferido, o nosso confrade sr. Joel Pinto, alto funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital.

Hontem, á noite, o distincto viajante esteve nesta redacção apresentando nos as suas despedidas.

Sra. I. C. Tupper — Em companhia de sua irmã d. Zephinha Fernandes e de seu filho Paulo Enrique, regressa, hoje, ao Rio de Janeiro, a bordo do "Araty mbó", a exma. sra. d. Maria do Céo Tupper, esposa do major de engenharia, I. C. Tupper.

A sra. Tupper achava-se hospedada em casa do seu cunhado sr. Eduardo Cunha e viera a João Pessôa rever seu genitor sr. Tito Silva, industrial nesta cidade.

—Encontra-se nesta cidade, vindo do norte, o dr. Mario Gonçalves, superintendente do Laboratorio "Raul Leite" no Rio de Janeiro.

O illustre cavalheiro demorar-se-á aqui, alguns dias, a serviço de inspecção.

VARIAS:

Foi recentemente classificado na Alfandega de Corumbá, por acto do sr. ministro da Fazenda, o nosso conterraneo sr. João da Matta Cabral de Vasconcellos, funccionario federal addricto áquelle departamento publico.

MISSAS:

Deputado Seraphico Nobrega — Serão realizadas missas, amanhã, de setimo dia, nas egrejas das Mercês, Rosario e Cathedral, por alma do pranteado parahybano, deputado Seraphico Nobrega, devendo sua exma. familia comparecer ao piedoso acto, na matriz de N. S. das Neves.

— A mandado da familia Veiga Junior, foram resadas, hontem, missas em suffragio da alma de d. Adalgisa Baptista Veiga, pela passagem do decimo anniversario de seu fallecimento.

AGRADECIMENTOS:

Deputado João Vasconcellos — Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal o illustre conterraneo deputado João Vasconcellos, que nos veiu agradecer os termos, aliás justos, com que noticiámos o seu recente regresso do sul do paiz.

S. excia. demorou-se em cordial palestra com os redactores presentes sobre assumptos da actualidade.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

MAIS UM COMICIO DA A. N. L.

RIO, 29 — Realizou-se na noite de hontem, em Madureira, o comicio da Alliança Nacional Libertadora, com a presença de três mil pessôas, calculadamente e um ambiente carregado.

Falaram os srs. Benjamin Cabello, Nicanor Nascimento, Francisco Mangabeira, Carlos Lacerda e um operario e um ex-combatente da columna Prestes.

Após a sessão, que foi presidida pelo commandante Cascardo, o mesmo hasteou a bandeira da columna Prestes, falando a multidão agglomerada na rua. **(A. B.)**.

A REJEIÇÃO DO VETO PELA CAMARA SIGNIFICARIA A DIMINUIÇÃO DO PRESTIGIO PRESIDENCIAL

RIO, 29 — Quando o sr. João Carlos Machado palestrava numa roda de jornalistas, na Camara, falava-se no véto. O sr. João Carlos Machado disse que o presidente vétara a parte referente ao funccionalismo civil, por motivo do texto constitucional.

Accrescentou que a rejeição do véto viria ferir o prestigio presidencial, segundo pensam muitos. **(A. B.)**.

OS CORTES NO ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 29 — Na reunião realizada no Ministerio da Viação, entre os chefes de serviços, surgiram varias contra-propostas aos cortes orçamentarios projectados. O orçamento do Ministerio da Viação seria reduzido a 282.493 contos, alcançando os serviços de estradas de ferro e portos e acquisição de material. **(A. B.)**.

OS SERVIÇOS MEDICOS NA AVIAÇÃO MILITAR

RIO, 29 — Foram inaugurados hoje, no Campo dos Affonsos, os serviços medicos á aviação militar, sendo entregues os diplomas aos especialistas em medicina de aviação com a presença de altas autoridades. **(A. B.)**.

A AOÇÃO DA MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 29 — A minoria parlamentar deverá proseguir, na proxima semana, a analyse dos actos do govêrno, suggerindo uma a uma as medidas que se fôssem executadas, levariam o paiz a melhores rumos.

Os principaes discursos serão dos srs. Cincinato Braga, possivelmente sobre as dividas externas do Brasil; José Augusto, sobre o problema educacional.

O orador que, em nome dos opposicionistas, criticará as razões do véto presidencial ao reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil, deverá ser o sr João Mangabeira. **(A. B.)**.

A MEDIAÇÃO NA QUESTÃO DO CHACO

BUENOS AYRES, 29 — As conversações sobre o conflicto do Chaco entraram na sua phase aguda.

A impressão aqui, nos meios menos optimistas, é de que são tenues as esperanças, embora estivessem reunidos dois chefes de Estado, quatro ministros e representantes dos belligerantes. **(A. B.)**.

A TURQUIA VAE ADQUIRIR 500 AVIÕES

STAMBUL, 29 — A Turquia tambem se apresta em reforçar a sua frota aérea.

O presidente da Republica, os ministros e os deputados, iniciada a collecta para a ranica construcção de 500 aviões, resolveram renunciar os subsidios de um mês, destinando-os áquelle fim. **(A. B.)**.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIBLIOTHECA

MADRID, 29 — A delegação allemã, composta de onze membros, sob a presidencia do director das bibliothecas do Estado Prussiano, dr. Krues, veiu tomar parte no segundo congresso internacional de bibliothecas actualmente reunido em Barcelona. **(A. B.)**.

AS ESPECULAÇÕES DO FRANCO

PARIS, 29 — A despeito das diversas medidas tomadas para proteger o franco, as especulações do mesmo proseguem ainda, originando crescente nervosismo entre os pequenos depositantes. **(A. B.)**.

O PROCESSO CONTRA O ANTIGO GOVERNO CATALÃO

MADRID, 29 — O inicio do processo, em Barcelona, contra o antigo presidente e membros do govêrno passado, está attraindo grande affluencia popular. **(A. B.)**.

O GOVÊRNO TURCO E A FRANCO-MAÇONARIA

STAMBUL, 29 — Consoante noticias divulgadas pela imprensa, as lojas franco-maçonicas serão dissolvidas pelo govêrno, desde que pertençam a organizações estrangeiras. **(A. B.)**.

CONGRESSO OCEANOGRAPHICO

COMPENHAGUE, 29 — Foi inaugurado aqui o congresso oceanographico internacional, com a presença de delegados de 17 nações. **(A. B.)**.

OS COMMUNISTAS FRANCESES

PARIS, 29 — Sob o titulo "Desobedecendo ordens de Stalin", o jornal **Le Jour** publica noticias procedentes de Perpigan, informando que recrutas communistas marcharam em grupos, cantando a Internacional, ao se dirigirem ao quartel onde iriam submetter-se a exame medico. Depois, os communistas fizeram parada nas ruas, gritando: — "Abaixo o serviço de dois annos"! **(A. B.)**.

O ARCHIVO DA JUNTA DE SANCÇÕES VAE PARA O MUSEU HISTORICO

RIO, 29 — Esteve no Senado o official de gabinete do ministro Vicente Rão, que fôra alli tratar da remoção do acervo da extincta commissão de correições administrativas e junta de sancções, a qual, por seu turno, proveio da extincção do Tribunal Especial.

O acervo da commissão de correições está fechado no cofre forte do Senado e é constituido de enorme pilha de processos de toda especie e livros em abundancia.

Sabe-se que toda essa papelada será recolhica ao Museu Historico, como documento da epoca. **(A. B.)**.

O ACCIDENTE FLÔRES DA CUNHA — ANTHENOR NOVAES

RIO, 29 — Depois de resolvido, por testemunhas de ambas as partes, o incidente Flôres da Cunha—Anthenor Novaes, este continúou a fazer ataques pessoaes ao governador do Rio Grande do Sul. Em vista disso, quatro testemunhas firmaram a seguinte declaração: "Em casos de honra como aquelle, fomos juizes uma vez. Precedido o julgamento definitivo, não cabe mais a qualquer das partes recurso algum de pronunciamento de qualquer especie. Lembrarmos esta circumstancia em vista das declarações que ainda estão sendo publicadas pela imprensa, que devem cessar em absoluto. **Andrade Neves, Alvaro Mariante, Adalberto Corrêia, Pedro Gôes Monteiro.** **(A. B.)**.

OS CORTES NAS DESPESAS

RIO, 29 — Reuniram no Ministerio da Viação os chefes de serviço, a fim de discutir assumptos relacionados com o orçamento do proximo exercicio e estudar a possibilidade de cortes no titulo pessoal ou material. **(A. B.)**.

O CARDEAL LEME VISITOU O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

RIO, 29 — O cardeal Sebastião Leme, acompanhado do seu secretario monsenhor Mello, esteve no Cattete, a fim de cumprimentar o presidente Antonio Carlos. **(A. B.)**.

A IMIGRAÇÃO JAPONESA

RIO, 29 — Segundo informações fornecidas pelos representantes diplomaticos do Japão aqui, o govêrno e as empresas particulares daquelle país continuam, apesar das restricções da nova Constituição, dedicando a maxima attenção ao problema de emigração para o Brasil. **(A. B.)**.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DOS ESTADOS

RIO, 29 — Já estão integrados no regimen constitucional os Estados de Alagôas e Ceará, faltando apenas os de Rio de Janeiro, Maranhão, Matto Grosso e Rio Grande do Norte. **(A. B.)**.

A COMMISSÃO QUE VAE ESTUDAR O REAJUSTAMENTO INSTALLOU-SE HONTEM

RIO, 29 — Realizar-se-á hoje, no Ministerio da Fazenda, a sessão de installação da commisão que estudará o reajustamento.

A commissão compõe-se de cinco membros nomeados pelo presidente da Republica e cinco pelo presidente da Camara e será presidida pelo ministro da Fazenda. **(A. B.)**.

EPIDEMIA DE MENEGITE CEREBRO-ESPINHAL NUM QUARTEL

RIO, 29 — Vem circulando ha dias, embora sem confirmação official, a noticia de que está grassando uma epidemia de menegite cerebro espinhal no quartel do 3.º Regimento de Infantaria daqui.

As autoridades sanitarias estão providenciando com energia, a fim de combater o mal e evitar que o mesmo se transmitta á população. **(A. B.)**.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RECEBEU EM AUDIENCIA OS DELEGADOS DE POLICIA

RIO, 29 — Em audiencia previamente marcada, o ministro da Justiça recebeu em seu gabinete os delegados de policia.

No correr da entrevista, o sr. Vicente Rão deu conhecimento aos mesmos dos pontos do projecto do Codigo de Processo Penal, na reorganização judiciaria do Districto Federal. **(A. B.)**.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 29 — Na sua reunião de hoje a Commissão de Finanças da Camara nada realizou de definitivo.

O sr. Waldemar Falcão leu o parecer sobre o projecto do sr. Mario Ramos, estabelecendo as condições geraes da nacionalização das sociedades que operam em seguro e fundação do Banco Nacional de Reseguro. O parecer é favoravel á proposição em alguns pontos e conclue por pedir a audiencia da Commissão de Justica.

Foi lido tambem o parecer contrario ao véto presidencial opposto á resolução legislativa que regula a admissão e exclusão de sargentos do Exercito, com mais de dez annos de serviço activo, com o requerimento do sr. Daniel de Carvalho no qual é pedida a audiencia da Commissão de Segurança Nacional. **(A. B.)**.

CONJUNCTO THEATRAL

"BARRÊTO JUNIOR"

É hoje o segundo dia de "Deus lhe pague", com um espectaculo verdadeiramente popular

Conforme temos fartamente annunciado, será hoje a despedida do applaudido Conjuncto Theatral "Barreto Junior", que vem dando uma serie de espectaculos de muito successo, no palco do elegante Cine-Theatro "Rio Branco".

Encerrando a sua visita artistica á cidade de João Pessôa, quiz Barreto Junior dar mais uma opportunidade ao publico parahybano, de assistir á extraordinaria peça DEUS LHE PAGUE, que, agora mesmo, está na 280.º exhibição em Buenos Ayres, prova de que um dos publicos mais exigentes do mundo está vivamente applaudindo o finissimo trabalho do escriptor brasileiro Joracy Camargo.

Desejando, ainda mais, que esse espectaculo seja dedicado ao povo, Barrêto Junior resolveu fazer preços populares, facilitando, dessa fórma, ainda mais, a que a segunda exhibição de DEUS LHE PAGUE constitúa novo e ruidoso successo como da vez anterior.

Todos estão lembrados da noitada explendida que foi o sabbado vinte e cinco do corrente, no "Rio Branco", quando uma parte de nosso publico teve occasião de admirar Barrêto Junior na sua nova caracterização de mendigo-milionario, o papel principal dessa comedia de grande effeito.

Levando, na sua despedida, DEUS LHE PAGUE, terá, o Conjuncto Theatral "Barrêto Junior" mais uma opportunidade para vêr o quanto é admirado o seu trabalho e ainda quanto sabe corresponder o publico pessoense ao esforço do estimado artista, trazendo á nossa capital peça de tanto relêvo.

Os restantes ingressos numerados estarão á venda, na bilheteria do "Rio Branco", durante o dia de hoje, sendo cobrados ao preço de 4$30.

A Empresa do "Rio Branco" previne ao publico que o espectaculo de hoje terá inicio impreterivelmente, ás dezenove horas e quinze minutos.

Ultima novidade em TECIDO RODIER, recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

VIDA FORENSE

MOVIMENTO DOS CARTORIOS DO DIA 29:

5.º *Cartorio do escrivão João Monteiro da Franca* — Tendo sido proposta na audiencia do dr. juiz de direito da 3.ª Vara, uma acção ordinaria que o cidadão Joaquim Monteiro da Franca move contra o Estado da Parahyba, foi hontem accusada a citação feita ao Estado da Parahyba, na pessôa do dr. procurador da Fazenda.

Conclusão — Fôram conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª Vara os autos da acção ordinaria em que é autor Alfredo Massa e réo o Estado da Parahyba.

Vistas — Fôram com vistas ao advogado dr. Severino Alves Ayres, os autos da acção ordinaria em que são autores Alfredo José de Athayde e sua mulher e réo o Estado da Parahyba.

Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca — Réo posto em liberdade — Foi expedido alvará de soltura em favor do réo Severino Genuino de França, por ter o mesmo terminado a pena a que fôra condemnado. O dito alvará foi assignado pelo dr. juiz da 2.ª Vara.

Réo ouvido em audiencia — Pelo dr. juiz de direito da 3.ª Vara foi ouvido hontem em audiencia o réo Antonio Francisco do Nascimento.

Expedição de officio — Assignado pelo dr. juiz de direito da 3.ª Vara, foi expedido officio ao dr. chefe de Policia solicitando informações sobre a prisão do paciente Nestor Fernandes, em favor de quem foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*.

Foi expedido officio ao dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro solicitando a "guia de sentença" do réo Manuel Soares de Lima.

Ainda foi expedido officio ao dr. director da Cadeia desta capital solicitando a apresentação do réo João Cavalcanti á audiencia ordinaria amanhã, ás 14 horas, afim de ser o mesmo ouvido pelo dr. juiz de direito da 1.ª Vara.

Os demais cartorios não forneceram notas á reportagem, com excepção do cartorio do Registro Civil do escrivão Sebastião Bastos, no qual não houve movimento digno de registro.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 29 de maio de 1935

23621 — S. Paulo	200:000$000
8709 — Rio	30:000$000
30318 — S. Paulo	10:000$000
29410 — S. Paulo	5:000$000
9562 — Rio	3:000$000

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Maria do Céo, Av. Cruz das Armas, 483, senhorita Celeste Silva Carvalho.

FAVORITA PARAHYBANA

AVISO

ASCENDINO NOBREGA & CIA. avisam que as extracções da FAVORITA PARAHYBANA, realizar-se-ão ás 15 horas em ponto, com a presença do fiscal de clubs.

O OURO VALE O SEU PEZO
Água FIGARO
SUA EFFICACIA

LYRIO A MELHOR MANTEIGA

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS
2 SECÇÕES

2.ª SECÇÃO — A União — 8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 30 de maio de 1935

PARAHYBA RURAL

SEMANA RURALISTA DE CAMPINA GRANDE

Proseguindo a obra de intensa campanha cultural no nosso *hinterland*, a Directoria de Producção vae fazer, adaptando ao meio o programma da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e com a collaboração da Secretaria do Interior e Directoria do Ensino, a Semana Ruralista de Campina Grande.

Annuncia-se brilhante o certame que conta com a solidariedade da Parahyba inteira e com o enthusiasmo sadio dos poderes publicos.

O programma da Semana Ruralista abrange: 1) aulas praticas de agricultura mechanica; 2) palestres para fazendeiros; 3) conferencias publicas sobre themas de educação agro-escolar; 4) cursos populares sobre hygiene e saúde publica; 5) organização da bibliotheca municipal e exposição de productos da região; 6) aula no Club Agricola "José Tavares" e distribuição gratuita de publicações sobre assumptos agricolas e educativos; 7) parada escolar e cinema educativo.

Cada uma dessas partes representa um grande numero de pequenas organizações, ligadas entre si.

Brevemente explicaremos melhor o assumpto.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO E A AGRICULTURA DO NOSSO SERTÃO

A acção da Directoria de Producção não se tem limitado a agir sómente no littoral.

Foi ao sertão, embrenhou-se pelas fazendas, e com os agricultores sertanejos está trabalhando pela grandeza agricola da Parahyba.

São varios os problemas que divisamos no plano agricola sertanejo. *Adquirir a confiança do agricultor para as novas iniciativas do Govêrno, produzir bôa semente de algodão, que sirva ao agricultor e aos teares, pôr em pratica meios que venham resolver o "problema de braços", uma fórma segura de haver o credito rural para o nosso sertão*, são cousas que vimos e procuramos enfrentar como factores capitaes para o desenvolvimento da riqueza agricola e prosperidade collectiva.

O QUE ESTAMOS FAZENDO

CONSORCIOS. — Pensando sempre que o nosso progresso agricola só é possivel com *acção do agricultor* incentivada e auxiliada pelo Govêrno, estamos procurando congregar a lavoura na fórma de Consorcio Cooperativo — Profissional, em todos os municipios se possivel fôr, principalmente naquelles que tenham *bôa vontade e queiram progredir.*

Assim ha Consorcio Coopertivo-profissional Agricola, nos municipios de Anthenor Navarro, Pombal e Sousa, este ultimo fundado pelos drs. Antonio Pinto e José Ferreira.

Estamos compromettidos para fundar o de Santa Luzia, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Cajazeiras e Patos.

Por esse meio teremos, em breve, mudança de mentalidade agricola, novas iniciativas, enthusiasmo e acção efficientes de nossa lavoura sertaneja.

Muitos dos Consorcios Agricolas *têm sido pedidos*, já em consequencia dos primeiros fundados.

A agricultura sertaneja sente necessidade, deseja e quer progredir. Dizer o contrario é não conhecer a nossa agricultura regional.

SEMENTE BÔA DE ALGODÃO

A semente do nosso algodão sertanejo é de má qualidade. E' urgente a acquisição de sementes que nos tragam um producto commercial.

Dentre os meios que a Directoria de Producção tem para resolver, em parte, o problema, são os Campos proprios de Multiplicação e Selecção do algodão Mocó.

Para tal realizarmos temos o Campo de Sousa e Pombal, além do de Santa Luzia, que é em Cooperação. Iniciamos, pois, a base que ha de nos dár sementes do algodão de fibra longa, um dos melhores do mundo — o Mocó "R. 37 parahybano".

Ha, entre nossos agricultores do sertão da Parahyba, uma descrença sobre o algodão Mocó. Não é justo. Observamos que o algodão Herbaceo tem uma natureza e o Mocó outra.

Futuramente, nas palestras instructivas, em nossos Consorcios, temos o problema bem claro, bem discutido.

FALTAS DE BRAÇOS PARA A LAVOURA. SUA RESOLUÇÃO

A primeira vista muito difficil de resolver. Facil nos cultivos e difficil nas colheitas. Temos que cultivar os algodoaes velhos. Sua eliminação rapida é anti-economica e impraticavel.

Precisamos limpal-os e fazel-os produzir. A substituição será lenta.

Temos emprestado cultivadores e dado assistencia technica a varios agricultores para o uso dessa machina, em algodoaes velhos, milharaes, etc., tudo plantado á moda rotineira.

Qual o resultado ?

Respondeu-me um agricultor: *"Foi uma descoberta importante"*.

Nesta phrase está traduzido o que sentiu o nosso agricultor *quando viu* o cultivador trabalhar, puxado por um burro e auxiliado por um sertanejo pegado ás rabiças.

Temos compromisso em 15 fazendas para fazermos essas demonstrações não sómente ao fazendeiro proprietario como a seus amigos que se reunirão em um dia combinado, para comer "a queijada" *e vêr e apreciar de perto os serviços.*

Affirmo e provarei que esses trabalhos têm dado resultados excedentes á expectativa.

Nosso agricultor sertanejo é accessivel a todas as iniciativas que tenham cunho pratico e ao mesmo tempo venham trazer resultado economico immediato.

Além desses trabalhos realizados, dentro de três mêses, ainda a Directoria de Producção tem Campo de Cooperação em Catolé do Rocha e Piancó, acompanhados por aradores deligentes.

A nossa Pecuaria tem seus grandes problemas. A Directoria não se discurou de cuidar de suas resoluções.

Recebemos da Prefeitura de Pombal a antiga fazenda de semente e nella localizamos o nosso Campo de forrajeiras, na Zona do Sertão.

Todo o apoio temos tido por parte das Prefeituras e particulares.

A febre aptosa nos tem dado muito trabalho. A Directoria, em cooperação como a Inspectoria de Defeza Animal e Prefeituras, tem tomado medidas de emergencia em Anthenor Navarro, Sousa e Pombal.

Se mais a Directoria de Producção não tem feito, por intermedio de sua Inspectoria, tem sido occasionado por estarmos apenas na phase de começo da evolução agricola que necessitamos.

PAULO ALPHEU DE MIRANDA

UM CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO NA SERRA DO CUITÉ — PICUHY

Tracção animal — Aração

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo **PIMENTEL GOMES**

Director da Directoria de Producção

UMA CARTA QUE NOS DESVANECE

"E. Ceará — Granja, 20 de abril de 1935 — Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes: — Attenciosas saudações. — Recebi dois numeros do Boletim da Directoria de Producção e venho agradecer-lhe a finesa com que v. s. fidalgamente attendeu meu pedido.

Não sei o que mais louvar-se nessa publicação, si o systema de propaganda simples e pratica, si o espirito clarevidente desses homens que estão organisando esse Estado para entrar nobremente na communhão patria pelo valoroso caminho de intensa producção agricola.

Não conheço leitura mais agradavel e util para nós lavradores, que a deste Boletim, por esse motivo venho lhe pedir o obsequio de conseguir que não me seja cortada a remessa do mesmo, pelo que lhe ficarei profundamente grato.

Si me fôsse permittido aventar uma ideia, pedir-lh'ia para tratar do assumpto de adubos. Como sabe, v. s. que já tratou proficientemente dos terrenos erosados da Borburema, nossas terras já estão precisando de adubos. Os adubos chimicos importados são tão caros que não estão ao alcance dos nossos lavradores. Não seria facil encontrar formulas simples e praticas para preparar adubos, **in loco**, com as materias primas locaes? Com o systema de creação extensiva, como a praticamos, o estrume de gado é insufficiente.

Se os nossos municipios tivessem dirigentes capazes, talvez que as chamadas camaras Beccari viessem prestar grande auxilio a lavoura. Porém não se trata disso, e, no nosso Estado, talvez mais que em qualquer outro, o tempo é pouco para se tratar de politiquice, apenas.

Perante o estado de cousas, é innegavel que a Parahyba está dando um exemplo forte e bello de uma administração modelar; oxalá que o nosso Ceará enveredasse pelo mesmo caminho.

Esta já vae longa, para um simples agradecimento e peço-lhe perdoar-me o roubar-lhe o tempo. Creia-me muito agradecido e tomo a liberdade de subscrever-me com o maximo apreço, de v. s. amo. atto. adro. — **Francisco Fortuna**".

Consultas agricolas

Em adiantamento á carta junta, venho lhe pedir a finesa de um conselho, que muito agradeceria a v. s. se encontrasse um pouco de tempo para m'o dar.

As nossas lavouras estão situadas proximo ao rio salgado — Camocim. No mangueal das margens do mesmo, ha grande quantidade de ostras, que vivem ás raises adventicias daquelles mangues, sendo facillima a colheita.

Pretendo no verão colhel-as e queimal-as em camadas superpostas, de ostras e madeira sêcca, que já preparei. A minha ideia seria aproveitar o acido phosphorico, provavelmente existente no marisco e a potassa proveniente da madeira, para adubação da nossa lavoura de milho e algodão; porém temo que o excesso de cal que tambem existe na ostra, venha prejudicar a dita lavoura, porque a terra trabalhada é de arisco (argilla-arenoca) e talvez não supporte bem a cal. Assim, não podendo fazer despesa improductiva, venho appellar para v. s., em cuja competencia deposito a maxima confiança, para me guiar nesse sentido, pelo que ficarei gratissimo. Reconheço que é uma vergonha dirigir-me a Parahyba agricola para uma consulta dessa ordem, porém neste Estado, apesar de sua Directoria de Agricultura, ninguem dá importancia a essas cousas, infelizmente. Haja visto o campo de Cooperação que contractei com a mesma ha 2 annos, e nunca houve meios de levar avante.

De v. s. — Patricio amo. atto. crd. (a.) **Francisco Fortuna.**

Resposta

Terei, em breve, opportunidade de tratar de adubação, problema que me vae interessando muito. A Directoria tem feito em alguns municipios de terras fracas ou consideradas cansadas, experiencias de adubação com algodão, canna de assucar, batatinha, mamona e alfafa. Os resultados têm sido excellentes, conseguindo-se um augmento de safra que compensa, e muito, o preço do adubo. Animados por taes resultados alguns agricultores de Areia vão iniciar, este anno, adubações em escala já regularmente elevada. Depois de experimentar adubos importados — salitre do Chile, superphosphato, Kainito, escorias de Thomas, sulfato de ammonio, chloreto de potassio e outros, estou procurando solucionar o problema com adubos nacionaes, de procedencia local. Multiplico para isto sementes de leguminosas que irão fornecer azoto e materia organica que falta na região brejeira. Procuro utilizar a cinza do forno crematorio de lixo de João Pessôa bem como o da Central Electrica. As cinzas de vegetaes têm em media:

Cal	30%
Saes de potassio	15%
Phosphato	7%

Além disto estou experimentando os adubos que o sr. Olindino Macêdo fabrica com algas, adubos ricos de calcio, phosphatos e saes de potassio e magnesio. Tenho muita esperança de resolver o problema, em grande parte, com elemento local, o que nos poupará a sahida de dinheiro e contribuirá para o estabelecimento de mais uma industria na Parahyba.

Vamos ao seu caso. Os terrenos arenosos preferem receber calcio sob a forma de carbonato. A ostra triturada forneceria calcio sob esta forma. Póde, no entanto, empregar as cinzas de concha no terreno arenoso. Convem, porém, humedecel-a antes do emprego afim de transformar o oxido calcio (Ca O) em hydrato de calcio (Ca (OH) 2). O hydrato tem acção intermediaria entre o oxido de calcio (cal virgem) e o carbonato. A cinza além de calcio daria ainda saes de potassio, phosphoro, etc.

Faça a adubação. O resultado será excellente. E muito melhor se não esquecer a materia organica, portadora de azoto, materia organica que seria dado sob a forma de estrume, lixo, varreduras ou adubação verde.

ESTA' DOENTE?

Mande nome, idade e alguns symptomas, com enveloppe sellado para resposta, para o sr. Guimarães, Caixa Postal n. 23, Nictheroy — E. do Rio.

ARTIGOS para presentes!
Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

RELATORIO

Exmo. sr. dr. governador do Estado da Parahyba.

Passo ás mãos de v. exc. a copia do balanço dado nesta Prefeitura, pelo qual se verifica que contamos com um debito de 29:839$501 (vinte e nove contos oitocentos e trinta e nove mil quinhentos e um réis).

Impossivel será a liquidação total deste onus no decorrer dos mêses que faltam para o fim do exercicio de 1935, porque sendo o orçamento calculado em 90:000$000 e já se tendo arrecadado e gasto até 15 de março, data do fechamento do balanço, perto de 15:000$000, só contamos com 75:000$000, aproximadamente, para attender a todas as despesas deste exercicio, razão por que destinei 10:500$000 para a amortização da divida desta Prefeitura, no orçamento que acompanha este relatorio.

Conforme me referi no officio n. 20, dirigido a v. exc., não seria possivel vigorar o orçamento publicado pela **A União**, de 24 do corrente, organizado pelo prefeito anterior. E assim é, porque teremos, forçosamnte, que consignar uma verba no quadro das despesas, destinada a amortização dessas dividas. Figura, outrosim no referido orçamento, uma verba de ..... 19:500$000 para o funccionalismo municipal, quando, verdadeiramente, o funccionalismo percebe a somma de 26:580$000. Não é que, com isto, quizesse mystificar, ou occultar quanto dispendemos com encarregado pois encontram-se, nos outros titulos, a sahida para os encarregados de varios serviços, mas, fazendo-se daquella forma, complica-se, sobremodo, o serviço da escripturação. Emfim, se mais falhas não houvessem, bastariam estas para tornarem aquelle orçamento irregular.

Encontrei este municipio pagando a d. Maria da Conceição Carneiro, 600$000 annuaes, como professora em disponibilidade, vinda do extincto municipio de Espirito Santo. O decreto n. 461, de 29 de dezembro de 1933, desmembrou do municipio de Sapé para o de Pedras de Fogo, uma faixa de seu territorio, abrangendo todo o districto de Espirito Santo e quasi todo o districto de S. Miguel do Taipú. A professora referida, se posta em disponibilidade, foi por lei quando da iniciação do extincto municipio de Espirito Santo, e se trata de uma inactividade tão antiguada que, presume-se, tenha occorrido nos primeiros mêses do seu magisterio, que lá dezenas de annos vem usufruindo dos cofres publicos esta regalia, e seu physico ainda se apresenta apto para exercer a citada funcção, se a tanto fosse exigido. Assim sendo, é racional que a Prefeitura de Sapé, desfalcada como foi, com o desmembramento citado, fique desonerada dessa despesa, a qual passe a pesar sobre a Prefeitura de Pedras de Fogo.

Desde que assumi o cargo de prefeito, que venho recebendo constantes reclamações sobre a irregularidade, deficiencia e carestia da energia electrica desta villa, que é fornecida pelo empresario sr. Orcine Fernandes. Segundo a opinião de advogado consultado sobre a validade do contracto em mãos daquelle sr., com o extincto municipio de Espirito Santo, está o mesmo caduco, e o meu antecessor, attendendo ás necessidades publicas, contractou, verbalmente, com o citado empresario o fornecimento da illuminação da villa ao preço de 700$000 mensaes até uma hora da manhã. A situação financeira da Prefeitura, já conhecida por tão precaria, não comporta tomar a hombros uma iniciativa de vulto como seja a de ter a sua luz propria, cujas vantagens decorrentes para os cofres municipaes, não preciso citar a v. exc..

Só uma solução antevejo: chamar concurrentes idoneos, estabelecendo clausulas a seguratorias de um contracto com garantias para a Prefeitura e os consumidores particulares. E' para esse fim que invoco a sabia orientação de v. exc. para poder agir e acertar.

Acha-se neste municipio, mandado pelo ex-interventor dr. Gratuliano de Britto, um touro **Hereford** (sem oculos) de conformação defeituosissima e doente do apparelho urinario. Este touro, afóra os defeitos citados, não se presta ao fim a que se destina no nosso meio, sendo conveniente v. exc. providenciar a sua retirada daqui para evitarmos gastos infructiferos.

Conta esta Prefeitura com um credito na Directoria de Producção de 1:651$700, sendo 500$000 de 10 rodas de arame para a cerca do campo de cooperação, que passou a ser administrado por aquella repartição, 935$500 de folhas de operarios de 10 de março a 9 de junho de 1934, e 216$200 de pagamento de feiras dos aradores em 9, 16 e 23 de junho do mesmo anno.

Antonio Uchôa Filho,

prefeito.

Decreto n. 31, de 20 de março de 1935

Orça a Receita e fixa a Despesa para o anno de 1935.

Antonio Uchôa Filho, prefeito municipal de Sapé, no exercicio de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — A despesa do municipio de Sapé, para o exercicio de 1935 é fixada em 90:000$000 e será distribuida pelos paragraphos seguintes:

§ 1.º — Funccionalismo	26:580$000
§ 2.º — Subvenções e gratificações	9:780$000
§ 3.º — Aposentadorias	720$000
§ 4.º — Illuminação publica	12:300$000
§ 5.º — Instrucção Publica 10%	9:000$000
§ 6.º — Despesas diversas	6:130$000
§ 7.º — Obras Publicas	10:000$000
§ 8.º — Eventuaes	4:000$000
§ 9.º — Limpesa publica	1:000$000
§ 10.º — Amortização divida passiva	10:500$000
	90:000$000

DISCRIMINAÇÃO

§ 1.º — Funccionalismo municipal:

Vencimento do prefeito	7:200$000
Idem do thesoureiro	4:200$000
Idem do secretario	3:600$000
Idem do escripturario	2:400$000
Idem do fiscal geral	1:800$000
Idem do fiscal da villa	1:440$000
Idem do assistente judiciario	1:200$000
Idem do porteiro da Prefeitura	720$000
Idem do fiscal de Araçá	480$000
Idem do zelador da villa	900$000
Idem do zelador do matadouro	900$000
Idem do zelador da luz de Sobrado	240$000
Idem do zelador do Cemiterio da villa	480$000
Idem do zelador do Cemiterio e povoação de Araçá	480$000
Idem do zelador do Cemiterio de Antas	300$000
Idem do zelador do Cemiterio de Riachão	240$000
	26:580$000

§ 2.º — Subvenções e gratificações:

Representação do prefeito	1:200$000
Subvenção da banda musical	4:500$000
Gratificação do escrivão crime e jury	1:200$000
Idem do escrivão do serviço militar	240$000
Idem do escrivão de policia da villa	600$000
Idem do escrivão de policia de Sobrado	240$000
Idem do escrivão de policia de Araçá	360$000
Idem do porteiro do forum	1:440$000
	9:780$000

§ 3.º — Aposentadorias:

Professora aposentada (D. Adelayde de Oliveira)	720$000

§ 4.º — Illuminação publica:

Da séde do municipio	8:400$000
Do povoado de Araçá	3:600$000
Do povoado de Sobrado	300$000
	12:300$000

§ 5.º — Instrucção Publica:

10% sobre 90:000$000	9:000$000

§ 6.º — Despesas diversas:

Expediente da Prefeitura	1:000$000
Idem da Policia	500$000
Idem do Jury	500$000
	2:000$000

§ 7.º — Obras Publicas:

Destinado a esta verba	10:000$000

§ 8.º — Eventuaes:

Destinado a esta verba	4:000$000

§ 9.º — Limpesa publica:

Destinado a esta verba	1:000$000

§ 10.º — Amortização da divida passiva:

Destinada a esta verba	10:500$000

Art. 2.º — A receita para o exercicio de 1935, é orçada em 90:000$000, e será arrecadada de accôrdo com os paragraphos seguinte:

§ 1.º — Licenças diversas	21:000$000
§ 2.º — Imposto predial	15:000$000
§ 3.º — Imposto de feiras	17:000$000
§ 4.º — Imposto de gado abatido	9:500$000
§ 5.º — Matriculas	800$000
§ 6.º — Registro de mercadorias	10:000$000
§ 7.º — Cemiterios	1:200$000
§ 8.º — Rendas diversas	6:900$000
§ 9.º — Divida activa	5:000$000
§ 10.º — Quota escolar	600$000
§ 11.º — Quota do lixo	3:000$000
	90:000$000

RECEITA

Licenças diversas — Ambulantes:

Compradores de algodão em rama	100$000
Idem de caroço de algodão	100$000
Compradores de cereaes nas feiras	40$000
Vendedores de miudezas, ferragens, louças, etc.	40$000
Idem de miudezas, etc., de outro municipio	70$000
Vendedores de tecidos, do municipio	120$000
De outro municipio	200$000
Vendedores de rêdes	20$000
Idem de malas e bahús	20$000
Idem de calçados, cellas e arreios	30$000
Chapéos cobertos de tecidos	10$000
Fumo em corda	20$000
Aguardente	50$000
Joias, comprando ouro	30$000
Madeiras para construcção	50$000
Raspaduras	10$000
Obras de ferro, flandres, etc.	10$000
Café em grosso	50$000
Café a varejo	5$000
Tamancos	5$000
Côcos	8$000
Sal, em grosso	50$000
Esteiras para cangalha	10$000
Tecido a retalho	25$000
Peças para machina de costura	30$000
Peixes sêcco ou fresco	10$000
Artigos de palha	5$000
Artigos de barro	5$000
Assucar, carne sêcca e bacalhão, por cada artigo	5$000
Sal, xarque, queijos e fressuras, por cada artigo	5$000
Compradores ambulantes de pelles e couros	60$000

Nota n. 1: — Os impostos de ambulantes serão cobrados no momento em que os respectivos vendedores estiverem exercendo a profissão sendo facultada a collecta semestral.

Licenças de Commercio, Industria e Profissão:

Armazens de compra de algodão em pluma	500$000
Idem de compra de algodão em rama, 1.ª	200$000
Idem de compra de algodão em rama, 2.ª	150$000
Idem de compra de caroço de algodão	200$000
Idem de compra de cereaes	150$000
Idem de compra de pelles e couros	200$000
Idem de estivas em grosso	300$000
Idem de sal	100$000
Idem de tecidos em grosso	500$000
Idem de assucar	100$000
Idem de materiaes para construcção	70$000

Outros não especificados, observando-se a sua especialidade e valorização, dentro das classes acima.

Estabelecimentos a varejo:

De tecidos, 1.ª	150$000
De tecidos, 2.ª	80$000
De tecidos, 3.ª	60$000
De miudezas, 1.ª	100$000
De miudezas, 2.ª	60$000
De miudezas, 3.ª	40$000
De miudezas 4.ª	30$000
De ferragens, 1.ª	100$000
De ferragens, 2.ª	60$000
De ferragens, 3.ª	40$000
De estivas, 1.ª	80$000
De estivas, 2.ª	60$000
De estivas, 3.ª	40$000
De estivas, 4.ª	30$000
De estivas, 5.ª	20$000
De calçados, 1.ª	60$000
De calçados, 2.ª	50$000
De calçados, 3.ª	30$000
De artigos electricos, 1.ª	80$000
De artigos electricos, 2.ª	60$000
De artigos electricos, 3.ª	40$000
De artigos para autos, 1.ª	150$000
De artigos para autos, 2.ª	100$000
De artigos para autos, 3.ª	60$000
De drogas e productos pharmaceuticos, 1.ª	120$000
De drogas e productos pharmaceuticos, 2.ª	80$000
De drogas e productos pharmaceuticos, 3.ª	40$000
De chapéos, 1.ª	30$000
De chapéos, 2.ª	20$000
De artigos carnavalescos, 1.ª	30$000
De artigos carnavalescos, 2.ª	15$000

Nota n. 2: — Os artigos não especificados acima pagarão mais 10$000.

Açougue ou casa de feira	100$000
Nos povoados	60$000
Agencias lotericas	60$000
Atelier de modas e confecções	30$000
Alfaiatarias com tecidos	80$000
Idem sem tecidos	30$000
Bomba de gazolina	100$000
Bilhar, 1	40$000
Idem, 2 ou mais	70$000
Idem explorando outros jogos	150$000
Casa de pasto	10$000
Idem de pasto nos povoados	5$000
Club de sorteio	200$000
Cocheiras permanentes	30$000
Idem nos dias de feira	10$000
Casa de fazer farinha a motor	40$000
Idem de fazer farinha manual	15$000
Caieira	80$000
Caiador	5$000
Cortume	30$000
Consultorio medico ou odontologico	60$000
Caldo de canna com moenda	10$000
Idem de canna sem moenda	5$000
Cacimba, vendendo agua	10$000
Dentista sem consultorio	40$000
Deposito de sal	50$000
Idem de caroço de algodão	50$000
Idem de cal	30$000
Idem de carvão	30$000
Idem de aguardente ou alcool	120$000
Idem de rêdes	50$000
Idem de mercadorias diversas	50$000
Idem de kerozene e gazolina, com bomba	200$000
Idem de kerozene e gazolina, sem bomba	120$000
Engenho a vapor com destillação	180$000
Idem a vapor sem destillação	140$000
Idem de raspadura com destillação	120$000
Idem de raspadura sem destillação	100$000
Estabulos com venda de leite	30$000
Escriptorio de advogado	50$000
Fornecedor de lenha	100$000
Fornecedor de canna para usina:	
Até 500 toneladas	80$000
De 501 a 1.000 toneladas	150$000
De 1.001 a 3.000 toneladas	250$000
De 3.001 a 10.000 toneladas	400$000
De 10.001 a 25.000 toneladas	700$000
De 25.001 a 50.000 toneladas	1:000$000
Photographo	30$000
Garage de auto de aluguel	10$000
Hotel e hospedaria	100$000
Loja de barbeiro, 1.º	20$000
Idem de barbeiro, 2.º	10$000
Lavanderia ou tinturaria	10$000
Medico com consultorio	40$000
Officina de reparos de autos	70$000
Idem de mechanico ou serralheiro	20$000
Idem de marcineiro, ferreiro ou carpinteiro	15$000
Idem de fogueteiro, tanuseiro ou funileiro	10$000
Idem de sapateiro até 2 officiaes	30$000
Idem de sapateiro com mais de 2 offficiaes	40$000
Idem de vulcanização	20$000
Idem de selleiro	30$000
Olaria	80$000
Padaria ou pastellaria de 1.ª	80$000
Padaria ou pastellaria de 2.ª	60$000
Pedreiro	10$000
Prestamista de tecido e miudeza	150$000
Pedreira	80$000
Pavilhão para venda de bebidas, fumos, etc.	50$000
Quitanda de fructas	15$000
Terreno baldio urbano por metro	$300
Idem baldio suburbano por metro	$150
Usina de fabricar assucar e destillaria	1:500$000
Idem destillando sem fabricar assucar	500$000
Idem de fabricar oleos vegetaes	700$000
Idem de beneficiamento de algodão com fabrica de oleo	1:500$000
Usina de beneficiamento de algodão	700$000
Vendedores de leite a domicilios	15$000
Idem de oleos perfumados	5$000
Idem de agua em animaes	10$000
Idem de agua sem animaes	5$000
Idem de colchões e travesseiros	10$000
Salgadeiras	30$000

Matriculas:

Automoyel de uso particular	40$000
Idem de aluguel	60$000
Auto-caminhão	70$000
Auto-omnibus	80$000
Motocycletas	25$000
Bicycletas de uso particular	5$000
Idem de aluguel	10$000
Placas para autos	20$000
Engraxate c/ placa	5$000
Ganhadores c/ placa	5$000
Carveeiros c/ placa	5$000

Gado abatido:

Cada boi abatido no matadouro	7$000
Cada boi abatido fóra do matadouro em local determinado pela Prefeitura	10$000
Cada suino abatido no Matadouro	2$000
Cada suino abatido fóra do Matadouro	3$000
Cada caprino abatido	$500
Fressura verde	$500

Imposto predial:

Construcção ou reconstrucção	10$000
Nos povoados	6$000
Casa de palha	3$000
Nos povoados	2$000
Valor locativo dos predios alugados	10%
Valor locativo dos predios occupados pelos propt.	2 1/2%
Cada predio na zona rural (séde)	5$000
Cada predio na zona rural telha e tijollo	3$000
Cada predio na zona rural taipa e telha	2$000
Cada predio na zona rural palha	1$000
Cada letra numerica para predio	1$000
Muros por metro corrente, urbano	$200
Muros por metro corrente suburbano	$100

Nota n. 3 — Os proprietarios na zona rural serão responsaveis pelo imposto rural de suas propriedades.

Cemiterios:

Licenças para enterramento (sepultura rasa)	3$000
Licenças para enterramento (crianças)	2$000
Licenças ara construir tumulos por 2 annos	20$000
Licenças para construir tumulos perpetuos cada metro quadrado	50$000

Rendas diversas:

Trocar ou vender animaes nas feiras	2$000
Cada carga de madeiras, vendida	$500
Cada caminhão de madeiras, vendido	2$000
Cada termo de contracto com a Prefeitura	20$000
Cada funcção de carrocel	10$000
Cada funcção de circo cavallinhos	15$000
Cada botequim nas festas, por noite	5$000
Cada barraca de prendas por noite	10$000
Cada banca de jogo	5$000
Cada petição ao Prefeito, para registro	5$000
Cada animal apprehendido nas ruas	5$000
Cada animal apprehendido em terrenos de cultura	10$000
Cada funcção de Bumba meu boi	10$000
Cada funcção de Cavallo marinho	8$000
Cada cabeça de gado que pernoitar no curral da Prefeitura	$100
Circo por cada funcção	15$000
Sombra de cereaes: por cada volume	$150
Para guardar banco de feira em deposito	$300
Aferição de cada metro	5$000

Aferição de cada cuia	1$000
Aferição de cada litro ou meio litro	$500
Balança romana com capacidade até 15 ks.	5$000
Balança romana com capacidade até 30 kilos	10$000
Balança decimal com capacidade até 100 kilos	15$000
Balança decimal com capacidade até 200 kilos	25$000
Balança decimal com capacidade até 300 kilos	30$000
Balança para comprar algodão	15$000
Balança para pesar carnaúba ou lenha	60$000

Taxa de limpesa publica:

Cada predio situado no perimetro urbano	6$000
Cada predio situado no perimetro suburbano	4$000

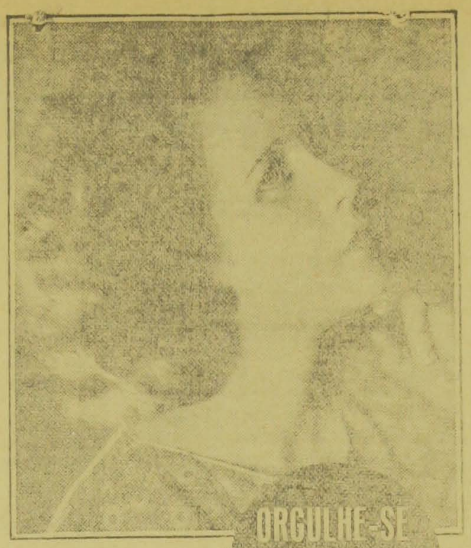
Imposto de feira:

Cada banco de tecidos	2$000
Cada banco de calçados	2$000
Cada banco de miudezas	1$500
Cada banco de artefactos de couro, sola, etc.	1$500
Cada banco de redes	1$500
Cada carga de farinha, feijão, rapadura	$700
Cada carga de côco	$700
Cada carga de milho	$700
Cada carga de esteiras	$700
Cada carga de louças de barro bruto	$700
Cada carga de louças vidradas	1$000
Cada carga de canna	$700
Cada esteira de cangalha descoberta	$200
Cada esteira de cangalha coberta	$400
Cada banco de xarque e carne sêcca	1$500
Cada banco de bacalháu e peixe sêcco	1$500
Cada volume de fumo	1$500
Cada ancorêta de aguardente	2$500
Cada vendedor de facas de ponta	1$500
Cada carga de batata doce	$700
Cada carga de batata typo inglêsa	1$000
Cada carga de caranguejos	$700
Cada carga de inhames	1$000
Cada carga de fructas	$600
Cada carga de cordas, abanos, vassouras e chapéos	$700
Cada carga de porcos	2$000
Cada carga de gallinhas	1$000
Cada carga de perús	1$500
Cada carga de ripas, caibros	1$000
Cada carga de portas e peças de madeira	1$000
Cada vendedor de chapéos de panno	$300
Cada vendedor de louças ou vidros	2$000
Cada vendedor de enxadas, foices e similares	2$000
Cada vendedor de bolas, doces, etc.	$200
Cada tolda de banheiro	1$000
Cada tolda de caldo de canna	$600

Por volumes ou carga de outras mercadorias não especificadas, observando-se o seu valor.

Registro de mercadorias:

Assucar de 1.ª por sacco	$200
Assucar de 2.ª por sacco	$150
Algodão em pluma, por sacco até 100 ks.	$500
Algodão em pluma, por sacco até 200 ks.	$800
Algodão em rama sacco até 75 kilos	1$000
Algodão em rama por sacco até 100 ks.	2$000
Arroz, por sacco	$200
Alcool, em tonel ou pipa	1$000
Aguardente, ancoreta, barril ou caixa	$500
Arame farpado, por carretel	$100
Arame liso, cada rolo	$100
Bombons, atado de 3 latas	$250
Bacalháu, inteira	$200
Bacalháu, meia	$100
Carcoo de algodão, sacco até 100 kilos	$200
Cerveja, por caixa	$800
Cidras e gazozas, por caixa	$400
Cal, por sacco	$050
Cimento, por sacco	$100
Cimento, em barricas	$200
Calçados, por caixa	$800
Chapéos, cada volume	$800
Couros e péles, cada volume	$400
Camas de solteiro, uma	$300
Camas de casal, uma	$600
Enxadas, por barrica	$700
Enxadas, por caixa	$200
Feijão, por sacco	$400
Doces, por caixa	$700
Papel lençol cada fardo	$600
Papel pequeno cada fardo	$300
Farinha de trigo, por sacco	$970
Farinha de mandioca	$250
Fazendas, fardos ou caixas	$800
Fios de algodão, por sacco	$300
Ferragens, caixa ou barrica	$400
Gado, por cabeça	$500
Gasolina, por caixa	$200



CUIDAR do cabello é dever de toda mulher que sabe sua missão principal — ser encantadora.

Use **Oleo Royal Briar**, de ATKINSONS, deliciosamente perfumado: seus cabellos adquirirão reflexos poeticos, seductores e a leveza das plumas.

ROYAL BRIAR

A4 - Standard - PC

Kerosene, por caixa de 3 latas	$200
Kerosene, por caixa de 2 latas	$200
Livros e artigos de papelaria	$400
Louças ou vidros em caixa ou barricas	$400
Manteiga por caixa	$200
Milho, por sacco	$250
Machina de costura ou de escrever	1$000
Miudezas, por caixa	$700
Moveis, cada atado	1$000
Medicamentos, por caixa	$800
Oleos lubrificantes tambor	1$000
Oleos lubrificantes, por caixa	$300
Pregos, por caixa	$150
Phosphoros, por caixa	$250
Queijos, por caixa	$300
Rapaduras, por volume	$400
Solas sortidas, por volume	$400
Sementes de mamona, por sacco	$250
Sabão, por caixa	$050
Sal, por sacco	$050
Taxas para engenho, por uma	1$000
Tintas, por volume	$400
Velas, por caixa	$100
Vinho, barril ou caixa	$500
Vidros, por caixa	$400
Xarque, por fardo	$300
Cachaça, por tambor	$400
Gasolina, em tambores	1$500
Aninhagem, por fardo	$800
Feixe seco, por volume	$400
Salitre, por barrica	$400
Cada volume de mercadorias não especificado	$300

Disposições geraes:

Art. 1.º — Toda e qualquer importancia recolhida ao cofre da Prefeitura terá 5% de desconto no acto do resgate.

Art. 2.º — As reclamações sobre collectas serão acceitas dentro do prazo de 15 dias da notificação.

Art. 3.º — Os compradores ambulantes de algodão, só poderão armar a balança pagando o respectivo imposto a Prefeitura.

Art. 4.º — Só poderão ter garage de recolher neste municipio os vehiculos que tiverem placa desta Prefeitura. (Reg. da Inspectoria de Vehiculos, art. 496).

Art. 5.º — Qualquer pessoa que mudar o curso das estradas sem previa licença da Prefeitura, ficará sujeita a multa de 20$000, e o dobro na reincidencia, sem prejuizo de outras penalidades intentadas pelos prejudicados perante o poder competente.

Art. 6.º — E' terminantemente prohibido a venda de generos por atacado nas feiras antes das 15 horas. Ao contraventor será applicada a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 7.º — Todo e qualquer predio occupado com moveis ou mercadorias do proprietario é considerado residindo nelle o mesmo.

Art. 8.º — Não poderá ser vendida nas feiras, carne de gado, suino ou caprino desde que não tenham sido abatidos no matadouro municipal.

Art. 9.º — Os bovinos e suinos deverão dar entrada no matadouro até ás 17 horas nas vesperas da matança, a fim de serem devidamente examinados pelo administrador do matadouro.

Art. 10.º — Nenhuma casa commercial poderá expôr mercadorias nas feiras do municipio sem a devida licença de ambulante.

Art. 11.º — Os pagamentos de impostos fóra do prazo estabelecido serão accrescidos da multa de 10%. Findo o exercicio financeiro será procedida a cobrança executiva com a multa de 50%.

Art. 12.º — Quando qualquer proprietario ou inquilino procurar lesar o fisco municipal nas informações para a collecta de decima urbana, os funccionarios encarregados da collecta têm attribuições para arbitrar o valor locativo do predio e lançar o imposto.

Art. 13.º — Ficam assim estabelecidas as seguintes datas para pagamento de imposto: Afericão até junho; decima urbana e limpesa publica em outubro; industria e profissão em novembro, com excepção dos ambulantes que serão pagos incontinenti.

Art. 14.º — Nenhum requerimento será tomado em consideração desde que o requerente se encontre em atraso com a Prefeitura.

Art. 15.º — Os proprietarios são obrigados a roçar os caminhos e estradas que atravessarem suas propriedades, todas as vezes que esses serviços se tornarem necessarios; e na falta do cumprimento desse dever, multa de 10$000 a 50$000 ao arbitrio do Prefeito.

Art. 16.º — Os proprietarios de machinismo de descaroçar algodão ficarão responsaveis pelos impostos de seus agentes compradores.

Art. 17.º — Qualquer conductor de vehiculo, que transportando mercadorias procurar burlar o fisco municipal sonegando o imposto de registro pagará o referido imposto com o augmento de 50%.

Art. 18.º—Os fiscaes do municipio têm attribuições para multar todo aquelle que commercial com pesos e medidas viciadas; multa de 20$000 a 50$000.

Art. 19.º — A taxa de limpesa publica será cobrada juntamente com o imposto predial.

Art. 20.º —Qualquer pessôa que fizer deposito de lixo nos quintaes ou nas ruas será multado em 5$000 e no dobro na reincidencia.

Art. 21.º — Pelo imposto de predios na zona rural ficará responsavel o proprietario da terras.

Art. 22.º — O pagamento do imposto de entrada e sahida será feito incontinenti. Depois de 30 dias o referido imposto será cobrado executivamente com multa de 50%.

Art. 23.º — Emquanto a Prefeitura não tiver codigo de posturas, se regerá pela lei n.º 140 de 4 de outubro de 1928 do municipio da capital.

Art. 24.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sapé, em 30 de abril de 1935.

Antonio Uchôa Filho, prefeito.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

Acha-se á venda o estojo combinação:
Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Pru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa - Parahyba.

VITRIL é o unico medicamento que cura radical, BLENORRHAGIAS agudas e chronicas.

Cura a dôr e o corrimento em 24 horas. — A venda nas Pharmacias. Agentes: C. POTTER & IRMÃO.

CURSO DE CORTE — Melle. Maria Carmen de Oliveira diplomada em Recife, ensina a arte de corte pelo systema rectangular geometrico, custando o curso apenas 50$000 e 25$000 do diploma.

Rua das Flôres, 410.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

A CURA DE UMA REBELDE BLENORHAGIA COM O CONHECIDO MEDICAMENTO

"GONOPIRINA"

— DO —

SR. OVIDIO DE MENDONÇA

O QUE DIZ ABAIXO UM PERNAMBUCANO:

"Recife, 27 de agosto de 1934.

Illmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça.

PHARMACIA S. ANTONIO — JOÃO PESSÔA

Em primeiro lugar, desejo que esta vá encontrar-lhe gosando perfeita saúde.

Soffrendo ha 2 annos de uma blenorrhagia e não tendo remedio para combatel-a, um amigo meu aconselhou-me que comprasse um vidro da miraculosa "GONOPIRINA" que ficaria bom. Apenas com um vidro fiquei curado!

As testemunhas são: Ariosto Silva e Irineu Barbosa Alves Lima.

Portanto, como um dever de minha gratidão, envio-lhe a minha photographia, podendo v. s. fazer desta, o uso que bem lhe convier.

O am.º grato — MILTON GOMES DE LIMA PENANTE.

Residencia: Largo da Paz n.º 402. — (Afogados) — RECIFE.

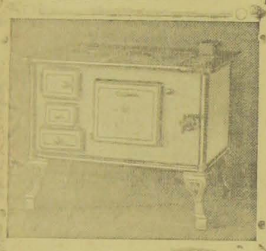
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

PHARMACIAS DE PLANTÃO DURANTE O MÊS DE MAIO

Pôvo	1— 9—17—25
Minerva	2—10—18—26
Londres	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sebo), compram-se bibliotheca, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 101 — João Pessôa — Parahyba.

FOGÕES WALLIG
A LENHA, CARVÃO, GAZ E OLEO COMBUSTIVEL



E' o preferido entre as familias, por ser economico e de qualidade insuperavel.

A marca de confiança

AGENTES NESTE ESTADO:
A. Lucena & Cia.
Caixa Postal, 109 — João Pessôa — Estado da Parahyba —

SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.
Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

FUNERAES — A casa funeraria S. Vicente de Paulo attende a qualquer hora do dia ou da noite, bastando o interessado telephonar para 306 que irá immediatamente á sua residencia, pessôa habilitada a incumbir-se de todo serviço, a preços modicos.

VENDE-SE uma propriedade com 10.000 metros quadrados com casa de moradas e installação electrica; com arvoredo com 9 vaccas todas com cria, 2 novilhas amojadas, 1 reproductor hollandez; 2 burros; cacimba com bomba; com paul todo de capim em uma extensão de 148 metros, com grande planta de capim no alto; com 100 coqueiros fructiferos e outros novos e fructeiras diversas; toda cercada de arame farpado, situada na rua Padre Lindolpho n.º 775, a tratar na rua Alvaro Machado n.º 39.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se a casa n.º 72 sita á avenida General Osorio (antiga Rua Nova), com excellentes accommodações: sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, cosinha e um grande alpendre; no quintal todo cimentado: 2 quartos, 2 banheiros, apparelho sanitario e um compartimento para carvão; portão para os fundos. Preço modico.
A tratar á rua Visconde de Pelotas 560.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — A fabrica S. Pedro, situada na villa Pyragibe, garantindo-se bôa producção diaria.
A tratar com seus proprietarios na mesma villa, á rua João Pessôa, n.º 710.

ALUGAM-SE — Optimos primeiros e segundo andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro, 129.
Centro do commercio, com 13 quartos, 3 salas; saneamento com banheiros em todos os andares; installação electrica toda nova, com motor electrico, cosinha com fogão inglês com pintura nova e salas arejadas. Magnifico para "Pensão.
A tratar no Banco dos Proprietarios, á rua Duque de Caxias nesta capital.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de S. Francisco e escalas no proximo dia 5 sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CAMARAGIBE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho o cargueiro "Camaragibe". Depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Macáu e Areia Branca.

CARGUEIROS RAPIDOS

Cargueiro "CORCOVADO" — Procedente dos portos do sul, chegará a Cabedello no proximo dia 7, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Natal, Macáu e Mossoró.

Cargueiro "TIBAGY" — Procedente dos portos do sul, chegará no proximo dia 18, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

Demais informações com os agentes
LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES
PARA O NORTE

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do sul no dia 29 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA SANTOS—BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 9 de junho e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 3 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do norte no proximo dia 12 de junho, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA SANTOS—TUTOYA

CARGUEIRO "TRES DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 2, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)
"CUYABÁ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de junho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

LINHA SANTOS—NEW-ORLEANS

CARGUEIRO "E L I" — Esperado do sul no proximo dia 18 de junho e sahirá no mesmo dia directo para New-Orleans.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 69 — Armazem sem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 28 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

MOTORES "CROSSLEY"

A KEROZENE

4 cavallos	2:750$000
5 "	3:250$000

— VENDEM F. H. VERGARA & CIA. —

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21.

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 869.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 1.º de junho proximo (sabbado), sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERA" — Terça-feira, 11 de junho.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

COLLECÇÃO PARA TODOS

A mais selecta serie de romances, de aventuras, de amôr, policiaes e historicos, dos mais eminentes autores extrangeiros. Literatura sã

(Chamamos a attenção para o nome dos traductores, da nova phase dessa collecção).

VOLUMES PUBLICADOS E NO PRELO:

1 — Jack London: O GRITO DA SELVA — Traducção de Monteiro.
2 — Frank L. Packard: O HOMEM MIRACULOSO — Traducção de Luiz Vianna.
3 — Percival C. Wren: BEAU GESTE — 2.ª edição revista por Monteiro Lobato.
4 — Herman Melville: MOBY DICK — "A FE'RA DO MAR" — Traducção de Alberto Rechsteiner e Monteiro Lobato.
5 — James Oliver Curwood: NOMADES DO NORTE — Traducção de Manuel Bandeira.
6 — E. Barrington: CLEOPATRA — Traducção de Monteiro Lobato — Romance de amor e emoção, tirado da velha historia dos primeiros tempos da republica romana e do decadente imperio dos Pharaós. E. Barrigton faz reviver nas paginas brilhantes do seu livro, a fascinante rainha do Egypto, e com ella, a sua côrte faustosa, os seus festins maravilhosos e os seus amores inebriantes. Para complemento, quatorze photographias das scenas do monumental film CLEOPATRA, que a *Paramount* produziu sob a direcção de Cecil B. de Mille — o amago das grandes producções.
7 — Claude Farrère: A BATALHA — Traducção de Gustavo Barroso.
8 — Baroneza Orczy: O PIMPINELLA ESCARLATE — (2.ª edição) — Traducção de Godofredo Rangel.

VOLUMES PUBLICADOS ANTERIORMENTE:

Baronesa Orczy:

A Victoria do Pimpinella Escarlate.
A Liga do Pimpinella Escarlate.
Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate.
* Eu me Vingarei
* Eldorado
* O Tyranno
Sir Percy
Rosamaria
* O Favorito de Sua Majestade
A Aguia de Bronze

H. Rider Haggard:

O Anel da Rainha de Sabá
Ella
A Volta de Ella
Benita
A Filha da Tempestade
Myriam, a Virgem das Perolas

Sax Rhomer:

O Mysterio do dr. Fu Manchu'
A Volta do dr. Fu-Manchu' ou O Medico Infernal

André Armandy:

O Renegado

Percival P. Wren:

* Beau Geste
Beau Sabreur
Beau Ideal

Thornton Wilder:

A Ponte de São Luiz, Rei

R. L. Stevenson:

O Clube dos Suicidas

S. S. Van Dine:

Homicidio ou Suicidio?

Wilson Barrett:

* O Signal da Cruz

Anthony Hoppe:

O Prisioneiro de Zenda

E. M. Hull:

* O Sheik
* O Filho de Sheik
O Feiticeiro do Deserto
A Captiva do Sahara

Guy Fowler:

O Leão dos Ares

Bang Fowler:

Os Quatro Diabos

A. E. W. Mason

As Quatro Pennas

Rafael Sabatini:

Scaramouche
Scaramouche, Fazedor de Reis
O Capitão Blood
* A Volta do Capitão Blood
* O Gavião do Mar
* O Principe Romantico
O Grande Amor de Anthony Wilding
Amor em Armas
* O Cavalleiro da Taverna

Erle Cox:

A Esphera de Ouro

Sydney Horler:

O Homem Calvo

Henry Holt:

O Trem da Meia Noite

Elinor Glyn:

Macho e Femea

A. Conan Doyle:

A Caixa Sinistra
A Cidade Submarina
O Veneno Cosmico e o Mundo Perdido
* As Ultimas Aventuras de Sherlock Holmes

H. G. Wells:

O Homem Invisivel
A Ilha das Almas Selvagens — (Traducção de Monteiro Lobato) — E' a historia de um cirurgião que queria humanizar todos os animaes e com o seu bisturi e a sua loucura, poz-se a rielizar numa ilha ignorada das rôtas da navegação, toda a sorte de operações... e fez um inferno — "a ilha das almas selvagens". Livro de perigos, emoção e phantasia, que o grande escriptor patricio Monteiro Lobato traduziu.

Edgard Wallace:

O Homem de Marrocos
* O Commandante de Almas
* O Milhão Perdido
* A Serpente de Plumas
* O Gabinete N.º 13
* O Appartamento n.º 2
O Intrigante
* O Leão da Bolsa
* O Vingador
O Rei da Noite
* O Homem Diabo
* Um Perfil na Sombra
* A Sósia
* O Enigma da Chave de Prata

E. Barrington:

A Divina Dama

Marten Cumberland:

A Escola do Crime

Jack London:

A Aventureira
O Lobo do Mar
A Filha da Neve

Os livros assignados com asteristico (*) têm as suas edições exgottadas.

Preço de cada vol. em todas as livrarias do Brasil:

BROCH. 5$000 — ENC. 7$000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

R. Gusmão, 24-A|30, São Paulo — Filiaes: Rio, Bahia, Recife e Lisbôa.

FARELLO DE TRIGO

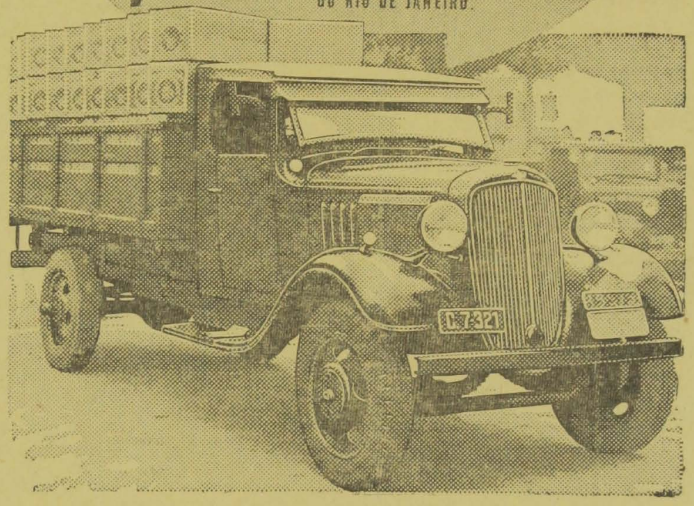
VENDE

— F. GALVÃO —

Rua Barão da Passagem, n.º 49 — João Pessôa.

"Com 8 Chevrolets Economizamos Gasolina e Oleo"

DIZEM OS SRS. PANTALEÃO RINALDI & CIA. DO RIO DE JANEIRO.



Caminhões da Flotilha de 8 Chevrolet dos Srs. Pantaleão Rinaldi & Cia., grandes exportadores de laranjas com packing-houses em Nova Iguassú e Taubaté.

AINDA outra prova da admiravel economia e reconhecida efficiencia dos caminhões Chevrolet, submettidos ás actuaes condições de trabalho! Affirmam os Srs. Pantaleão Rinaldi & Cia.:

"O nosso negocio de exportação de laranja requer, antes de tudo, vehiculos de transporte seguros e economicos.

A experiencia adquirida durante varios annos, com o emprego de caminhões de differentes marcas e typos convenceu-nos de que o CHEVROLET é o ideal, e, em nossa opinião, nenhum typo de caminhão se presta, tão vantajosamente, a um serviço de transporte rapido e economico como o delle.

Com os nossos 8 caminhões CHEVROLET, economizamos em gazolina e oleo e além disso não temos preoccupações com officinas de concerto".

Pergunte a qualquer proprietario de Chevrolet e elle lhe dirá a mesma cousa. Quando se fala em caminhão economico, não é preciso experimentar! O Chevrolet já foi provado por milhares de possuidores brasileiros. Chevrolet gasta menos gazolina, menos oleo e custa menos com reparos. Compre um Chevrolet, o caminhão de maior venda no mundo.

CHEVROLET

CHEVROLET

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes em João Pessôa:

J. Barros & Filho

Rua Maciel Pinheiro, 172

Outros Agentes em Todas as Cidades do Brasil

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel. OPERAÇÕES E VIAS — URINARIAS —

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

JOÃO PESSÔA

NA FALTA DE LEITE MATERNO

— SO —

LEITE CONDENSADO

VIGOR

CURSO PRIMARIO DO

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.

Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.

— MENSALIDADES MODICAS —

HORTENSE PEIXE — Directora

MEIAS!

SÓ NO

ARMAZEM ELIHIMAS

ESTE MEZ

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

29 de maio de 1935

A agencia do Banco do Brasil não forneceu à imprensa hontem, as taxas de cambio.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

Assucar

O preços não soffreram alteração.

O typo crystal continúa cotado a 47$000, o sacco de 60 kilos; 1.º refinado typo Rio arroba, 14$000; 1.º refinado commum, 13$500; 2.º liberal, 11$500; 2.º commum, 9$500; fritura do, por sacco de 60 kilos, 48$000.

Arroz

Arroz japonês brilhado, sacco de 50 kilos	57$000
Arroz typo agulha, extra	62$000
Arroz commum do Maranhão	32$000
Arroz alvo do Maranhão	35$000

Algodão

Na praça ainda não houve hontem, cotação para o producto.

Em Recife o mercado está calmo. O typo matta é cotado de 65$000 a 65$000 e o seridó de 71$000 a 73$000.

COUROS E PELLES

Pelles de cabra, Primeira, 6$000, por unidade; Segunda, 3$000.

Pelles de carneiro, Primeira, 5$500, unidade; Segunda, 2$600.

Couros salmourados, 1$700, kilo.

Couros seccos salgados, kilo, 2$200.

Couros salgados, meio sal, 3$000 por kilo.

Xarque e sébo

As cotações permanecem estas:

Typo BB	27$000
Typo XX	23$000
Typo SS	29$000
Typo AA	30$000

O kilo de sébo do Rio Grande, foi cotado a 2$300.

Tortas

Para alimentação de vaccas, em saccos de 40 kilos, 13$000.

Para alimentação de gallinhas, em saccos de 50 kilos, 21$000. Em pacotes de 5 kilos, 4$500.

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Rei do Nordeste	63$000
Gold Medal	62$000

Farinha nacional

Trigo typo americano	49$000
Luz	41$000
Brilhante	39$000
Três Corôas	40$000
Condor	37$000
Camelia	41$000
Vencedora	40$000
Sertaneja	39$000
Olinda Especial	41$000
Recife	36$000

Banha

Banha do Estado, lata	48$000
Banha do Rio Grande do Sul, lata	55$000

Kerozene e Gasolina

Kerozene, caixa de 2/5	44$000
Kerozene, caixa de 3/5	66$000
Kerozene a granel, litro	1$000
Gasolina, caixa	55$500
Gasolina, litro	1$200

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Vapores a chegar e a sahir em maio:

"Lydia", no porto carregando.
"Bruyère", de Nova York, a 3.
"Ludwigshafen", no porto carregando.
"Duque de Caxias", para o norte, a 29.
"Aritimbó", do sul para o sul, hoje.
"Bahia", da Europa, via Recife, a 30.
"3 de Outubro", para o norte, a 30.

Junho:

"Campos Salles", para o norte, a 1.
"Victoria", para o norte, a 6.
"Itagiba", do sul, a 1.
"Campinas", para o sul a 8.
"Camaragibe", do sul, a 3.
"Eli", (cargueiro) para Nova Orleans, a 16.
"Aidan", de New York, a 8.
"Itaberá", do sul a 11.
"Santarém", para o norte, a 9.
"Benedicto", de Nova York, a 20.
"Peconé", para o sul, a 12.
"Paraguay", para a Europa, a 11.
"Serra Negra", para o norte, a 13.
"Clement", de Liverpool, a 25.
"Southgate", de Liverpool, a 23.

Julho:

"Trafalgar", de Livrpool, a 3.

Lydia — Do sul, deu entrada hontem no porto o cargueiro nacional Lydia, da frota Matarazzo. Para a agencia, nesta praça, o vapor está descarregando 200 toneladas de varios generos.

Ludwigshafen — Presentemente atracado ao caes, recebendo um carregamento de tortas e caroço de algodão, o Ludwigshafen sahirá sexta feira, directo á Europa.

PP—PAG — Do Rio para o norte transitou hontem, no horario habitual, o PP—PAG., da Panair, sob o commando do cap. Globh.

Neste porto desembarcou o engenheiro Orlando Stubbler.

O avião deixou varias malas postaes, recebendo outras para Belém e escalas.

Aviação Commercial

O avião da linha regular da Condor chegará hoje ás 14 horas, no porto de Cabedello. Após a demora necessará, rumará á Natal.

Correio Aéreo

O Correio Geral acceita cartas e encommendas postaes para Natal, até ás 9 horas de hoje.

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Recife-João Pessôa, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de Recife, 16 horas; chegada a João Pessôa, 23,15.

João Pessôa-Recife, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa-Natal, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal-João Pessôa, 3.as, 5.as e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa-Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento-Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz-Entroncamento — Diario — Partida de Nova Cruz, 3,30 horas; chegada a Entroncamento 9,15.

Mulungú-Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande-Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira-Bananeiras — Diario — Prtida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras-Guarabira — Diario — Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana-Floresta dos Leões — Diario — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floresta, 7,05.

Floresta dos Leões-Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22,18 horas.

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas; chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvari Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé, 7,15 horas, Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros) 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso) 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Haumheer, com Jose Christim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 — 9,20 — 10,40 — 12,20 — 14,50 — 16,40 e 18,30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6,40 — 8,40 — 10 horas — 11,20 — 14 — 16 — 17,20 — 21,15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

Linha Rio Tinto e Mamanguape — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8,30 e 19 horas. aPrtidas de oJão Pessoa 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

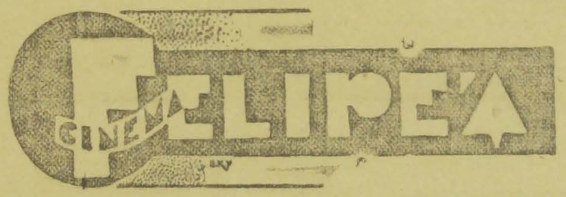
Movimento de exportação dos dias dias 25, 27 e 28:

Luiz Paiva — 4 caixas contendo miudezas.

A. Bastos & Cia. — 2 caixas com 2 radios.

Saixas Irmãos & Cia. — 18 caixas com sabonetes.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA



HOJE — Espectaculo começando ás 19 horas — HOJE

—— NO PALCO ——

Despedida do applaudido Conjuncto "Barrêto Junior", com a melhor peça do theatro nacional —

DEUS LHE PAGUE

comedia em 3 actos, com que Joracy Camargo inaugurou o theatro social no Brasil. — Scenarios de J. Miranda.

Preços — Adultos 4$000. Crianças e estudantes 2$200.

Cadeiras numeradas á venda durante o dia na bilheteria deste theatro.

Em "MATINEE" ás 2 1/2 horas da tarde — Um programma variado estupendo: Naturaes, Desenhos e uma impagavel comedia em 2 actos.

—— Preço geral $600 ——

O FILM QUE E' UMA SYMPHONIA DE EMOCÕES, NUM POEMA DE TERNURA, FAZ VIBRAR OS SENTIMENTOS MAIS PUROS DA ALMA DE TODOS OS POVOS!

QUATRO IRMAS

A PRODUCCAO CONSAGRADA PELA IMPRENSA DE TODO O MUNDO!

SABBADO

HOJE — Uma sessão ás 7 horas. Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

"SESSÃO PARA TODOS"

Uma comedia interessante e com motivos para bôas gargalhadas —

CANTO CHORADO

da R K O RADIO com Zasu Pitts e Edward Everett Horton.

Complementos — Um jornal e um desenho.

Extra no fim da sessão: 1.ª série do phantastico serlado de aventuras da UNIVERSAL —

O ULTIMO DOS MOHICANOS

com Harry Carey, Edwina Booth e Walter Miller.

Em "MATINÉE" a 1 1/2 hora da tarde — Programma variado — Desenhos — Jornaes e uma comedia. — Preços: $800. Crianças e estudantes $400.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

SABBADO E DOMINGO
Uma deliciosa operêta
EU SOU SUZANNE
com LILIAN HARVEY — FOX.

CINE

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE!

Jack Mulhall — Roy D'Arcy e Clara K. Young

—— EM ——

NAS MALHAS DO AMÔR!

ROMANCE! EMOÇÃO! AMÔR!

NO PROGRAMMA: — FOX NEWS — JORNAL

PREÇOS — ADULTOS 2$200. CRIANÇAS 1$100.

MATINÉE A'S 4 HORAS — HOJE! A PEDIDO!

CAVALCADE!

—— PREÇO GERAL 600 REIS ——

O ACASO É TUDO!

SENHORA! QUANDO BEIJAR SEU MARIDO VERIFIQUE, PRIMEIRO, DEVIDAMENTE, SI E'ELLE MESMO, OU UM "SOSIA"!

NÃO VA' SUCCEDER COMSIGO O QUE SUCCEDEU A ELISSA LANDI QUE PENSOU TER NOS BRAÇOS O ESPOSO E... ERA OUTRO!!!

SABBADO NO "JAGUARIBE"!

NO VALE DO THESOURO

HOJE! — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE!

RAUL ROULIEN NO SEU GRANDE TRIUMPHO

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA!

COM ROSITA MORENO E MONA MARIS

PREÇOS: — ADULTOS 1$000. CRIANÇA 1$100.

MATINÉE HOJE A'S 3 1/2 HORAS

—— A PEDIDO ——

CAVALCADE!

Preços: — Adultos 800 réis. Crianças 400 réis.

QUATRO LINDISSIMAS CANÇÕES SERÃO CANTADAS POR "MOJICA" EM "MELODIA PROHIBIDA"

HOJE, PELA ULTIMA VEZ,

"DEUS LHE PAGUE"

PARA DESPEDIDA DO CONJUNCTO DE COMEDIAS "BARRETO JUNIOR"

Cadeiras numeradas a preços populares.

Entradas á venda durante o dia na bilheteria do CINE-THEATRO "RIO BRANCO".

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

DECRETO N. 25

Abre o credito especial de 1:195$800.

O prefeito municipal de Taperoá, no uso das suas attribuições;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria da Prefeitura Municipal o credito especial de 1:195$800 (um conto cento e noventa e cinco mil oitocentos réis) para pagamento do seguinte:

1 cofre "Nascimento — 0,70 — n. 13.372, typo 3 N. S." comprado a Nascimento & Filhos Ltda S. Paulo	1:100$000
Despesas de transporte de João Pessôa a esta villa	95$800
	1:195$800

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 12 de abril de 1935.

João Lelis de Luna Freire, prefeito.

José da Costa Limeira, secretario.

DECRETO N. 26

Abre credito para pagamento de contas atrazadas.

O prefeito municipal de Taperoá, no uso das suas attribuições;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria da Prefeitura Municipal o credito especial de 866$500 (oitocentos e sessenta e seis mil quinhentos réis) para pagamento de contas atrazadas de exercicios anteriores, assim discriminadas, conforme documentos apresentados:

J. Barros Ramos — Campina Grande	578$000
Euclydes Villar — Campina Grande	110$500
Euclydes Villar — Campina Grande	178$000
	866$500
	1:195$800

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 15 e maio de 1935.

João Lelis de Luna Freire, prefeito.

José da Costa Limeira, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Decreto n. 1, de 18 de março de 1935

Concede auxilio de 2:000$000 para acquisição de dois apparelho de Radio e abre o credito necessario para occorrer a despesa.

O prefeito municipal de Picuhy, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

Considerando que elementos destacados do commercio e da nossa sociedade, em Cuité e Picuhy, pretendem fazer acquisição de dois apparelhos de Radio, para serem installados em ambas as localidades, como real incentivo ao desenvolvimento intellectual do seu povo;

Considerando que tal iniciativa é de grande alcance e utilidade publica, visto que representa um indice de progresso intellectual;

Considerando que o poder publico deve sempre prestar seu apoio moral e material a toda e qualquer medida ou emprehendimento que diga respeito ao desenvolvimento e progresso collectivo;

DECRETA:

Art. 1.º — A Prefeitura Municipal de Picuhy concede o auxilio de dois contos de réis (2:000$000), para a acquisição dos apparelhos de Radio a serem installados em Cuité e Picuhy.

Art. 2.º — Fica a thesouraria da mesma Prefeitura o credito necessario para occorrer a despesa prevista no presente decreto, que deverá ser escripturada sob o titulo — **Despesas Diversas** — Eventuaes, da vigente lei de orçamento.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

Picuhy, 18 de março de 1935.

Basilio Fonseca, prefeito municipal.

E. Macêdo, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Decreto n. 2, de 15 de maio de 1935

Crêa o cargo de fiscal do districto de Pilões do Maia e o de zelador do Cemiterio do mesmo lugar.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito do municipio de Bananeiras, usando das attribuições que a lei lhe confere;

Considerando que o cemiterio do povoado de Pilões do Maia deste municipio foi restabelecido em face do decreto do exmo. governador do Estado, sob n. 671, de 30 de abril do corrente anno, que creou o districto de Pilões do Maia;

Considerando que o mesmo districto resente-se tambem da falta de um fiscal para attender aos reclamos de suas necessidades.

DECRETA:

Art. 1.º Fica coberto o credito de trezentos mil réis (300$000), na thesouraria desta Prefeitura para occorrer ás despesas com a creação dos cargos, constantes do presente decreto em supplemento á verba Fiscalização, da lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 15 de maio de 1935.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito.

José Osias de Paula Homem, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

DECRETO N. 139

Abre á thesouraria o credito especial de 900$000.

O prefeito do municipio, usando de suas attribuições, e

considerando que não foi incluida no actual orçamento verba para occorrer ás despezas com o Posto de Prophylaxia da Febre Amarella, que mantem dois serventes as expensas da Prefeitura,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o credito especial de 900$000 para occorrer ás despesas com o Posto de Prophylaxia da Febre Amarella.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 16 de maio de 1935.

João Medeiros Filho, prefeito.

João Epaminondas d'Almeida, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Sapé, referente ao mês de abril de 1935.

RECEITA

Licenças diversas	1:128$500
Imposto predial	738$200
Imposto de feira	1:412$200
Gado abatido	650$000
Matriculas	608$100
Registro de mercadorias	333$400
Renda do Cemiterio	115$000
Divida activa	808$200
Saldo de março	1:443$746
Deficit para maio	223$954
Total	5:529$400

DESPESA

Funccionalismo municipal	2:251$500
Illuminação publica	563$100
Limpeza publica	271$000
Obras Publicas	192$000
Subvenções	774$000
Despesas diversas	783$000
Aposentados	608$000
Eventuaes	1:091$800
Total	5:529$400

Sapé, 20 de abril de 1935.

Francisco Rocas, Thesoureiro.

Antonio Uchôa Filho, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da Receita e Despesa em abril de 1935

RECEITA

Licenças	600$000
Imposto de feira	1:277$000
Entrada e sahida	823$500
Gado abatido	259$600
Imposto sobre vehiculos	70$000
Somma	3:035$100
Saldo anterior	281$000
	3:316$100

DESPESA

Prefeitura	900$000
Fiscalização	120$000
Thesouraria	300$000
Obras publicas	293$300
Limpeza publica	592$800
Cemiterios	45$000
Despesas diversas	537$300
Somma	2:835$400
Saldo para maio	480$700
	3:316$100

Areia, 2 de maio de 1935.

Manuel Nunes de Oliveira, thesoureiro.

Visto:

Leonidas Santiago, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de abril de 1935

RECEITA:

1 — Licenças	1:035$000
2 — Imposto de feira	387$300
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:228$600
5 — Gado abatido	470$500
6 — Aferições	100$300
7 — Luz e força	729$200
12 — Rendas diversas	70$600
13 — Divida activa	56$000
Para a "Caixa Rural de Catolé do Rocha"	141$600
	4:118$800
Saldo que vem do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Na "Caixa Rural de Catolé do Rocha"	5:000$000
Em caixa na thesouraria	13:606$800
	20:074$500
	24:193$300

DESPESA

1 — Prefeitura (pessoal)	1:100$000
2 — Fiscalização (pessoal)	170$000
3 — Thesouraria	504$900
4 — Obras publicas	207$500
5 — Estrada de rodagem	1:113$000
6 — Illuminação	2:809$500
7 — Limpeza publica	325$000
9 — Cemiterio	92$000
10 — Subvenções	1:341$000
11 — Despesas diversas	839$000
12 — Divida passiva	2:055$000
	10:556$400
Saldo para o mês de maio:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Na "Caixa Rural de Catolé do Rocha"	5:000$000
Em caixa na thesouraria	7:169$200
	13:636$900
	24:193$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de maio de 1935.

Nathanael Maia, thesoureiro.

Visto:

Em 30 de abril de 1935.

João Sergio Maia, prefeito.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sécca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

PARA BOA NUTRIÇÃO BOA DIGESTÃO!
contra os transtornos da digestão,
PILULAS DE REUTER

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Mello, 22.

Dois lindos presentes estão reservados a todo o consumidor do delicioso super-alimento

NESCÃO

um fino serviço de chá ou seis colherinhas de prata Wolff.

E' sufficiente participar do concurso das chicaras.

Não se trata de um sorteio, porque todo o participante que preencher as condições necessarias recebera o seu brinde.

Peça informações á Comp. Nestlé, Caixa Postal, 290 - Recife devolvendo o coupon ao lado devidamente preenchido.

Desejando "ganhar na certa" os lindos presentes destinados aos consumidores de NESCÃO, peço enviar-me o folheto explicativo.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

NESTLÉ

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

O DESTINO DA TAXA DE 15 SHILLINGS

THEOPHILO DE ANDRADE

Cada sacca de café exportada pelo Brasil é onerada com um pesado tributo de exportação. Assim dizemos porque hoje está transformada em uma taxa papel de 45$000, em virtude do decreto expedido pelo Governo Provisorio, a 24 de novembro de 1933. A taxa de 15 shillings divide-se em duas taxas diversas, uma de 10 e outra de 5 shillings, incorporadas em uma só. A primeira foi creada, em virtude do convenio dos estados cafeeiros, reunido no Rio de Janeiro, em abril de 1931. Foi suggerida para substituir o "imposto em especie", creado pelo Governo Provisorio, com o fim de equilibrar a producção com o consumo. Este desequilibrio tinha sido causado pela inepta politica economica valorizadora do café, adoptada pela republica velha. Com effeito, a revolução de 1930 encontrou este producto basico de nossa exportação na sua maior crise, afogado por um stock invendavel de cerca de 32 milhões de saccos, ou seja, duas vezes a exportação annual do paiz. A nova taxa teve como finalidade expressa ser applicada na compra e destruição daquelle diluvio de café, o que tem sido feito.

Posteriormente, em novembro do mesmo anno, um segundo convenio elevou a taxa de 10 a 15 shillings, ficando resolvido que esses shillings augmentados tivessem esse fim particular e fossem applicados na amortização e resgate do emprestimo paulista de 22 milhões de libras esterlinas (Coffee Realization), pelo tempo que durasse o convenio. O prazo do convenio expirou em fins do mês de abril ultimo, não havendo, a nosso ver motivo para que continue a arrecadação daquella taxa de 15 shillings, que já cumpriu a finalidade para que fôra creada e que actualmente é se transformou em um peso insupportavel para a economia cafeeira do paiz.

Não será difficil demonstral-o.

⁂

Na verdade, o convenio cafeeiro de abril de 1931, que creou a taxa, determinada, em sua clausula 2.ª "Esta taxa especial *será arrecadada durante o prazo maximo de quatro annos* a contar das datas dos decretos de ratificação deste accordo, expedidos pelos governos interessados. — *Findo este prazo, ficará a mesma supprimida, independente de qualquer acto dos Estados, que as tiverem decretado*, os quaes, em caso algum, poderão encorporal-a á sua receita".

O convenio de abril foi approvado pelo Governo Provisorio e pelos governos dos Estados contractantes, em decretos devidamente expedidos, sem o que não teria valor, pois creava um imposto de exportação e dos impostos, de accordo com a Constituição de 1891 — *neste ponto não derrogada pelo decreto institucional do governo revolucionario* — eram *da exclusiva alçada dos governos estaduaes*.

Do acima exposto, verifica-se que a taxa só poderia subsistir durante quatro annos improrogaveis, estando pois extincta quatro annos depois das datas de ratificação dos decretos estaduaes, ou seja, em fins de abril ultimo.

Tal extincção deu-se "independente de qualquer acto dos Estados", como prescreve taxativamente o convenio.

⁂

Era esta a situação do assumpto até meados do anno passado, quando, a 11 de julho de 1934, cinco dias antes de ser promulgada a nova Constituição, o Governo Provisorio expediu o decreto n.º 24.655, que reza em seu artigo 1.º " O prazo de duração do Departamento Nacional do Café é fixado até 31 de dezembro de 1938, sendo destinado o periodo de 1.º de julho de 1938 a 31 de dezembro do mesmo anno, á liquidação de suas operações". Como o D. N. C. é o orgam arrecadador da taxa, houve quem suppuzesse que tal decreto implicava na prorogação da taxa. Tal interpretação é totalmente gratuita. O decreto não faz referencia de especie alguma á taxa de 15 shillings. E mesmo que o fizesse, ainda assim não teria valor juridico, pois versaria sobre um imposto de exportação e este tributo, tanto na velha como na nova Constituição, é da alçada privativa dos Estados. E, ao contrario do que aconteceu com o decreto que creou a taxa de 15 shillings, o que prorogou a existencia do D. N. C. não foi ratificado pelos interventores nos Estados.

⁂

Sobre o assumpto é mister ainda considerar o § 3.º do Art. 6.º das disposições transitorias da Constituição, que reza: "As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas sirvam de garantia, *respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados*, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação; e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira."

Este paragrapho teve a evidente finalidade de garantir o cumprimento dos compromissos assumidos e evitar que se dissolvesse automaticamente o D. N. C., ao entrar o paiz na ordem legal. Mas garantiu o "respeito dos compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados". E, de accordo com estes, o prazo de cobrança da taxa extinguiu-se a 30 de abril proximo passado. Não ha texto de lei que justifique a sua cobrança a partir de 1.º de maio corrente. Tal coisa só seria possivel mediante novo convenio dos Estados productores e novos decretos, dos governos estaduaes.

Mas, objectarão os exportadores nacionaes de café, o D. N. C. continua a cobrar a taxa e não concede guia de exportação sem o seu pagamento. Que fazer para libertar o producto de tão oneroso tributo? A resposta é simples: foi para os casos desta ordem que a nova Constituição creou o mandado de segurança.

ATTESTADOS MEDICOS

Para conhecimento dos interessados, pede o Director da Escola de Apprendizes Artifices da Parahyba, a publicação do seguinte:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Superintendencia do Ensino Industrial — O. F. I. P. — Proc. 1592.935 — 1284 — 15 de Abril 5 — Registro de diplomas de medico da Insp. de Fiscaliz. do Exmo. Prof. — Sr. Director Geral de Expediente — Declara o Director da Escola de Apprendizes Artifices no Estado da Parahyba que nenhum dos medicos que trabalham em João Pessôa, inclusive os que servem nas repartições federaes, tem o diploma registrado na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional. A vista disso e do item 2.º da vossa circular n.º 486, de 13 de Fevereiro do corrente anno, e a fim de responder a uma consulta daquelle director, solicito informardes qual o criterio que deverá observar com relação aos pedidos de licença feitos por funccionarios da referida Escola que vierem instruidos de attestados passados por medicos nas condições acima alludidas. Saude e fraternidade. (a) *Francisco Montojos*, superintendente interino.

—

Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica — Directoria Geral de Expediente — Rio de Janeiro, 2 de maio de 1935 — N. E. 1.451 — Registro de diplomas medicos. — Sr. Superintendente — Em resposta ao vosso officio n.º 1.284, de 15 do corrente, declaro-vos para os devidos fins, que só poderá ser tomado em consideração o attestado medico de profissional devidamente registrado na competente repartição sanitaria estadual, sempre que tal documento for proveniente de um Estado, e na repartição federal, quando datado na Capital da Republica, pelas seguintes razões: — Nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 20.931, de 11 de janeiro de 1932, só é permittido o exercicio da medicina, em qualquer ponto do territorio nacional, a quem nelle se achar habilitado de accôrdo com as leis federaes e tiver diploma registrado na forma do artigo 5.º do mesmo decreto, artigo este que obriga o registro de diploma dos medicos na actual Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional e na repartição sanitaria estadual competente. De conformidade com o artigo 8.º do alludido decreto, as autoridades municipaes, estaduaes e federaes só podem receber impostos relativos ao exercicio da profissão medica, mediante a apresentação de prova de se achar o diploma do interessado devidamente registrado na citada Inspectoria e nas repartições sanitarias estaduaes competentes. — Pelo artigo 14 do já mencionado decreto podiam continuar a clinicar nos respectivos Estados os medicos que na data da publicação do decreto fossem portadores de diplomas expedidos pelas escolas reconhecidas e fiscalizadas pelos Governos estaduaes, bem como os medicos diplomados por faculdades estrangeiras, com mais de 10 annos de clinica no Paiz, si comprovassem a idoneidade da Escola por onde se formaram, a juizo da autoridade sanitaria. Assim sendo, si o medico fôr diplomado por instituto de ensino superior federal ou que gose das regalias conferidas aos estabelecimentos de tal natureza, terá de registrar o respectivo diploma na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional (ou tel-o registrado, anteriormente, na repartição a que competia tal encargo), para que possa exercer sua profissão em qualquer parte do territorio nacional, sujeito, porém, ás exigencias das leis sanitarias dos Estados, quando nelles tenha de exercer sua actividade. — Si se tratar de profissional diplomado por instituto de ensino superior reconhecido e fiscalizado por Governo Estadual, — e que, portanto, só poderá continuar a exercer sua profissão no Estado em que se diplomou — ficará sujeito apenas ás exigencias das leis sanitarias do mesmo Estado. — Ora, não existindo na Parahyba instituto de ensino medico, só poderão alli exercer a profissão medicos diplomados por institutos federaes ou que gozem das mesmas regalias conferidas a taes institutos; ou, ainda, medicos diplomados por faculdades estrangeiras, com mais de 10 annos de clinica no Paiz, observando o disposto do art. 14 do decreto n.º 20.931, citado. Saude e fraternidade. (a) *H. de Farias*, Director geral.

Ao sr. dr. Francisco Montojos — D. Superintendente do Ensino Industrial — BC|MCB. — 5.667|35.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim teem a seu alcance e em qualquer parte um medicamnto que constitúe a mais completa e a mais prompta medicação de urgencia. A Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões, vomitos. (25).

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO — SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES — MINISTERIO DA AGRICULTURA)

XIII — A INDUSTRIA ELECTRICA NO BRASIL

Autorizados economistas norte americanos — um Stuart Chase, um Lewis Mumford, um George Soule, por exemplo, — deante da importancia preponderante e crescente da electricidade na civilização industrial contemporanea, asseveram que esta com mais razão deve ser chamada *idade da energia* do que *idade da machina*. Sustentam elles que, nestes ultimos cinco lustros, se verificou uma segunda revolução industrial, mais profunda, talvez, que a realizada na ultima parte do seculo XVIII. Não é outra a opinião do economista e sociologo francês Georges Valois, que affirma estar o mundo no umbral, não de um periodo novo, ou de uma época nova, mas sim de uma nova idade — a da electricidade. Recentissimamente ainda, o congressista *yankee* John F. Parkin, defendendo a grandiosa experiencia, que se está levando a effeito no valle do Tennessee, asseverava que "a energia electrica transformou literalmente a nossa civilização, pois deu á humanidade uma ascendencia sobre as forças da natureza nunca attingida anteriormente" e que "uma phase dessa transição para a Idade da Energia se caracteriza pelo desenvolvimento da energia hydroelectrica".

Vê se, pois, facilmente, quão importante é saber-se qual o rythmo a que vem obedecendo o desenvolvimento da industria electrica em nosso paiz. E' o que vamos mostrar de modo rapido, em linhas geraes, servindo-nos de alguns algarismos bastante expressivos, fornecidos pelo Serviço de Aguas deste Ministerio.

Em 1883 installou-se no Brasil a primeira usina thermo-electrica, com uma potencia total de 70 H. P. No ultimo anno do regime monarchico, 3 emprêsas exploravam a industria electrica no paiz, duas dellas com uzinas hydro-electricas e a terceira com uzina thermo-electrica. A potencia das duas primeiras attingia a 6.150 H. P. e a da ultima a 4.270, sendo o total, por conseguinte, de 10.420 H. P. De 1889 a 1910 a industria electrica desenvolveu-se lenta, mas constantemente tomando, porém, um vigoroso impulso no decennio seguinte.

Em 1920 havia 306 emprêsas com 134 uzinas thermo-electricas, 204 hydro-electricas e 5 mistas. A potencia de origem thermica elevava-se a .... 105.578 H. P., a de origem hydraulica 370.074 H. P., perfazendo um total de 475.632 H. P., servindo a 431 localidades. De 1920 a 1930 o desenvolvimento foi tambem accentuado. 791 emprêsas, com 337 uzinas thermo-electricas, 541 hydraulicas e 13 mistas, uma potencia total de 931.464 H. P., dos quaes 170.789 de origem thermica e 760.680 de origem hydraulica, servindo a 1.536 localidades—eis o que se constatou em 1930. De 1930 a 1934, periodo de crise e depressão, a industria electrica, embora num rythmo mais lento, mas reflectindo nitidamente a nossa incoercivel expansão economica interna, não cessou de se desenvolver, pois a 31 de Dezembro de 1934 já havia no Brasil 952 emprêsas com 446 uzinas thermo-electricas, 573 hydro-electricas e 16 mistas. A potencia total ascende a 1.010.546 H. P. dos quaes 175.934 de origem termica e 834.612 de origem hydraulica. O numero de localidades servidas attingia a 1.777. A extensão total das redes de transmissão alcançava 16.041 kilometros. Nos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe, Districto Federal e Territorio do Acre, só se encontram uzinas thermo-electricas. Nos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Sul são mais numerosas as uzinas thermo-electricas e maior potencial de origem thermica. Em Alagôas, Bahia e Matto-Grosso, comquanto seja maior o numero de uzinas thermo-electricas, o potencial de origem hydraulica é superior ao de origem thermica. Finalmente no Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Minas Geraes, preponderam as uzinas e a potencia hydro-electricas.

Sendo a energia de origem hydraulica aquella com que o Brasil mais pode ser e deve contar para a sua futura expansão economica, não deixa de ser auspicioso o continuo — embora bem longe ainda de ser tão rapido quanto fôra desejavel — desenvolvimento da utilização da energia hydro-electrica entre nós. Sendo o potencial hydraulico total do Brasil, conforme as avaliações inevitavelmente precarias ainda (e feitas pelas descargas minimas) do Serviço de Aguas, pouco superior a 15.678.000 C. V., é evidente que aproveitamos actualmente apenas uma percentagem minima de tamanho potencial (que o dr. Antonio Alves de Sousa, chefe do Serviço de Aguas, julga não poder ser inferior a 50.000.000 de C. V. e o dr. Euzebio de Oliveira numa estimativa prudente orça num minimo de 25.000.000 de C. V.). Temos, pois, que elevar muito a quantidade de H. P. utilizada *per capita*, para que a economia brasileira em seu conjuncto, isto é, para que nossa civilização possa enquadrar-se na categoria das civilizações néo-technicas de Lewis Mumford.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa

Com pedido de publicidade recebemos da secretaria desse syndicato:

"Ao snr. Ministro do Trabalho o syndicato enviou o telegramma infra:

Ministro Agamenon Magalhães — Rio — Pedimos vossencia esclarecer se empregados mensalistas percebem ordenados inferiores 200$000 teem direito remuneração ferias 100$000 pt Ramalho presidente do syndicato dos Commerciarios de João Pessôa.

Do snr. J. Victal, director do gabinete do snr. Ministro do Trabalho recebemos hontem:

"Ramalho — presidente syndicato commerciarios João Pessôa — Officio 990 — Assumpto vosso telegramma consultando sobre ferias encontra resposta paragrapho 3º, artigo 13, decreto 22.103 de 19 de Agosto de 193? pt Saudações Victal director do gabinete."

—

Decreto 22.103 — de 19 de Agosto de 1933 — Artigo 13, paragrapho 3º — A remuneração dos empregados a que se refere o paragrapho unico do artigo 2.º, n.º não poderá, para os effeitos deste artigo, ser inferior a.... 100$000, ainda que os respectivos ordenados ou salarios, com exclusão de quaesquer outras vantagens pecuniarias não attinjam 200$000 mensaes.

—

Pedimos a attenção de todos os empregados para o que dispõe o artigo 4.º do decreto 23.768, de 18 de janeiro de 1934.

Capitulo II — **Do Direito de Férias** — Artigo 4.º — O direito de férias é adquirido depois de doze mêses de trabalho no mesmo estabelecimento ou empresa, consoante o artigo 3.º, e exclusivamente assegurado aos empregados que forem associados de syndicatos de classe reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

A CORREIA DE SOLA "GLORIA", resiste igualmente ás estrangeiras, encontra-se nas firmas: Francisco Cicero de Mello. J. Barros & Filhos.

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da cóxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinfflammar e activar os rins.

NA FALTA DE LEITE MATERNO SÓ — LEITE CONDENSADO

VIGOR

— ÁS MÃES —

A ANEMIA, A VERMINOSE, A OPILAÇÃO, rouba a saúde de vossos filhos tornando-os magros, palidos e sem apetite, combatei, pois, estes males com

AS PILULAS VERMITONICAS,

para a criança e o adulto.

TOMAM-SE ÁS REFEIÇÕES SEM DIETA
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CINEMAS E FILMS

SANTA ROSA
EU SOU SUZANNE

Lilian Harvey a elegante e sympathica estrellinha que actua no elenco da *Fox*, vae revelar a seus "fans" o seu mais bello e genial trabalho para o cinema. E este seu trabalho será apreciado na producção de Jesse L. Lasky para a *Fox*, sob o titulo de *Eu sou Suzanne*, onde Lilian Harvey tem excellentes opportunidades de mostrar as suas qualidades de dansarina e artista.

Este film que o *Santa Rosa* irá exhibir sabbado e domingo, tem um romance de amor, inteiramente inedito, e a parte galante está confiada a Gene Raymond, uma das mais bellas promessas da nova geração do cinema americano. Para maior espectaculosidade e ineditismo, as famosas "marionettes" de Prodrecca, trabalham nesta pellicula conjugando em belleza e arte os primores desta producção uma das maiores desta temporada.

—

Matinée, hoje ás 3 horas: — *CAVALCADE!*

—

RIO BRANCO:

Quatro Irmãs — Este admiravel film da *R K O Radio*, para o *Broadway Programma* será exhibido, no proximo sabbado, no cine *Rio Branco*.

Da imprensa carioca recebeu enthusiasticos applausos, tendo "A Batalha" dito o seguinte:

"Foi com lagrimas e sorrisos que a *R K O* produziu *Quatro Irmãs*, um dos films maximos de todos os tempos.

Lagrimas e sorrisos... a Vida...

A vida tal qual o é na realidade e não como nós a fazemos. Ou como a nossa imaginação escaldante de homens do seculo vinte a architecta...

Que mundo de doçura e suavidade se espraia pelo celluloide!

Que belleza infinita de pequeninas ternuras...

Que mimo de delicadeza e de emoção...

No duello terrivel entre o sentimento e a razão esta perdeu. "*Quatro Irmãs*" não foi feito com celluloide. Nem com o cerebro. Foi feito com sentimento, a unica razão verdadeira...

Foi feito com o coração!...

A novella immortal de Louisa M. Alcott, escripta com sangue, escripta com alma, humanisou-se em movimento nesse celluloide da *R K O*.

Diante daquellas scenas tranquillas e suaves, fluentes e leves como um sonho em alternativas subtilissimas de dores e alegrias, de prazeres e de soffrimento, de lagrimas e de sorrisos ninguem resiste.

Quatro Irmãs possue essa eloquencia silenciosa da sinceridade.

Belleza pura. Sem artificio. Commove. Convence. Humanisa. E a gente adquire a certeza de que a vida é bôa, de que a vida é bella...

E muitos ha cujos olhos se humedecem. São os que sentem saudades da vida que não vivem...

Katharine Hepburn, Frances Dee, Joan Bennett, Jean Parker...

Estrellas? Não.

Quatro irmãzinhas...

Jo, Katharine Hepburn. Jo existe. Katharine Hepburn. Admiravel. Minuciosa. Desconcertante. Que versatilidade! Que sensibilidade! Interpretação tão espontanea e pura que a gente não sabe ao certo onde termina Jo e onde começa Katharine Hepburn...

ALFREDO SADE."

—

FELIPPE'A

Hoje, na "Sessão para todos", está no cartaz a comedia de longa metragem *Canto chorado*, com Zasu Pitts, e a 1.ª série do empolgante seriado da *Mascot Serial—O ultimo dos Mohicanos* — com Harry Carey e Edwina Booth.

MEIAS!
Grande sortimento; grande variedade de typos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a exposição da "CASA YORK".